

**ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO da
*Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari –
ACAM Portinari – Organização Social de Cultura***

para a gestão do

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia
Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio
Santoro e Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. OBJETIVO GERAL.....	13
3. OPERACIONALIZAÇÃO	13
3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA.....	14
4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	15
4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	15
4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	32
4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	37
4.4 PROGRAMA EDUCATIVO	41
4.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	46
4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	48
4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	53
4.8 PROGRAMA SISEM-SP	56

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari, Organização Social de Cultura, devidamente regularizada, vem apresentar a sua Candidatura à Convocação Pública, em atendimento à Resolução SC nº 13/2021, que alude o Artigo 6º, parágrafo 3º, da Lei Complementar Estadual nº 846, de 04 de junho de 1998, para o gerenciamento de II – Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e Sistema Estadual de Museus – SISEM – SP.

A ACAM Portinari defende a continuidade do trabalho que vem sendo realizado junto aos museus estaduais do interior e SISEM – SP que a partir de uma gestão museológica técnica e inovadora, pautada pela agilidade nos processos e pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência, transparência e ética tem resultado na qualificação contínua desses museus e das ações do SISEM – SP.

Uma gestão cujos resultados demonstram que o conjunto de estratégias adotadas pela atual gestão tem permitido coordenar de forma equilibrada os diversos programas das instituições e de apoio ao SISEM – SP, bem como atender as diretrizes da UPPM/SEC de contribuir para a democracia cultural na área museológica a partir de processos participativos e inclusivos da sociedade civil, de adotar nos museus uma gestão participativa, em que suas áreas sejam valorizadas igualmente, dialoguem entre si e com a sociedade, possibilitando uma efetiva integração dos processos museológicos de pesquisa, preservação e comunicação dos acervos do Estado de São Paulo, de descentralizar, democratizar e diversificar o acesso ao patrimônio museológico, com o objetivo de garantir a acessibilidade plena aos diferentes públicos dos equipamentos culturais e de propor, desenvolver e apoiar ações em rede no Estado de São Paulo por meio dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Ainda, no entendimento da ACAM Portinari uma gestão museológica que para além das responsabilidades com as ações técnicas, administrativas-operacionais e comunicacionais tem pautado um compromisso com a relevância social dos museus, o seu protagonismo e papel fundamental nas localidades onde estão inseridos e atuam, ainda, sob a premissa básica que um museu e o patrimônio cultural que ele representa não podem jamais ser isolados de seus contextos territorial e comunitário, que se traduz em diferentes políticas institucionais e diversas ações, ainda, chamando a si a responsabilidade com o debate, reflexões sobre as questões sociais urgentes que se potencializaram num mundo impactado e num cenário convulsionado pela pandemia.

Para o próximo período de sessenta meses a Organização Social propõe o fortalecimento da atuação sob as premissas da cooperação, da parceria, das ações participativas, do diálogo entre os diferentes, das reflexões e das avaliações como caminho para a construção contínua de relações plurais que se desdobram no trabalho dos museus atualmente,

Dessa forma os museus em suas especificidades e características institucionais por meio de ações estruturantes, processos amplos e contínuos de requalificação e busca por melhoria nos seus respectivos processos de trabalho consolidarão e aperfeiçoarão o importante estágio institucional alcançado e compatível com o porte da instituição no cenário de suas potencialidades e limitações, essas últimas, na maioria das vezes, impostas por fatores externos ao próprio museu.

É importante esclarecer que a ACAM Portinari teve o seu surgimento e toda a sua história, desde a fundação em 27 de novembro de 1996, até os dias atuais pautados na dedicação a museus, inicialmente, ao Museu Casa de Portinari, e nas etapas posteriores ao conjunto de museus estaduais localizados no interior paulista, tendo por missão a gestão de museus, pesquisando, conservando e difundindo os seus acervos, com responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania, questões sociais que se tornaram urgentes e devem estar na pauta e compromissos dos museus na atualidade.

Ao longo de anos trabalhando com os museus estaduais do interior e o SISEM – SP a ACAM Portinari adquiriu e aprofundou a sua experiência e especialização em gestão museológica e no conhecimento profundo dessas instituições, que habilita, capacita e diferencia a Organização Social para a execução de uma nova etapa de trabalho, frente aos desafios do cenário impactado pela pandemia de Covid 19, com reflexos em todos os setores, e de forma clara nos museus, que estão fazendo questionamentos e discutindo novos rumos e papel na sociedade.

Vale ressaltar alguns aspectos da gestão para os museus e ações do SISEM – SP que demonstram os avanços e os desafios para o próximo período, notadamente a questão orçamentária, que limitará algumas ações e condicionará a realização de outras, tendo por referência o atual cenário dos equipamentos em relação a quadro de funcionários, custeio institucional e atividades .

A ACAM Portinari, desde o início da gestão museológica dos referidos museus e das ações do

Sistema Estadual de Museus atuou de forma a considerar vários fatores definidores para estabelecimento de políticas institucionais, sob a ótica das políticas públicas estabelecidas pela UPPM/SEC, entre esses fatores as próprias coleções e os possíveis diálogos e ressignificações, o modelo de gestão, a estruturação das equipes, as ações de preservação e salvaguarda e comunicação dos acervos, as edificações, os casos de prédios tombados, a localização, o contexto, entorno e território, e os orçamentos que articulados, encadeados e concatenados traduzem o funcionamento e as dinâmicas de cada museu.

Para o presente Plano de Trabalho a ACAM Portinari propõe realizar uma gestão transversal e multidisciplinar, que entende os museus no seu todo e as equipes atuando de forma dialógica e cooperativa, inclusive, esse aspecto, em museu de pequeno porte assume um papel preponderante, ainda, atuando no entendimento dos museus para além de suas paredes, ampliando diálogos com diferentes públicos e parceiros, fazendo prevalecer pontos de convergência que permitam a construção de pontes e parcerias que promovam e potencializem o patrimônio cultural e a sua apropriação pela sociedade, em favor à cidadania, contribuindo, ainda, para a descentralização da oferta cultural e inserção do interior no circuito cultural.

A ACAM Portinari atuará pela busca de alta qualidade e interesse cultural dos museus estaduais do interior, enquanto equipamentos culturais do governo do Estado, em benefício às atuais e futuras gerações.

Nessa perspectiva, a ACAM Portinari se candidata para a consecução de uma nova etapa de trabalho que consolide os museus estaduais do interior como referências na área museológica paulista, nacional e a desejada presença internacional.

Para tanto, o presente Plano de Trabalho manterá e consolidará as ações atualmente realizadas nos museus, auditório e ações do SISEM – SP, bem como envidará esforços para ampliar e acrescentar novas atividades aos diversos programas.

A gestão dos museus estaduais compartilhada pela ACAM Portinari e SEC se estabeleceu da proposta de uma mudança de paradigmas, da valorização dos museus do interior e sua inserção no panorama cultural local, regional, estadual e nacional, operando num sistema de responsabilidades compartilhadas em que o Estado permaneceu comprometido com o interesse público, com a definição de políticas públicas colaborativas e eficientes no sentido de fortalecer o vínculo desses museus em seus contextos comunitários e territoriais, bem como promover a preservação e a difusão do patrimônio paulista e brasileiro.

Dessa forma, a ACAM Portinari desencadeou junto aos museus do interior e ações de apoio ao Sistema Estadual de Museus – SISEM – SP um processo de trabalho de gestão inovadora, integrador e participativo, para o qual propõe a continuidade pela presente proposta de trabalho.

O cenário dos museus no país, no mundo e no estado de São Paulo que vivia um momento de evidência e efervescência sofreu o impacto e as consequências da pandemia, agregando um novo desafio à gestão.

Nesse contexto, os museus assumem maior relevância enquanto espaços criadores e reveladores de múltiplas narrativas culturais e voltados a diferentes e plurais públicos, em diálogo permanente com a sociedade e seu tempo, principalmente com questões sociais sensíveis tão bem apontadas pelo Termo de Referência a serem contempladas no trabalho proposto.

Outro aspecto ainda a ser considerado é o importante papel dos museus no desenvolvimento econômico, na economia criativa e no empreendedorismo cultural, sendo responsáveis por importante movimentação de recursos, pela geração de empregos diretos e indiretos, contratação de serviços de diferentes naturezas e por deslocamentos de público que impactam significativamente cadeia economicamente ativa.

Os museus são também importantes propulsores de turismo, sendo para algumas cidades do interior o principal e às vezes o único fator gerador da atividade turística no município.

Atualmente, as tecnologias de informação e comunicação têm possibilitado parcerias profícuas, constituindo-se em importantes aliadas dos museus em seus relacionamentos com os mais diferentes perfis de público, rompendo com limitações institucionais, possibilitando alcançar novos territórios e públicos impensados de outra forma.

Nessa perspectiva, ainda as tecnologias de informação e comunicação possibilitaram apoio e complementação em várias esferas de atuação dos museus, tanto no ambiente interno, quanto externo, como foi possível experimentar na transposição de ações presenciais para o ambiente virtual na pandemia, que não só responderam por um importante momento dos museus para manterem-se em contato com os públicos, como se mostraram pertinentes e descortinaram possibilidades até então não pensadas para ações nos museus, chegando para permanecerem.

E mesmo em que pese o fato dos museus MCP, MIV, MFL e ACS e SISEM –SP já atuarem no ambiente virtual, com forte presença, muitas perspectivas foram criadas e o amadurecimento das ações comprova a sua viabilidade e pertinência como mais uma linha de atuação efetiva e de atualização em tempos de ampliação e fortalecimento das pessoas no ambiente virtual, devendo ser mantidas, fortalecidas e incorporadas aos programas dos museus e ações do SISEM - SP

Também, os museus em questão têm entre suas conquistas, podendo ser considerado um de seus principais avanços o comprometimento com a Educação, compreendida como um processo social de formação de consciência crítica, de manutenção ou transformação das tradições e valores de leitura e interatividade com o mundo, entendendo-se nessa perspectiva a Educação presente na vida dos indivíduos em caráter permanente, caracterizando-se como educação não formal, que se realiza a partir de uma intencionalidade, porém de maneira flexível em suas estratégias, seleção de conteúdos e características próprias dos museus em suas potencialidades e limitações, sendo o princípio da educação nos museus o da Educação Patrimonial, centrada no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo, buscando levar a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização da herança cultural à geração de novos conhecimentos, prevendo o novo Plano de Trabalho proposto a continuidade e aprimoramento das ações já realizadas, bem como o desenvolvimento de novas propostas educativas.

Também, a profissionalização nos museus estaduais do interior tornou-se cada vez mais especializada com a busca e o esforço empreendidos pela formação continuada das equipes e o comprometimento com a melhoria dos processos de trabalho.

A ACAM Portinari permanecerá com a gestão comprometida com ações e processos que considerem e promovam sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural junto ao MCP, MIV, MFL e ACS, conduzindo as atividades de pesquisa, preservação e comunicação do patrimônio museológico e de outros bens patrimoniais destes museus evitando danos e colaborando com melhorias ao meio ambiente e ao bem-estar dos indivíduos.

A Organização Social manterá a adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e adotado pelo Estado de São Paulo, utilizando também o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade – MCCS, elaborado pelo Ibermuseus, que acrescenta a dimensão cultural no tema do desenvolvimento sustentável.

Também, estes museus participarão de forma efetiva na construção da Política Setorial de Museus e Sustentabilidade implementada pelo SISEM – SP.

No âmbito de desafios e perspectivas para os museus estaduais do interior a questão da sustentabilidade institucional se impõe de forma expressiva, nesse sentido demandando da gestão o estabelecimento de estratégias visando diversificar as fontes de recursos para geração de receitas para composição de orçamentos que viabilizem as diversificadas ações planejadas.

Assim, que de um cenário inicial de muitas fragilidades é possível, hoje, se constatar que muitas conquistas foram efetuadas para os museus estaduais do interior, as quais devem ser mantidas, fortalecidas e ampliadas.

Por meio de ações estruturantes e execução de diferentes programas articulados entre si e indissociáveis, a ACAM Portinari atuará no âmbito de uma gestão museológica transversal, visando resultados para os museus estaduais do interior e ações do SISEM- SP, que em suas diferentes regiões, com as suas especificidades e peculiaridades protagonizem um papel diferenciado nos respectivos cenários em que atuam, em prol do desenvolvimento social e econômico, potencializado por meio da ação cultural desses museus, dentre outros aspectos, na geração de empregos diretos e indiretos, na contratação de serviços em diferentes frentes e naturezas.

De forma a traçar um panorama geral a ACAM Portinari evidencia pontos relevantes dos museus e ações do SISEM – SP a partir dos quais está sendo estabelecida a proposta de trabalho para o período de 01/07/2021 a 30/06/2026.

Uma das principais inovações na gestão do Museu Casa de Portinari foi a implementação de programas que articulam a cidade de Brodowski como território da memória do artista e da comunidade, a exemplo dos “Caminhos de Portinari” e “Cidade Galeria/Galeria a Céu Aberto”, e da recentemente implantada exposição a céu aberto “Giardino Portinari”, configurando-se como um museu fluido e que não se limita às suas paredes, estendendo a sua atuação para diferentes espaços de memória e representativos da cultura local e regional, ação de mão dupla, que atende aos compromissos e à missão do museu ao tempo que contribui para o turismo local, para a conscientização e preservação dos bens culturais locais e o diálogo com a educação do município, inclusive, com reverberação regional, contribuindo, ainda, para maior visibilidade dos temas trabalhados pelo MCP.

No caso do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre uma iniciativa inovadora na gestão foi a preocupação e o compromisso de estender o olhar para o seu contexto, principalmente no tocante às Terra Indígenas no território no qual se insere o museu, abrindo um diálogo que tem possibilitado a presença dos indígenas na instituição auxiliando na preservação e difusão de elementos de sua cultura de forma efetiva e expressiva.

Já, para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro é importante destacar a importância da gestão unificada e inovadora dos equipamentos, pois possibilita a adequada operação do museu, manutenção e disponibilização constante do auditório e ações continuadas de proteção da área florestada, e, mais, permite a preservação e difusão de patrimônio cultural de artes visuais e de música e do patrimônio natural desse conjunto institucional, destacando-se a inclusão do patrimônio natural/ambiental pela enriquecedora e pioneira experiência que vem sendo desenvolvida com a integração do patrimônio ambiental ao Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro.

A ACAM Portinari manterá equipe dedicada ao Sistema Estadual de Museus – SISEM – SP, a qual atuará visando atender às diferentes linhas de ação do Sistema, com destaque para na articulação a realização do Encontro Paulista de Museus, que se desdobrou a partir da escuta dos participantes, no EPM – I – o Encontro Paulista de Museus no Interior, com edições nas diferentes regiões do Estado, de forma a integrar, articular e facilitar a participação de profissionais e instituições do interior, ainda, realizando as reuniões de Representantes Regionais do SISEM. No apoio técnico, com a realização de assessoria técnica museológica, visitas técnicas, entre outras. Na comunicação, com a itinerância de Exposições e publicações. Na formação, são realizados cursos de capacitação, oficinas, palestras, entre outros.

Para o SISEM, vale ressaltar as importantes ações com a criação e atualização continuada do portal do SISEM, que bate recordes de acessos/mês, tendo sido responsável por importante espaço de encontro virtual dos profissionais na pandemia de Covid 19, com ações inovadoras que despertaram grande interesse dos profissionais, somadas à disponibilização de publicações, calendário e agenda da área museológica, entre outros.

Da mesma forma, a implantação e manutenção do CEM – Cadastro Estadual de Museus, instrumento de políticas públicas que visa mapear e sistematizar informações sobre as instituições museais de forma a contribuir ativa e eficazmente para o desenvolvimento dos museus paulistas tem sido uma das principais ações implementadas para o apoio ao SISEM – SP.

Nesse conjunto de ações está também o apoio nos processos de municipalização dos museus históricos do interior.

Acrescente-se que o MCP, o MIV, o MFL e ACS estão certificados no CEM – Cadastro Estadual de Museus e no Cadastro Nacional de Museus e filiados ao ICOM Brasil, importantes ferramentas de gestão e presença no cenário museológico que deverão ser mantidas na presente proposta de trabalho. Assim, mediante o conhecimento do Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuïre, Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e das ações do SISEM - Sistema Estadual de Museus – SP, a experiência na gestão museológica adquirida com o trabalho realizado ao longo de anos e a possibilidade de proporcionar aos referidos museus uma nova etapa de consolidação e continuidade de trabalho, sob a perspectiva de ampliação e melhoria constante nos processos, a ACAM Portinari reitera o interesse para um novo ciclo de gestão, conforme Resolução SC 13/2021.

Para tanto, apresentando o presente Plano de Trabalho constituído por atividades técnicas e operacionais-administrativas, com metas, rotinas e obrigações contratuais objetivando a preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, refletindo nas ações propostas para o conjunto dos programas do MCP, MIV, MFL e ACS e SISEM-SP as diretrizes da UPPM/SEC a partir do atual estágio dos equipamentos e Sistema Estadual de Museus.

Em que pesem as importantes conquistas alcançadas pelos museus estaduais do interior e SISEM- SP alguns desafios se impõem à busca pela melhoria e ampliação do trabalho, já que os processos estão em contínuo movimento.

Como todo planejamento deve levar em conta os cenários internos e externos, o diagnóstico das situações atuais, bem como as potencialidades e desafios, também a presente proposta foi estruturada a partir desse conjunto de fatores.

Assim, se por um lado a gestão se mobilizará para vencer os desafios, a partir das estratégias estabelecidas para os programas e rotinas, também é verdade que de forma acentuada esse período estará sob os efeitos e desdobramentos da pandemia de Covid 19, onde muitas incertezas de diferentes ordens, como econômica, de protocolos sanitários, como isolamento e capacidade de recebimento de público, entre outras, influenciarão diretamente no trabalho.

A ACAM Portinari entende que alguns aspectos do impacto da pandemia poderão ser tratados como oportunidades para ampliação de diálogos, como por exemplo, o público escolar, que se teve o fluxo de visitação interrompido nos museus, agora precisará de um grande apoio na retomada de suas atividades no ambiente escolar, onde, certamente, uma nova dinâmica irá se impor, com a busca por parcerias que proporcionem a estudantes e professores novas formas de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser e as coleções e os ambientes dos museus serão importantes aliados, tanto para experiências presenciais, quanto virtuais, e nesse sentido poderão ser enriquecidos os diálogos.

Entretanto, a captação de recursos junto a empresas poderá ser afetada pelo cenário geral, bem como, poderá haver dificuldade adicional com aprovação de projetos na lei de incentivo no âmbito federal pelas modificações internas de tramitação de projetos nos órgãos responsáveis, o que não significa que a Organização Social arrefecerá nos esforços para composição de receitas visando contribuir para a sustentabilidade econômica dos museus e ações do SISEM – SP.

A ACAM Portinari atuará para que as potencialidades de cada museu e do SISEM – SP oportunizem estratégias de desenvolvimento institucional.

O conjunto de desafios institucionais para o Museu Casa de Portinari serão abordados individual e especificamente nas estratégias de ação dos respectivos programas, como para mobilização, diversificação e fidelização de público, contemplando ações presenciais, extramuros e no ambiente virtual, o esforço da gestão para ampliação de parcerias, com implementação de novas propostas educativas e de programação, notadamente no implemento de novas ações para o Centro de Pesquisa e Referência, fomentando pesquisas a partir das coleções, abrindo e fortalecendo diálogos sobre as questões sociais urgentes da atualidade, inclusive, as decorrentes do cenário de pandemia que afetaram diretamente a sociedade e as instituições.

Com relação à ampliação da presença e protagonismo da instituição nacional e internacionalmente, o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional apresentará estratégias de comunicação institucional que aliadas às atividades nos diferentes setores, de forma transversal, contribuirão para a visibilidade e projeção do MCP no cenário cultural, sendo que entre as estratégias está a participação nos principais eventos do calendário da área museológica do país e do ICOM, por meio do Comitê DEMHIST, bem como o fortalecimento de parcerias já realizadas com outros museus e ampliação e retomada de ações planejadas para serem realizadas na cidade de Chiampo, na Itália, que foram interrompidas em decorrência da pandemia.

Também, as publicações lançadas pelo MCP contribuirão transversalmente em muitas frentes.

A Organização Social dará continuidade ao projeto do “Catálogo Virtual” como forma de ampliar o acesso virtual ao acervo e lançará Chamadas Públicas para ensaios e pesquisas, que ampliará e democratizará a presença de pesquisadores e estudiosos nas diferentes linhas de pesquisa do MCP.

Um grande desafio será a renovação da exposição de longa duração, a partir dos estudos e linhas curatoriais em andamento no MCP que possibilitarão a elaboração de projeto expográfico.

Considerando-se que Candido Portinari foi acima de tudo um cidadão engajado com as questões sociais de seu tempo, usando as suas telas para retratar as dificuldades enfrentadas pelo povo no seu dia-a-dia, sendo, assim, um porta-voz das injustiças sociais e das desigualdades, usando para isso seus pincéis e tintas, que o caracterizaram como um pintor social, as questões sociais urgentes da atualidade estarão na pauta das ações do MCP, que ainda, intensificará as ações colaborativas em andamento, ampliando e fortalecendo diálogos com diferentes públicos e vozes plurais e diversas.

Ainda, considerando-se a própria trajetória artística de Candido Portinari e a sua postura ética e cidadã, o MCP não poderia preservar o seu legado e ponto final. Cabendo aqui uma vírgula, que acrescenta o compromisso com o fazer artístico, com a descoberta de talentos e exercício de vocações, com a apreciação estética, refletidos nas diferentes frentes de atuação da instituição, com destaque para a realização e ampliação da Exposição Coletiva de Artes Plásticas, que de forma inovadora, democrática e transparente abre espaço para novos talentos e artistas interessados em apresentar o seu trabalho, bem como possibilita o acesso ao público às diferentes obras e propostas estéticas e poéticas criativas plurais dos participantes, que mostram as suas obras para premiação posterior, diferenciando essa proposta do molde dos Salões, que apresentam apenas obras previamente selecionadas, além da premiação são realizadas Críticas de Arte por especialistas que contribuem para os artistas no encaminhamento da carreira.

Vale ressaltar que essa ação conta coma Curadoria colaborativa e participativa de artistas.

Assim, para a presente proposta a ACAM Portinari propõe estender a Coletiva para artistas de todo o país, e se possível receber artistas estrangeiros.

Da mesma forma, propõe a ampliação das ações com a pintura mural, que constituem o Projeto Cidade Galeria/Galeria a Céu Aberto, contando com apoio e participação de artistas para a sua realização.

Nessa perspectiva o diálogo com a comunidade artística da cidade e região será ampliado e fortalecido.

A acessibilidade, no conjunto de suas dimensões, que já ocupa um espaço importante na pauta das ações do MCP será fortalecida e ampliada.

Para o próximo período a ACAM Portinari desenvolverá um trabalho acrescentando um olhar inovador para a casa, na sua dimensão casa-ateliê, espaço de importância essencial e reveladora na obra do pintor, que será apresentado e discutido de forma transversal nos diferentes programas, bem como na renovação da exposição de longa duração e nas ações Educativas com o Projeto Ateliê Portinari.

Atualmente, o desafio de espaço, numa edificação tombada pelos órgãos de preservação, nas esferas federal e estadual, tem merecido especial atenção do MCP e deverá permanecer na busca de soluções, sendo um dos principais caminhos a incorporação dos lotes contíguos ao museu de propriedade do IPHAN, em processo de transferência, a título de Comodato, sobre a qual a Organização Social se debruçará no desenvolvimento de projeto de ocupação, de forma participativa e colaborativa, entre as diferentes instâncias envolvidas, como por exemplo IPHAN, CONDEPHAAT, UPPM, entre outros.

Também o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, a partir de uma reestruturação e de um trabalho consistente nos últimos anos atingiu importante estágio institucional a ser mantido, fortalecido e ampliado.

Partindo de uma reestruturação conceitual, pautada na missão e objetivos do museu, conforme Plano Museológico, ressignificação e novos diálogos da coleção, já representadas e presentes na exposição de longa duração, também refletidas na concepção de novas políticas institucionais e linhas de atuação e atividades, a ACAM Portinari implementou uma gestão inovadora para o MIV com a inclusão e presença constante das comunidades indígenas que atualmente habitam as Terras Indígenas, as chamadas TIs, território de entorno do museu, no oeste paulista, por meio de diálogos contínuos, ações participativas e colaborativas, promovendo a inclusão sociocultural e protagonismo dos povos indígenas, não só no museu, como cidade, região e até mesmo outras localidades, como a própria capital do estado e outras regiões do país, contribuindo para a valorização, preservação, afirmação e divulgação de suas diferentes culturas, inclusive, de forma pioneira, abrindo espaço e estimulando a que outros museus e profissionais reverberassem e ampliassem as discussões e oportunidades de protagonismo para os indígenas do interior do estado de São Paulo, cuja existência e realidade muitas vezes é desconhecida de forma geral.

Assim que a gestão criou no MIV e vem realizando, anual e ininterruptamente, desde a sua primeira Edição, em 2012, por meio de parcerias, notadamente com o MAE/USP o EPQIM – Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus com a participação da comunidade indígena e não indígena, pesquisadores indígenas e não indígenas do país e estrangeiro, que se desdobraram em importantes publicações que registraram e continuam a fomentar a continuidade das discussões dos temas propostos para as diferentes edições, inclusive, que se tornaram tão urgentes na atualidade, ainda, nesse bojo, some-se a criação da Semana Tupã em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, que ampliou a Semana do Índio.

Também, nesse âmbito destaca-se o Projeto Identidade, criado a partir do Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista, visando apoiar o fortalecimento das tradições e a preservação e difusão das diferentes culturas indígenas, incentivando iniciativas e ações que visem à consolidação dessas culturas, com forte e diferente apoio aos museus indígenas nas terras indígenas da região, também em diálogo com essas iniciativas em outras localidades do país e exterior. Outra ação inovadora, a ser mantida e fortalecida no presente período foi a criação de ações transversais na programação, ação educativa e Centro de Referência especialmente desenvolvidas pelos próprios indígenas, como o “Saberes e Fazeres”, projetos com as Escolas Indígenas, a realização de exposições temporárias autonarrativas, com a curadoria dos próprios indígenas e implantação participativa e colaborativa com as equipes dos museus, somadas ao esforço curatorial do museu, refletido nas diferentes ações educativas e na programação diversificada que buscam, ainda, a desconstrução de preconceitos sobre os povos indígenas e uma revisão de fatos sobre a sua ótica, para tanto oportunizando de forma concreta e inclusiva a sua fala e presença na instituição.

A acessibilidade também está presente na pauta do MIV, que oferece um dos mais completos projetos de acessibilidade para museus, em várias frentes, o qual será reavaliado e fortalecido no próximo período.

Como um dos museus articuladores do Programa “Sonhar o Mundo”, importante campanha

implementada por iniciativa da UPPM/SEC, notadamente com apoio do SISEM – SP, o MIV contribui de forma diferenciada para a inclusão, defesa e discussão dos direitos dos povos indígenas e outras comunidades discriminadas, questões sociais que se tornaram urgentes na atualidade, configurando-se como uma instituição referencial no cenário museológico paulista e nacional, com grande potencial também para diálogos internacionais já iniciados em diferentes oportunidade que deverão ser retomados, buscados e incentivados.

A gestão museológica do MIV exemplifica e comprova que os museus podem e devem se atualizar a partir de novo olhar e ressignificação de suas coleções e políticas institucionais como fios condutores para diálogos plurais e diversos com as questões sociais de seu tempo, que serão a base para o fortalecimento do museu com os povos indígenas e com diferentes públicos, na busca pela superação de seus desafios institucionais, operando para tanto com uma gestão transversal em que todas as áreas do museu atuem de forma conjunta, cooperativa, participativa e complementar pela consecução da missão e objetivos do museu, em consonância às diretrizes da UPPM/SEC para os museus públicos estaduais.

Entre os desafios institucionais a serem enfrentados e vencidos pelo MIV estão a avaliação permanente e aprimoramento de ações voltadas à mobilização, diversificação e fidelização de público, para tanto, por meio de programação qualificada e ação educativa diversificada voltadas para diferentes públicos, tanto presenciais, quanto no ambiente virtual, considerando-se ainda os profícuos relacionamentos com as comunidades indígenas do oeste paulista, buscando, também, atingir outras regiões do estado e do país.

O Projeto identidade, uma das principais pontes com as comunidades indígenas na preservação e difusão de suas culturas será mantido e ampliado no sentido de articular e valorizar iniciativas indígenas, buscando fortalecer um trabalho em rede com museus indígenas e demais iniciativas de valorização das culturas indígenas.

A ACAM Portinari vem promovendo estudos visando a atualização e renovação da exposição de longa duração visando a concepção de novo projeto conceitual e expográfico a partir da experiência e conteúdos institucionais com ações participativas e colaborativas, contemplando as questões sociais urgentes na atualidade e na valorização e respeito aos povos indígenas, notadamente os habitantes do oeste paulista.

O Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos do Oeste Paulista terá seus processos de trabalho consolidados e ampliados, buscando-se uma estruturação física adequada às suas atividades.

A ACAM Portinari desenvolverá para o MIV estratégias para maior engajamento de públicos diversos, envolvendo os programas do museu, conforme Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, ainda, buscando diversificar fontes de recursos por meio de várias estratégias, entre as quais a busca de recursos via leis de incentivo e Editais públicos e privados, entre outras.

O Museu de Esculturas Felícia Leirner que teve a incorporação do Auditório Claudio Santoro em sua gestão e, de forma inovadora, além da gestão integrada dos referidos equipamentos contou com o acréscimo inédito do patrimônio natural, um ativo ambiental diferenciado, dada a localização dos equipamentos na região da Serra da Mantiqueira, resultando num conjunto cultural diferente, singular e exuberante, com alto potencial turístico, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento local e regional.

A partir do restauro do conjunto de obras da escultora Felícia Leirner, que tinha uma relação especial com a natureza e o local escolhido para abrigar a sua obra, considerado entre os dez mais importantes do mundo pela revista especializada Skulpture, foi possível estruturar uma série de processos de trabalho e atividades que contribuíram para uma forte presença e aproximação com a cidade de Campos do Jordão e região do Vale do Paraíba, por meio do estabelecimento de parcerias, participação em Câmaras de Debates e Conselhos Municipais, implementação de Política para Uso do Auditório, de forma a prover a sua ocupação ao longo do ano para além dos Concertos do Festival de Inverno, incluindo a criação de séries como a Série Claudio Santoro, Série Orquestra no Museu, Encontros com Arte e Ensaio Aberto, entre outras, contribuindo, ainda, para promover artistas locais e regionais, incentivando produções culturais e ampliando o acesso do público a equipamentos e programação cultural qualificados e diversificados.

Ainda, uma gestão que colocou o Auditório Claudio Santoro num patamar de infraestrutura e segurança de importantes teatros e salas de concertos no estado, país e exterior, por meio de ações e obras de melhorias estruturais e de diferentes naturezas, com ênfase aos aspectos de segurança e modernização das instalações para conforto de artistas e público, por exemplo, a instalação de Grupo Gerador, considerando-se as quedas e interrupções constantes de fornecimento de energia elétrica na cidade, que ocasionavam problemas de diversas ordens.

Conquistas estas que a presente proposta prevê a continuidade, e o fortalecimento.

Os desafios para o MFL e ACS serão trabalhados em consonância à missão e objetivos dos equipamentos e o Plano de Trabalho contemplará, nos diversos programas previstos para os equipamentos uma gestão integrada e transversal no sentido de mobilizar, diversificar e fidelizar diferentes públicos por meio de oferta de programação qualificada e ações educativas para vários perfis de público, em consonância e diálogo com o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional que fortalecerá a presença dos equipamentos na cena cultural e a participação do público em suas atividades.

Serão implementadas estratégias para ampliar e fortalecer o MFL no cenário museológico regional, nacional e internacional por meio da participação no calendário da área, fortalecimento de ações de comunicação e campanhas institucionais e busca por parcerias com museus de arte e de esculturas a céu aberto do país e do exterior.

Por meio do Centro de Pesquisa e Referência recentemente estruturado serão desenvolvidas pesquisas e uma série de atividades que fortalecerão e ampliarão a disseminação do conhecimento e conteúdos gerados pelo museu a partir das linhas de pesquisa envolvendo as coleções e os temas correlatos presentes nos equipamentos, sempre buscando um diálogo com as questões sociais urgentes na sociedade contemporânea.

Serão mantidas as atuais parcerias e implementadas novas de forma a fortalecer o trabalho e a presença local e regional dos equipamentos, referências na região do Vale do Paraíba, promovendo a descentralização da oferta cultural de qualidade para o interior do estado.

Um dos principais desafios que já vem sendo trabalhado e que para o próximo período merecerá especial atenção são os estudos e tratativas para um Plano Diretor do Espaço, que atualize os equipamentos para as demandas atuais, considerando-se que as construções datam da década de 1970, quando, por exemplo, as questões de acessibilidade na edificação não estavam presentes, ainda, há necessidade de espaços para as atividades museológicas, por exemplo para exposições temporárias e reserva técnica, também, destinação e novos usos para os alojamentos e estruturação do estacionamento, entre outras.

Considerando-se a localização dos equipamentos, serão redobrados os esforços junto a gestão municipal para extensão de linha de ônibus até os equipamentos, favorecendo principalmente a população local e colaboradores, e nova sinalização urbana que fortaleça a presença local dos equipamentos e o acesso dos turistas e jordanenses aos equipamentos.

O diálogo com a rede municipal de Educação merecerá especial atenção e a gestão buscará uma composição que oportunize às crianças e jovens da cidade o acesso aos equipamentos por meio de projetos especialmente criados para a comunidade escolar local.

A presença no ambiente virtual será mantida e fortalecida tendo em vista as experiências realizadas na pandemia que possibilitaram manter o museu e o auditório com presenças efetivas junto aos seus públicos e comunidade.

Na qualidade de uma das principais parceiras do SISEM – SP a ACAM Portinari manterá equipe especialmente constituída para esse programa, que já mantém importante interlocução com os museus e profissionais do interior, capital e litoral, também com o Grupo Técnico do SISEM/SEC, como também dará continuidade às importantes ações que já vem sendo realizadas nas diferentes linhas de atuação do Sistema Estadual de Museus, como a realização do EPM – Encontro Paulista de Museus, nas suas versões capital, em anos pares, e interior, em anos ímpares, sendo as edições no interior resultado de escutas dos participantes e análises de documentos, como forma democrática e inclusiva de facilitar a participação de profissionais e instituições do interior em diferentes regiões do estado, bem como, serão mantidos os Encontros de Representantes Regionais, as ações de apoio aos museus em municipalização, assessorias técnicas, os Editais para realização de exposições itinerantes, entre outras.

O destaque fica para o apoio ao CEM – Cadastro Estadual de Museus, importante instrumento de políticas públicas que visa mapear e sistematizar informações sobre as instituições museais de forma a contribuir ativa e eficazmente para o desenvolvimento dos museus paulistas.

A presente proposta também contemplará a manutenção e atualização constante do portal do SISEM – SP, bem como a sua presença digital, em diferentes mídias sociais, de forma a ser um espaço de encontro, congregação e referência para os profissionais e museus paulistas, e a gestão atuará para manutenção e ampliação dos crescentes resultados de acessos/mês.

Também, as atividades transpostas para o ambiente virtual e as novas criadas na pandemia visando manter ativo o contato SISEM – SP com seus públicos, que se mostraram positivas e com resultados positivos serão incorporadas, fortalecidas e ampliadas para o próximo período de gestão.

O programa “Sonhar o Mundo” que reúne os museus paulistas para que de forma coletiva se

articulem e mobilizem para atuação em questões relacionadas aos Direitos Humanos, enquanto instituições de transformação social, a partir de três frentes associadas de comunicação em mídias sociais, formação de profissionais de museus e programação ao longo do ano, abordando diretamente o combate ao preconceito, à discriminação e à violência, ainda, sensibilizando para a solidariedade, o respeito à diversidade cultural, por meio da formação de uma mentalidade coletiva a partir da soma e atuação conjunta das instituições será mantido, fortalecido e merecerá especial atenção da gestão para o presente período de trabalho.

Assim, em que pesem os resultados já satisfatórios para as ações de apoio ao SISEM – SP ACAM Portinari deverá envidar esforços para promover a atualização e reestruturação do website e criar novas estratégias de comunicação que fortaleçam a presença do SISEM no ambiente digital, com acompanhamento da Equipe Técnica da ACAM para ações do SISEM- SP.

Ainda, para o presente Plano de Trabalho serão observadas as rotinas técnicas e operacionais, bem como os compromissos de informação e obrigações contratuais.

Serão fortalecidas as operações administrativas e financeiras e os processos de Governança, dentre outras ações com o fortalecimento do Plano de Integridade e Compliance da ACAM Portinari.

Algumas ações estarão em Metas Condicionadas, com o esforço da ACAM Portinari para a sua realização mediante a aprovação de projetos para captação em leis de incentivo cultural, ou Editais, públicos e/ou provados, mediante aportes de recursos ao Contrato, a busca por parcerias e apoios, ou ainda pela otimização de recursos no Plano de Trabalho por parte da própria Organização Social, bem como, das condições do cenário em função dos impactos da pandemia de Covid 19.

A ACAM Portinari envidará esforços para criar oportunidades e possibilidades de forma a fortalecer e ampliar as ações realizadas pelos museus MCP, MIV, MFL e ACS e SISEM – SP, mas pondera sobre as dificuldades impostas pelo orçamento frente as despesas necessárias e previstas para a o funcionamento dos museus e realização das ações do SISEM – SP.

Brodowski, 25 de junho de 2021.



Washington Luiz Aissa
Presidente do Conselho de Administração



Angelica Policeno Fabbri
Diretora Executiva



Luiz Antonio Bergamo
Diretor Adm/Financeiro

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: **Museu Casa de Portinari, em Brodowski; Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, em Tupã; Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão; e Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM-SP)** garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2021, os Museus Casa de Portinari, Índia Vanuïre e Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços Internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h	Segundas-feiras	Entrada gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre	A depender do cenário pós-pandemia, visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento nas quartas-feiras será estendido até às 20h.	Dias 01/01 e 25/12

MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÏRE – TUPÃ/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 17h	Segundas-feiras	Entrada gratuita para todos os visitantes, com possibilidade de pagamento voluntário de valor livre	A depender do cenário pós-pandemia, visando ampliar o acesso, o horário de funcionamento nas quintas-feiras será estendido até às 20h.	Dias 01/01 e 25/12

MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de Gratuidade*	Dia com horário De funcionamento Estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a Domingo	Das 9h às 18h,	Segundas-feiras	Aos Domingos	A depender do cenário pós-pandemia, com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas.	Dias 01/01 e 25/12

* Considerando os desafios orçamentários da atual conjuntura, foi acordada com a Unidade Gestora, a cobrança de ingresso no Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro para turistas, no esforço de aumentar a captação de recursos operacionais que permitam incrementar as receitas de maneira a atender as expectativas do Contrato de Gestão vigente. O ingresso ao museu/Auditório será pago com a prática de valores que viabilizem a entrada dos interessados, cujo ingresso, no valor de R\$ 10,00, também dará direito à área de estacionamento dos equipamentos; aos Domingos a entrada será livre e para os demais dias serão observadas as gratuidades definidas pela Unidade Gestora, pela legislação vigente, ainda a meia entrada e a gratuidade para o cidadão jordanense.

3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

3.2 Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Visitantes com Passaporte de Museus.
- Pessoas residentes em Campos do Jordão.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.

- Aposentados.
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 8 - Gestão tecnológica: implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento estratégico:

Museu Casa de Portinari:

O Plano museológico é a principal ferramenta de planejamento do museu, uma vez que estabelece a direção a ser seguida pela instituição dentro de um contexto específico.

Trata-se do documento estruturante do museu que fundamenta planos anuais e plurianuais de atividades, nos quais há a compatibilização dos recursos disponíveis com as ações a serem desenvolvidas, em determinado período, visando garantir as finalidades e o cumprimento da missão do museu.

A implementação das atividades do museu exige coordenar e articular acervo, edificação, pessoas, recursos materiais e financeiros e as comunidades com as quais o museu se relaciona.

Tal coordenação implica decisões que são auxiliadas e embasadas por planos e por políticas institucionais, compreendidas no sentido de conjuntos de entendimentos e orientações.

Assim que o Plano Museológico vigente para o Museu Casa de Portinari deverá ser atualizado no período final do presente Plano de Trabalho.

Para o início do Contrato está prevista a elaboração do Planejamento estratégico, em consonância ao Plano Museológico, devendo ser viável e coerente ao posicionamento efetivo da vocação do Museu Casa de Portinari, em acordo ao amplo e diversificado conjunto de atividades do museu, devendo ser construído de forma participativa a partir da interlocução com as diversas instâncias internas e externas, como equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação, entre outros.

A elaboração dos referidos documentos estruturantes para a gestão do Museu Casa de Portinari deverá ocorrer por meio de ações colaborativas e participativas, a partir de estratégias, entre outras, reuniões, rodas de conversa, escutas, pesquisas focais, que buscarão envolver e mobilizar, além das próprias equipes do museu, da Unidade Gestora, a comunidade museológica, os diferentes entes da gestão municipal, comunidade local, buscando promover a inclusão e a diversidade por meio de diferentes segmentos da comunidade em geral, comunidade artística, comunidade da área educativa, do setor de turismo, instituições parceiras, entre outras.

Haverá um esforço complementar para a participação de jovens, quer pelo conselho de Jovens do

Museu Casa de Portinari a ser implantado no período do presente contrato, quer por outras formas de diálogo e participação.

Os diálogos com diferentes atores e instâncias participativas fortalecerão a presença local, regional e até nacional do Museu Casa de Portinari, a ser observado o contexto da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, bem como criará condições para parcerias internacionais.

O Museu Casa de Portinari já dialoga com a cidade de Chiampo na Itália, terra natal do pai de Portinari, Sr. Batista Portinari, visando uma projeção internacional do museu, bem como tem tido presença efetiva no ICOM, por meio do DEMHIST, comitê que congrega museus casas, casas históricas e palácios. Também, haverá um esforço para conseguir apoio de órgãos que lidam com representações internacionais para um diálogo com os Consulados da Itália e da França, com vistas a uma possível parceria com a Casa de Monet.

Uma das principais estratégias a serem adotadas será o fortalecimento dos Conselhos existentes e a criação de novos, nos quais diferentes segmentos estejam representados, com ênfase ao Conselho de Orientação Artística e ao Conselho de Jovens.

De forma a fomentar a gestão transversal, já praticada no Museu Casa de Portinari, onde todos os setores, as equipes e as atividades dialoguem e participem da elaboração e realização de ações, que no caso de museus de pequeno porte é imprescindível, serão fortalecidos os Comitês Internos, como o Comitê Curatorial, o Comitê de Segurança, o Comitê Verde ou de Sustentabilidade, contribuindo, ainda, para que as responsabilidades institucionais sejam compartilhadas, para o olhar para o museu em sua forma integral e total, promovendo a visão do museu na sua forma integral, a consciência funcional e institucional, ainda, permitindo que múltiplos olhares e vozes plurais concorram para a definição e criação das políticas institucionais e direcionamento de ações, que estejam em sintonia com os três aspectos indissociáveis e complementares de preservação, pesquisa e comunicação da gestão museológica e com os compromissos sociais do museu na atualidade.

Vale ressaltar que o Centro de Pesquisa e Referência, recentemente reestruturado no Museu Casa de Portinari terá um importante papel na articulação, ampliação e interlocução dos diálogos internos e externos de diferentes naturezas e objetivos, visando o cumprimento da missão institucional e em sintonia às diretrizes da UPPM/SEC.

Ainda o MCP manterá como importante estratégia de ponte e diálogo com a cidade a participação de pessoas da equipe em diferentes Conselhos Municipais e apoio e participação nas atividades que são realizadas na cidade e região de forma a criar uma estrada de mão dupla que fortalece as relações institucionais.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:

O Plano Museológico do Museu histórico e Pedagógico Índia Vanuíre vigente, entendido como principal ferramenta de planejamento e gestão do museu, já que estabelece os rumos a serem tomados pela instituição dentro de um contexto específico, será atualizado na etapa final do presente Plano de Trabalho.

Compreendido como documento estruturante do museu que fundamenta planos anuais e plurianuais de atividades, nos quais há a compatibilização dos recursos disponíveis com as ações a serem desenvolvidas, em determinado período, visando garantir as finalidades e o cumprimento da missão do museu.

A implantação das atividades do museu exige coordenar e articular acervo, edificação, pessoas, recursos materiais e financeiros e as comunidades com as quais o museu se relaciona, e no caso específico do MIV, as comunidades indígenas do oeste paulista e de outras regiões.

Tal coordenação implica decisões que são auxiliadas e embasadas por planos e por políticas institucionais, compreendidas no sentido de conjuntos de entendimentos e orientações.

Já, na etapa inicial do Contrato será elaborado o Planejamento Estratégico, em consonância ao Plano Museológico, devendo ser viável e coerente ao posicionamento efetivo da vocação do Museu Índia Vanuíre, em acordo ao amplo e diversificado conjunto de atividades do museu, devendo ser construído de forma participativa a partir da interlocução com as diversas instâncias internas e externas, como equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação,

entre outros.

A elaboração de ambos os documentos deverá ocorrer por meio de ações colaborativas e participativas, a partir de estratégias, entre outras, reuniões, rodas de conversa, escutas, pesquisas focais, que buscarão envolver e mobilizar, além das equipes do museu, Conselhos, equipes da Unidade Gestora, comunidade museológica, entes da gestão municipal, comunidade local, por meio de diferentes segmentos, notadamente as comunidades indígenas, promovendo a inclusão e a diversidade.

Haverá um esforço a parte para a participação de jovens, quer pelo Conselho de Jovens, a ser implantado no presente período, quer por outras formas de diálogo e participação.

O diálogo com diferentes atores e instâncias participativas fortalecerão e consolidarão a presença local, regional e até nacional do Museu Índia Vanuïre, bem como criará condições para parcerias internacionais, ainda, sob esse aspecto, a gestão fará esforços para a retomada do diálogo com o Les Musées de La Civilisation - Québec, visando constituir uma parceria entre as instituições.

O Museu Índia Vanuïre já tem um trabalho estruturado com parcerias as quais serão intensificadas com destaque para as Universidades presentes na cidade e região, de outras localidades, bem como com as comunidades indígenas que têm no MIV um legítimo apoiador na valorização, preservação e difusão de suas culturas.

Ainda, uma das principais estratégias a serem adotadas será o fortalecimento dos Conselhos existentes e a criação de novos, com destaque para o Conselho Indígena, constituído por lideranças e representantes dos diferentes povos indígenas presentes nas Terras Indígenas – TIs no oeste paulista procurando incentivar a participação de diferentes segmentos, também será ativado o Conselho de Orientação Cultural e o Conselho de Jovens.

A gestão transversal presente no MIV será fortalecida, estimulando a participação e o diálogo entre as equipes das diferentes áreas na elaboração e realização de ações, que no caso de museus de pequeno porte é imprescindível, por meio dos Comitês internos, como o Comitê Curatorial, o Comitê de Segurança, o Comitê Verde ou de Sustentabilidade, entre outros, contribuindo, ainda, para que as responsabilidades institucionais sejam compartilhadas, promovendo a visão do museu na sua forma integral, a consciência funcional e institucional, permitindo, ainda, que múltiplos olhares e vozes plurais concorram para a criação de políticas institucionais e direcionamento de ações que estejam em sintonia com os três aspectos indissociáveis e complementares de preservação, pesquisa e comunicação da gestão museológica e com os compromissos sociais do museu na atualidade.

Nessa perspectiva o Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista desempenhará um importante papel na articulação, interlocução e ampliação dos diálogos internos e externos de diferentes naturezas.

Ainda o MIV manterá como importante estratégia de ponte e diálogo com a cidade a participação de pessoas da equipe em diferentes Conselhos Municipais e apoio e participação nas atividades que são realizadas na cidade e região de forma a criar uma estrada de mão dupla que fortalece as relações institucionais.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Um museu é uma instituição permanente, a serviço da sociedade, sem visar lucro, aberta ao público, com as finalidades de preservar, pesquisar e difundir a herança material e imaterial do homem e seu ambiente para estudo e entretenimento, sendo que essas finalidades são alcançadas pela realização de diferentes atividades.

A implementação dessas atividades no museu exige articulação e coordenação de acervo, edificação, pessoas, recursos materiais e financeiros e as comunidades com as quais o museu se relaciona.

Essas coordenação e articulação implicam na tomada de decisões que são amparadas e embasadas por planos e por políticas institucionais, compreendidas no sentido de conjuntos de entendimentos e orientações.

O Plano Museológico é a principal ferramenta de planejamento do museu, já que estabelece a direção a ser seguida dentro de um contexto específico, para tanto, definindo a missão e o conjunto de

programas orientadores das atividades do museu, sendo cada programa com seus objetivos e ações para o alcance dos mesmos.

Trata-se do documento estruturante que fundamenta planos anuais e plurianuais de atividades, nos quais há a compatibilização dos recursos disponíveis com as ações a serem desenvolvidas em determinado período, no sentido de assegurar as finalidades do museu.

O Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro têm o seu Plano Museológico vigente que no presente Plano de Trabalho será atualizado no período final do Contrato.

Para o início do Contrato será elaborado o Planejamento Estratégico, observando-se as diretrizes da UPPM/SRC para uma construção participativa, colaborativa e, principalmente, representativa.

O MFL/ACS já vem realizando um forte trabalho de aproximação com a comunidade artística local e regional, o qual deverá ser fortalecido e ampliado.

No caso específico desses equipamentos culturais soma-se ao museu e auditório o patrimônio natural, formando um conjunto singular, que define a missão de preservar e divulgar a coleção de esculturas e a sua área de mata atlântica, fomentar a fruição e expressão em artes visuais e a apreciação e compreensão musical e promover a conservação ambiental.

Assim, que os programas e suas atividades, bem como as políticas institucionais devem estar em consonância de forma a buscar o cumprimento da missão e objetivos institucionais.

Os equipamentos já realizam um trabalho que busca o diálogo permanente com a comunidade local o qual deverá ser fortalecido e ampliado, principalmente pela ativação do Conselho de Orientação Artística e Conselho de Jovens, diálogo com o setor turístico em diferentes frentes.

Ainda, serão mantidas e fortalecidas as parcerias atuais e serão implementadas ações e campanhas que estimulem a presença do jordanense nos equipamentos, a exemplo da gratuidade para os moradores de Campos do Jordão.

Haverá uma dedicação especial para a participação dos jovens, quer pelo Conselho de Jovens do MFL/ACS a ser implantado no período do presente Contrato, quer por outras formas de diálogo e participação.

Os diálogos com diferentes atores e instâncias participativas fortalecerão a presença local, regional e até nacional do MFL/ACS, bem como criará condições para parcerias internacionais.

A cidade de Campos do Jordão, onde os equipamentos estão instalados tem um perfil e dinâmica de cidade turística consolidados, assim, serão mantidas as ações específicas com guias de turismo, taxitas e serão ampliadas com a inclusão de profissionais de hotéis, bares e restaurantes.

A gestão transversal já uma prática na gestão do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e será fortalecida de forma a estimular o diálogo e a participação das diferentes equipes na elaboração e realização das ações, para tanto, uma das principais estratégias será o fortalecimento dos Comitês internos, como Comitê Curatorial, o Comitê de Segurança, o Comitê Verde ou de Sustentabilidade, entre outros, contribuindo, ainda, para que as responsabilidades institucionais sejam compartilhadas, promovendo a visão do museu na sua totalidade, a consciência funcional e institucional, permitindo que múltiplos olhares e vozes plurais concorram para a criação de políticas institucionais e direcionamento de ações.

Eixo 2- Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museus de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e SISEM – SP:

A ACAM Portinari manterá e aprimorará uma gestão com agilidade nos processos, transparência e eficiência.

Atuará sob os princípios de qualidade e economicidade para os museus estaduais do interior e ações do Sistema Estadual de Museus – SISEM – SP.

Para tanto serão executadas rotinas e obrigações contratuais, ainda, serão mantidos os programas de gestão financeira e administrativa integradas, promovendo, também, a gestão arquivística nos equipamentos e na OS em observância ao CADA e demais recomendações e legislações vigentes, inclusive, nesse quesito, tendo sido implantado arquivo e operações específicas, também assegurando para tanto as tecnologias e equipamentos necessários.

A Organização Social revisará e atualizará sempre que necessário a Política de Recursos Humanos, devendo promover ambientes de trabalho acessíveis, inclusivos e saudáveis, criando condições para a diversidade e implementará ações que promovam capacitação contínua, conscientização profissional e institucional, saúde e bem-estar das equipes.

Ainda, em conformidade ao Manual de Recursos Humanos da Organização Social os processos seletivos se pautarão pelos princípios da impessoalidade, ética e transparência.

Também, serão mantidos os contratos formais de trabalho e benefícios, valorizando os colaboradores e reconhecendo a sua contribuição e valor nos resultados alcançados, bem como fortalecendo o sentido de equipe e soma de talentos e habilidades na consecução dos objetivos institucionais.

Estão assegurados os serviços necessários ao funcionamento dos museus, como segurança patrimonial, limpeza, portaria, jardinagem, manutenção e reparos, entre outros.

As contas públicas, bem como os compromissos fiscais e encargos terão os seus pagamentos regularmente.

As compras e contratações de serviços serão realizadas em conformidade ao Manual de Compras e Contratações de Serviços da Organização Social na observância dos princípios da correta aplicação de recursos públicos, com ética, responsabilidade, economicidade e impessoalidade.

Vale ressaltar que a Organização Social manterá vigente o Plano de Integridade e Compliance que de forma transversal não só legitima e fortalece a Governança, como tangencia todos os processos de trabalho da Organização Social.

Eixo 3 – Financiamento e fomento:

Museu casa de Portinari:

De forma articulada e transversal ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional serão estabelecidas estratégias de forma a promover a diversificação das fontes de recursos, levando-se em conta o contexto institucional, o estágio atual e as perspectivas relativos ao Museu Casa de Portinari.

A sustentabilidade econômica constitui um dos principais desafios do museu na atualidade, o custeio institucional demanda parte significativa do orçamento, englobando tanto a área meio, quanto as atividades técnicas e finalísticas, criando um cenário onde para que possa acontecer a ampliação de projetos e atividades da programação resulta necessária uma complementação nas receitas financeiras.

A proposta para o presente Plano de Trabalho será tratar as ações de captação e geração de recursos de forma organizada dentro de um Plano de Mobilização de Recursos que contribua com a sustentabilidade institucional, tendo como meta criar múltiplas formas de geração de receitas.

Também, entre os objetivos está o fortalecimento da presença institucional do Museu Casa de Portinari, enquanto equipamento público do governo do estado de São Paulo, na cena cultural.

Para tanto, o MCP já tem implantadas algumas ações que deverão ser mantidas, fortalecidas e ampliadas, como o Programa de Parceiros, para o apoio por pessoas físicas e jurídicas, com recursos financeiros, materiais e serviços; o Ingresso Voluntário, doações, produtos temáticos, para os quais serão feitas campanhas institucionais de divulgação de forma a dar maior visibilidades aos canais de apoio, para sensibilizar e estimular o apoio ao Museu Casa de Portinari.

Dentre as ações estruturantes para o Museu Casa de Portinari está a execução do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, constantemente revisado e atualizado, compreendido como peça chave para a consolidação e fortalecimento da marca do museu, de relacionamentos

institucionais, que contempla também as ferramentas digitais de forma focalizada para a construção de uma presença digital consoante ao comportamento de seus públicos.

Há que se observar para o presente Plano de Trabalho o cenário impactado pela pandemia de covid 19, que exigirá uma diversificação de estratégias.

As relações institucionais com a valorização e o estímulo às parcerias com pessoas físicas e jurídicas já são uma sistemática adotada pelo Museu Casa de Portinari possibilitando a realização de muitas ações e serão ampliadas.

Ainda, haverá um esforço intensificado para a captação de recursos via leis de incentivo fiscal no âmbito das legislações federal e estadual, bem como a partir de Editais públicos e privados, e além da elaboração de projetos qualificados, também serão procurados novos especialistas em captação no sentido de ampliar as frentes de captação.

Um desafio ainda maior para um museu de pequeno porte e localizado no interior no convencimento a empresas locais e regionais a adotarem as práticas de leis de incentivo, com renúncia fiscal nas esferas federal e estadual, as quais têm merecido muito atenção e esforços da gestão, que serão intensificados no presente Plano de Trabalho.

Nessa perspectiva, as estratégias de comunicação institucional serão fortes aliadas, assim como uma programação consistente e qualificada oferecida pelo Museu Casa de Portinari.

As receitas operacionais serão compostas por recursos financeiros gerados por ações próprias do Museu Casa de Portinari, como o serviço da loja física e virtual, sob a compreensão que a loja além de contribuir para a geração de receitas, promove o “branding”, ou seja, a construção e fortalecimento de imagem da marca por meio de uma coleção de produtos, que deverá ser mantida e ampliada.

O Museu Casa de Portinari ainda poderá gerar receita com a venda de publicações institucionais.

Ainda, será desenvolvida uma grade de programação a ser disponibilizada aos interessados mediante cobrança de taxa de colaboração, sem conflitar com a programação gratuita de alta qualidade já oferecida pela instituição.

Essas atividades estarão relacionadas às linhas temáticas previstas no Plano Museológico do Museu Casa de Portinari e terão como objetivo oferecer conteúdos e compartilhamento de experiências que fortaleçam a missão do museu relacionada ao fomento e fruição culturais, estando previstas entre outras, cursos livres, visitas temáticas e imersivas para público universitário e/ou grupos de interesse, bem como ações de turismo cultural.

A cidade Brodowski foi categorizada como MIT – Município de Interesse Turístico muito em função dos projetos realizados pelo Museu Casa de Portinari e esse novo cenário contribuirá para o surgimento de oportunidades para novas parcerias e atividades de fortalecimento à economia criativa e aos empreendedores culturais.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:

Atuando de forma articulada e transversal ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional serão implementadas estratégias que busquem promover a diversificação das fontes de recursos, levando-se em conta o contexto institucional do MIV, as experiências adquiridas e as perspectivas.

Na atualidade, em que a realidade foi severamente impactada pelos efeitos da pandemia de Covid 19 a sustentabilidade econômica está na pauta dos museus e do MIV; ainda, outro fator a ser considerado é o custeio institucional, que consome boa parte do orçamento, com isso, a ampliação de projetos e atividades da programação requer uma complementação na receita.

A proposta para o presente Contrato será tratar as ações de captação e geração de recursos de forma organizada dentro de um Plano de Mobilização de Recursos que contribua com a sustentabilidade institucional, tendo como meta criar múltiplas formas de geração de receitas. Também, entre os objetivos está o fortalecimento da presença institucional do MIV, enquanto equipamento público do governo do estado de São Paulo no cenário cultural e, novamente, o Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional terá um papel de extrema importância.

O MIV já tem implantadas algumas ações que deverão ser fortalecidas e ampliadas como o Programa de Parceiros, para apoio de pessoas físicas e jurídicas, para diversas modalidades de apoio, o Ingresso Voluntário e as doações, que deverão ser mais conhecidos e divulgados com campanhas institucionais do museu.

Dentre as principais ações estruturantes para o MIV está a execução do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, constantemente revisado e atualizado, compreendido como peça chave para a consolidação e fortalecimento da marca do museu, que contempla também as ferramentas digitais de forma focalizada para a construção de uma presença digital consoante ao comportamento de seus públicos.

Há que se ter em conta para o presente período o cenário impactado pela pandemia de Covid 19, que exigirá uma diversificação de estratégias.

As relações institucionais com a valorização e o estímulo às parcerias com pessoas físicas e jurídicas já são uma sistemática adotada pelo MIV possibilitando a realização de muitas ações e serão ampliadas no período.

Também, haverá um esforço intensificado para a captação de recursos via leis de incentivo cultural por renúncia fiscal no âmbito das legislações federal e estadual, e também, por meio de Editais públicos e privados e além da elaboração de projetos qualificados, também serão procurados novos especialistas em captação no sentido de ampliar as frentes de captação.

Um desafio ainda maior para um museu de pequeno porte e localizado no interior, no convencimento a empresas locais e regionais aderirem às práticas das leis de incentivo cultural, que têm empecido muita atenção e esforços da gestão e que serão intensificados no presente Plano de Trabalho.

Nesse sentido, as estratégias de comunicação institucional serão fortes aliadas, somadas a uma programação robusta e qualificada oferecida pelo MIV.

A gestão atuará de forma empenhada na criação de receitas operacionais para o MIV, por exemplo disponibilizando o Auditório para cessão onerosa.

Ainda, será elaborado estudo para chamada pública para implantação de loja física e virtual, condicionada ao Termo de Permissão de Uso do MIV, entendendo-se que a loja, além de contribuir para a geração de receitas, promove o “branding”, ou seja, a construção e fortalecimento de imagem da marca por meio de uma coleção qualificada de produtos.

Para o presente Contrato também está previsto o desenvolvimento de uma grade de programação a ser disponibilizada aos interessados mediante cobrança de taxa de inscrição, sem conflitar com a programação gratuita de alta qualidade já oferecida pela instituição.

Essas atividades estarão relacionadas às linhas temáticas presentes no Plano Museológico do MIV e terão como objetivo oferecer conteúdos e compartilhamento de experiências que fortaleçam a missão do museu relacionada ao fomento e fruição culturais, estando previstas entre outras, cursos livres, visitas temáticas e imersivas, para universitários ou para grupos de interesse, ações de turismo cultural.

Ainda, o MIV, levando em conta as parcerias já estabelecidas com as comunidades indígenas e as suas ações de fortalecimento da memória e cultura indígenas, como é o caso dos museus indígenas, deverá atuar no sentido de apoiar e participar de iniciativas e criar possibilidades de atuação conjunta, em prol à economia solidária, economia criativa e empreendedorismo cultural dos povos indígenas.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

De forma articulada e transversal ao programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional serão implementadas estratégias visando promover a diversificação das fontes de recursos, levando-se em conta o contexto institucional do MFL e ACS, o estágio atual das ações nas instituições e as potencialidades percebidas.

Um aspecto importante a ser considerado é que na gestão unificada do museu e auditório também foi incorporado o importante eixo do patrimônio natural, um exuberante e singular mosaico de mata atlântica, numa cidade onde o turismo é a principal atividade econômica e de desenvolvimento local e regional, desafiando a gestão no diálogo com turistas e jordanenses, frentes que não são excludentes e sim somam-se e potencializam as ações.

Outro fator importante a ser considerado na atualidade são os severos impactos dos efeitos da pandemia de Covid 19, que numa cidade turística como Campos do Jordão assume grandes proporções.

Também, o custeio institucional onera o orçamento de forma importante, assim, o desenvolvimento de projetos e atividades da programação requer uma complementação na receita.

Haverá um esforço redobrado na prospecção de empresas locais e regionais para adesão às práticas de renúncia fiscal, no sentido de captação efetiva de recursos.

Nessa perspectiva as estratégias de comunicação institucional serão imprescindíveis, juntamente a uma programação consistente e qualificada oferecida pelos equipamentos, assim como a visibilidade das ações de preservação, pesquisa e difusão das coleções.

Para o presente Plano de Trabalho a proposta será tratar as ações de captação e geração de recursos de forma organizada dentro de um Plano de Mobilização de Recursos que contribua com a sustentabilidade institucional, tendo como meta criar múltiplas formas de geração de receitas.

Compondo os objetivos está o fortalecimento da presença institucional do MFL e ACS como equipamentos públicos do governos do estado de São Paulo de alta qualidade no cenário cultural, e para tanto, o papel do Plano de Comunicação será fundamental.

O MFL e ACS já têm em andamento ações significativas que deverão ser fortalecidas e ampliadas, como o Programa de Parceiros, para apoio de pessoas físicas e jurídicas.

Ainda, contam com a cobrança de ingressos, observada a política de gratuidade da SEC/UPPM, com a inclusão dos jordanenses; também, praticam a cessão onerosa de espaço e mantém loja e cafeteria.

Haverá um esforço de busca para eventos corporativos no Auditório e o estudo para cessão de outros espaços dos equipamentos para atividades de terceiros, em consonância à missão e valores dos equipamentos.

Nessa perspectiva será revisada e atualizada a Política de Uso do Auditório Claudio Santoro.

Dentre as principais ações estruturantes para o MFL e ACS está o andamento do Plano de Comunicação, que se mantém devidamente atualizado, entendido como peça chave para a consolidação e fortalecimento da marca do museu e auditório, que incorporou também as ferramentas digitais de forma focalizada para a construção de uma presença digital consoante ao comportamento de seus públicos.

Um fator a ser considerado para o presente Plano de Trabalho será o cenário impactado pela pandemia de covid 19, que exigirá uma diversificação de estratégias.

As relações institucionais com a valorização e o estímulo às parcerias com pessoas físicas e jurídicas, e no caso desses equipamentos culturais, com produtores culturais e artistas já são uma sistemática presente, possibilitando a realização de muitas ações que serão mantidas e ampliadas no período.

Também, haverá um esforço intensificado para a captação de recursos via leis de incentivo cultural por renúncia fiscal no âmbito federal e estadual e a partir de Editais públicos e privados e além da elaboração de projetos qualificados, também serão procurados novos especialistas em captação no sentido de ampliar as frentes de captação.

A gestão fortalecerá a criação de receitas operacionais para o MFL e ACS como a cessão onerosa de espaço, com campanhas institucionais principalmente voltadas à parcerias para eventos corporativos, buscando para tanto o diálogo com o Convention Bureau e outras instâncias locais e regionais.

As lojas, já em funcionamento, tanto física como virtual, serão mantidas e será incentivada a ampliação de produtos, sob o entendimento que essa ação, além de contribuir para a geração de receitas, promove o “branding”, ou seja, a construção e o fortalecimento de imagem da marca por meio de uma coleção qualificada de produtos.

A gestão manterá o funcionamento o café/restaurante para o presente Plano de Trabalho ressaltando as potencialidades do espaço ainda não exploradas totalmente, como ampliação de serviços oferecidos em pontos externos e produtos diferenciados como piqueniques, para famílias e casais, chás da tarde, vinho ao pôr-do-sol, jantares temáticos, festival de caldos, fondues, entre outros, considerando-se o perfil turístico da cidade de Campos do Jordão.

Ainda, para o período também está previsto o desenvolvimento de uma grade de programação a

ser disponibilizada aos interessados mediante a cobrança de taxa de inscrição, que não conflita com a programação qualificada e gratuita já oferecida pelos equipamentos.

Essas atividades estarão relacionadas às linhas temáticas presentes no Plano Museológico do MFL e ACS, que apresenta perspectivas importantes no tocante ao patrimônio natural, e terão como objetivo oferecer conteúdos e compartilhamento de experiências que fortaleçam a missão do museu relacionadas ao fomento e fruição culturais e a questões ambientais, estando previstas entre outras, cursos livres, visitas temáticas e imersivas para universidades e grupos de interesse, bem como ações de turismo cultural.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:

Museu Casa de Portinari:

A presença e relacionamento com diferentes públicos têm estado na centralidade da pauta do Museu Casa de Portinari, tanto no sentido da oferta de atividades qualificadas e inclusivas, quanto por meio de estratégias de comunicação e divulgação diversificadas, notadamente no ambiente virtual.

O Museu Casa de Portinari tem bons índices de visitação, em que pese a sua localização no interior do estado, que deverão ser mantidos, bem como haverá um esforço de gestão para a sua ampliação, a depender do cenário pós pandemia.

O desafio para o período do presente Contrato, em função dos impactos da pandemia será a mescla de atividades presenciais, essência e natureza dos museus, com atividades transpostas para o ambiente virtual e outras híbridas, que deverão acontecer em ambos os formatos.

O MCP tem consolidado um trabalho de ação educativa e programação, que de forma transversal está voltado para que a experiência da visita ao museu e/ou da participação nas atividades oferecidas seja enriquecedora e agradável, além de informativa e geradora da aquisição de novos conhecimentos a partir dos conteúdos das coleções e temas correlatos.

Um museu casa tem potenciais diferenciados para ampliar a experiência do público visitante, ativando todos os sentidos, memórias, inclusive, o componente afetivo.

Também, o público local merecerá especial atenção com o desenvolvimento de campanhas que promovam a visita e a participação dos brodowskianos ao museu, ainda, serão continuadas as ações voltadas aos colaboradores, suas famílias e amigos, que fomentam um importante diálogo a ser cultivado e ampliado.

As equipes, de forma conjunta e colaborativa, continuarão a desenvolver ações e materiais complementares à visita.

A comunidade artística que já tem uma atenção especial do Museu Casa de Portinari continuará merecendo muita dedicação da gestão.

O Museu Casa de Portinari fortalecerá as ações socioeducativas para públicos privados de liberdade e em vulnerabilidade, principalmente jovens e famílias, em parcerias com instituições e programas a exemplo do CRAS e CREAS, redes Protetivas, instituições assistenciais, entre outras.

As ações com a comunidade escolar já presentes serão mantidas e enriquecidas com novos conteúdos, principalmente, para professores e estudantes, visando contemplar as novas necessidades decorrentes do cenário pós pandemia que irão demandar das escolas a busca por novos formatos, sendo os museus parceiros por excelência nessa dinâmica.

Haverá um esforço para atendimento da primeiríssima infância, das séries iniciais do ensino infantil e fundamental.

As ações para famílias no museu serão mantidas e ampliadas.

Algumas ações realizadas no ambiente virtual no período da pandemia e que se mostraram positivas, serão incorporadas aos programas e fortalecidas.

O Centro de Pesquisa e Referência do Museu Casa de Portinari terá um importante papel na articulação com públicos internos e externos, pelo potencial dos conteúdos gerados e referenciados nas

diferentes linhas de pesquisa do museu e pela expressão da figura de Candido Portinari.

A realização de uma programação diversificada e a inserção do MCP no calendário da área museológica também será uma importante estratégia para relacionamento com públicos plurais e a qualidade da experiência de visita ao Museu Casa de Portinari e utilização dos serviços oferecidos pela instituição.

Há que se entender o museu de forma total, integral e as ações de forma transversal e a atenção das equipes de forma cooperativa e colaborativa para a consecução dos objetivos do museu; nas ações que vão desde a oferta de um fraldário para pais com bebês, uma área confortável para amamentação por exemplo, a banheiros em ordem, ambientes limpos e aconchegantes, assim, compreendendo o acolhimento em sua forma ampla, com foco nas pessoas e nas experiências que o museu deseja proporcionar, culminando com uma área expositiva agradável e informativa, que enriqueça e amplie os conhecimentos e horizontes do visitante, aguace os seus sentidos, curiosidade e o olhar para o mundo, a partir de coleções devidamente preservadas, documentadas e pesquisadas, até a oportunidade de acessar democraticamente uma programação qualificada a partir do bem cultural, em sintonia à diretrizes da UPPM/SEC.

Sendo possível, por todos esses ângulos, perceber a presença das pessoas que atuam no museu como responsáveis para tudo isso aconteça, contribuindo para um trabalho cada vez mais humanizado, feito por pessoas e para pessoas.

Pessoas e compromissos com os temas e as questões sociais urgentes, como a sustentabilidade em todas as suas frentes, os direitos humanos, gênero, étnico-raciais, violência, preconceitos, decolonização, regionalismos, entre outros.

Os compromissos com acessibilidade, no conjunto de suas vertentes, estará sempre presente nas atividades e políticas institucionais do Museu Casa de Portinari.

No presente Plano de Trabalho, algumas ações que refletem essas políticas e compromissos estarão condicionadas às possibilidades de recursos financeiros ou composição de parcerias, demonstrando o reconhecimento de sua importância para o fortalecimento da instituição e seus diferentes públicos, com esforços constantes e empenho da gestão para a sua realização.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre:

Entre os principais compromissos para o MIV figuram a presença e relacionamento com diferentes públicos, a ser trabalhada tanto no sentido da oferta de atividades qualificadas e inclusivas, como por meio de estratégias diversificadas de comunicação e divulgação.

Os índices de visitação já praticados deverão ser mantidos e haverá um esforço na gestão para a sua ampliação, que está na dependência do cenário permeado pela pandemia.

Nessa perspectiva o desafio para o presente Plano de Trabalho, em função dos impactos da pandemia será a mescla de atividades presenciais, essência e natureza própria dos museus, com atividades transpostas para ao ambiente virtual e outras híbridas, devendo acontecer nas duas formas.

Um relacionamento já presente no museu e que merecerá especial atenção e dedicação por meio de todas as áreas do MIV e atuação transversal será com as comunidades indígenas do oeste paulista, que tem potencial para ampliação, desde que a gestão tenha recursos financeiros disponíveis ou consiga parcerias que promovam a criação das condições estruturais internas e externas para novos compromissos, considerando-se que as comunidades indígenas são frágeis em infraestrutura e precisam de suporte de diversas naturezas para realização de atividades em parcerias, assim, tanto a distância, quanto as diferentes realidades demandam estratégias próprias que viabilizem esses novos diálogos, nesse sentido, haverá esforços para superação dessas questões.

Entretanto o MIV já tem uma experiência acumulada nesse âmbito e a gestão atuará para promover a inclusão de novas comunidades na parceria com os indígenas.

Também, o Museu Índia Vanuïre tem um trabalho consolidado de ação educativa e programação, que de forma transversal continuará voltado para que a experiência da visita ao museu e/ou de participação nas atividades oferecidas sejam enriquecedoras e agradável, além de informativa e geradora da aquisição de novos conhecimentos a partir dos conteúdos das coleções e temas correlatos.

Além do público visitante, procedente de diferentes localidades, o público local merecerá especial atenção com o desenvolvimento de campanhas que promovam a visita e a participação dos tupaenses no museu, ainda, terão continuidade as ações voltadas aos colaboradores, suas famílias e amigos, que fomentam um importante diálogo a ser cultivado e ampliado.

As equipes, de forma conjunta, continuarão a desenvolver ações e materiais complementares à visita.

Serão mantidas as ações socioinclusivas já presentes no MIV, as quais deverão ser complementadas e enriquecidas.

As ações com a comunidade escolar já desenvolvidas pelo MIV serão mantidas e enriquecidas com novos conteúdos, principalmente para professores e estudantes, para responder às novas necessidades decorrentes do cenário pós pandemia que vão requerer das escolas uma busca por novos formatos, e os museus serão parceiros por excelência nessa dinâmica.

A primeiríssima infância, ensino infantil e séries iniciais do ensino fundamental serão contemplados com ações e materiais a serem desenvolvidos pelos educadores especialmente para atender essas faixas etárias.

As ações para as famílias serão mantidas e fortalecidas no MIV.

Algumas ações realizadas no ambiente virtual no período da pandemia e que se mostram positivas, serão incorporadas aos programas e fortalecidas.

O Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista terá um papel importante na articulação com públicos internos e externos, pelo trabalho já realizado e conteúdos gerados e referenciados nas diferentes linhas de pesquisa do museu, notadamente, pelas questões sociais urgentes que envolvem os indígenas na atualidade, e outras que tangenciam esse tema, como direitos humanos, preconceitos, violência, decolonização, regionalismos, gênero, étnico-raciais, bem como a sustentabilidade em todas as suas frentes.

A realização de uma programação diversificada e inclusiva e a inserção do MIV no calendário da área museológica também será uma importante estratégia para relacionamento com públicos plurais e a qualidade da experiência de visita ao MIV e utilização dos serviços oferecidos pelo museu.

Há que se entender o museu de forma total, integral e as ações de forma transversal e a atenção das equipes de forma cooperativa e colaborativa para a consecução dos objetivos do museu; nas ações que vão desde a oferta de um fraldário para pais com bebês, uma área confortável para amamentação por exemplo, a banheiros em ordem, ambientes limpos e aconchegantes, assim, compreendendo o acolhimento em sua forma ampla, com foco nas pessoas e nas experiências que o museu deseja proporcionar, culminando com uma área expositiva agradável e informativa, que enriqueça e amplie os conhecimentos e horizontes do visitante, aguace os seus sentidos, curiosidade e o olhar para o mundo, a partir de coleções devidamente preservadas, documentadas e pesquisadas, até a oportunidade de acessar democraticamente uma programação qualificada a partir do bem cultural, em sintonia à diretrizes da UPPM/SEC.

Sendo possível, por todos esses ângulos, perceber a presença das pessoas que atuam no museu como responsáveis para tudo isso acontecer, contribuindo para um trabalho cada vez mais humanizado, feito por pessoas e para pessoas.

Os compromissos com a acessibilidade, no conjunto de suas vertentes, estará sempre presente nas atividades do MIV, devendo ser fortalecidos.

No presente Plano de Trabalho, algumas ações que refletem essas políticas e compromissos estarão condicionadas às possibilidades de recursos financeiros ou composição de parcerias, demonstrando o reconhecimento de sua importância para o fortalecimento da instituição e seus diferentes públicos, com esforços constantes e empenho da gestão para a sua realização.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Para o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro dentre os principais compromissos estão a presença e relacionamento com diferentes públicos, a serem trabalhados tanto pelo ponto de vista da busca de oferta de atividades qualificadas e inclusivas, como por meio de estratégias

diversificadas de comunicação de divulgação.

A gestão atuará de forma manter os resultados de públicos, empenhando esforços para a sua ampliação, que está relacionada com o cenário permeado pela pandemia da Covid 19.

Assim, um desafio posto para o presente Plano de Trabalho, em função dos impactos da pandemia será a composição de atividades presenciais, essência e natureza própria dos museus, com atividades no ambiente virtual e outras híbridas, devendo acontecer nos dois formatos.

De forma especial, por conta do Auditório Claudio Santoro ser a casa do mais importante festival de música de concerto da América Latina, um relacionamento que continuará merecendo especial atenção e dedicação por meio de todas as áreas do MFL e ACS, de forma transversal, será com artistas e produtores culturais locais, do Vale do Paraíba e de outras localidades e exterior.

Nesse sentido, ainda, será revisada e atualizada a Política de Uso do Auditório.

O MFL e ACS vem consolidando um trabalho consistente de ação educativa e programação, que de forma transversal está voltado para que a experiência da visita aos equipamentos e/ou participação nas atividades oferecidas seja enriquecedora e agradável, além de informativa e geradora de aquisição de novos conhecimentos a partir dos conteúdos das coleções e temas correlatos.

O conjunto dos equipamentos culturais e patrimônio natural têm um contexto muito particular por estarem localizados na cidade de Campos do Jordão, onde a atividade turística é o mote da cidade e de seu desenvolvimento, demandando estratégias específicas nos relacionamentos.

Nessa perspectiva os equipamentos têm duas frentes importantes de atuação, os turistas e o público local, que podem ser contemplados com atividades comuns e específicas.

Em que pese o trabalho já realizado, haverá um esforço da gestão no sentido de criar projetos para a rede municipal de ensino e demais escolas locais, visando uma ação continuada e a presença das crianças e jovens nos equipamentos, se apropriando e usufruindo do patrimônio cultural e natural dos quais são herdeiros, um dos desafios a serem vencidos, será a localização dos equipamentos, que requer uma logística para a visita, e nesse sentido a gestão procurará constituir parcerias que viabilizem o transporte, bem como, um fortalecimento do diálogo com a Secretaria Municipal de Educação de modo a estimular um olhar favorável e positivo para que os estudantes jordanenses tenham no museu e auditório um enriquecimento e a ampliação de seu aprendizado e experiências de cidadania, ainda, com a contribuição para os conteúdos dos currículos escolares em diálogo com as coleções e temas correlatos presentes nesses equipamentos culturais.

O público local tem merecido e continuará a merecer dedicação especial do museu e auditório, de forma a interromper um círculo vicioso que se cristalizou ao longo dos anos que os equipamentos são exclusivamente para os turistas e não para os jordanenses, sendo que importantes resultados já foram alcançados nesse sentido, e a gestão permanecerá atenta e focada para que haja um sentimento de pertencimento e orgulho pela comunidade local em relação a esses equipamentos culturais.

Para tanto, além de atividades na grade da programação, serão desenvolvidas campanhas que promovam a visita e a participação dos jordanenses no museu; também, serão continuadas as ações voltadas aos colaboradores, suas famílias e amigos, que fomentam um importante diálogo a ser cultivado e ampliado.

As equipes, de forma conjunta, continuarão a desenvolver ações e materiais complementares à visita.

Serão mantidas as ações socioinclusivas já realizadas pelo MFL e ACS, as quais deverão ser complementadas e enriquecidas.

Ainda, no tocante à comunidade escolar, principalmente professores e educadores, a ACAM Portinari tem a clara percepção que novas necessidades advirão no cenário pós pandemia que irão demandar das escolas uma busca por novos formatos e os museus serão parceiros por excelência nessa dinâmica.

A primeiríssima infância, ensino infantil, e as séries iniciais do ensino fundamental serão contemplados com ações e materiais desenvolvidos pelos Educadores do museu e auditório especialmente para atender essas faixas etárias.

As ações para as famílias serão mantidas e fortalecidas.

Algumas ações realizadas no ambiente virtual no período da pandemia e que se mostraram positivas serão incorporadas aos programas e fortalecidas.

O recém estruturado Centro de Pesquisa e Referência do MFL e ACS passará, à medida da consolidação de seu trabalho, a desempenhar um papel importante na articulação com públicos internos e externos, pelas importantes frentes que serão abertas a partir do trabalho nas diferentes linhas de pesquisa e referências dos equipamentos.

A realização de uma programação diversificada e inclusiva, bem como a inserção do MFL e ACS no calendário da área museológica também será uma importante estratégia para relacionamento com públicos plurais e a qualidade da experiência de visita aos equipamentos e utilização dos serviços oferecidos.

Há que se entender o museu de forma total, integral e as ações de forma transversal e a atenção das equipes de forma cooperativa e colaborativa para a consecução dos objetivos do museu; nas ações que vão desde a oferta de um fraldário para pais com bebês, uma área confortável para amamentação por exemplo, a banheiros em ordem, ambientes limpos e aconchegantes, assim, compreendendo o acolhimento em sua forma ampla, com foco nas pessoas e nas experiências que o museu deseja proporcionar, culminando com uma área expositiva agradável e informativa, que enriqueça e amplie os conhecimentos e horizontes do visitante, aguace os seus sentidos, curiosidade e o olhar para o mundo, a partir de coleções devidamente preservadas, documentadas e pesquisadas, até a oportunidade de acessar democraticamente uma programação qualificada a partir do bem cultural, em sintonia à diretrizes da UPPM/SEC.

Sendo possível, por todos esses ângulos, perceber a presença das pessoas que atuam no museu como responsáveis para tudo isso aconteça, contribuindo para um trabalho cada vez mais humanizado, feito por pessoas e para pessoas.

Os compromissos com a acessibilidade, no conjunto de suas vertentes, estará sempre presente nas atividades do MFL e ACS, devendo ser fortalecidos.

No presente Plano de Trabalho, algumas ações que refletem essas políticas e compromissos estarão condicionadas às possibilidades de recursos financeiros ou composição de parcerias, demonstrando o reconhecimento de sua importância para o fortalecimento da instituição e seus diferentes públicos, com esforços constantes e empenho da gestão para a sua realização.

Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e SISEM – SP:

Para a ACAM Portinari o objetivo maior da gestão será o cumprimento integral das metas pactuadas, a observância das Rotinas Técnicas e dos Compromissos de Informação estabelecidos no Plano de Trabalho, bem como a qualidade nos processos de trabalho para a sua execução, acrescidas do esforço permanente e franco para a realização das ações condicionadas, ampliando os resultados. O acompanhamento e monitoramento do trabalho serão constantes, para tanto, várias estratégias serão implementadas como apoio e direcionamento, como planilhas, quadros de metas, reuniões, verificação periódica do status dos programas, recursos tecnológicos, sempre observando-se os documentos norteadores, a legislação vigente, as diretrizes da UPPM/SEC e os Planos Museológicos e Planejamento Estratégico dos Museus.

Todas as revisões e atualizações dos documentos e planejamento de ações levarão em conta os resultados das pesquisas de público, tanto internas, como externas, compreendidas como importantes ferramentas de gestão museológica.

As escutas de público se darão tanto por meio de pesquisas gerais nos tótems para público espontâneo, como pesquisas e avaliação de atividades e públicos específicos, como estudantes e professores, também, por canais como “Fale conosco”, “Ouvidoria”, entre outras formas de escuta e diálogo com o público, em seus diferentes perfis.

A gestão também adotará avaliações internas que ajudarão na compreensão de ajustes nas ações

e reposicionamentos sempre que necessários, fortalecendo, assim, a gestão participativa e a responsabilidade compartilhada na execução da missão dos museus e das ações do SISEM – SP.

Em todos os museus e nas ações do SISEM acontecem ações realizadas com parceiros e terceiros, que merecerão especial atenção no sentido de contemporizar diferentes dinâmicas e tempos institucionais múltiplos no sentido de buscar e encontrar soluções que façam frente a questões ou problemas que possam vir a interferir na sua realização pelas partes com influência em resultados.

Eixo 6 – Acessibilidade:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Atualmente os museus Casa de Portinari, Índia Vanuíre, Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro têm muitas frentes para a acessibilidade, que resultaram em importantes conquistas.

Por uma série de fatores, a acessibilidade sempre esteve na centralidade das pautas desses museus e na atenção da gestão, e nos esforços pela sua internalização e conscientização pelos diferentes setores dos museus e do auditório.

Para a primeira etapa do Contrato serão feitas avaliações, tanto no âmbito interno, a partir das equipes e dos ambientes de trabalho, como externas para os diferentes públicos para verificar por meio de escutas participativas pontos a serem melhorados ou adotados.

De forma transversal as questões da acessibilidade tangenciam as discussões, reflexões e compromissos sociais do museus sobre as questões sociais urgentes que deverão estar presentes nas políticas institucionais e atividades dos museus e auditório.

Os museus manterão atividades direcionadas a promover a inclusão sociocultural, farão as adaptações necessárias tanto nos espaços de trabalho, como nos expositivos.

De forma a ampliar a experiência de públicos com deficiência também serão utilizados recursos tecnológicos que ajudem a transposição de barreiras entre os museus o auditório e seus públicos.

Serão realizadas campanhas para conscientização dos temas, considerando-se o potencial educador dos museus que a partir de suas ações poderão mobilizar pessoas e instituições pela acessibilidade no conjunto de suas vertentes, ajudando a sociedade a se voltar pelo respeito às diferenças e os direitos de todos, contribuindo para criar uma sociedade mais inclusiva.

Eixo 7 – Sustentabilidade:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A Organização Social desenvolverá, no Eixo 7 – Sustentabilidade do seu Programa de Gestão Museológica, ações e processos que considerem e promovam sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural junto ao Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro. Significa que conduzirá as atividades de pesquisa, preservação e comunicação de patrimônio museológico e de outros bens patrimoniais destes museus evitando danos e colaborando com melhorias ao meio ambiente e ao bem-estar dos indivíduos na sociedade.

A Organização Social ACAM Portinari adere aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, reconhecendo que o desenvolvimento sustentável é o aumento de qualidades positivas e de capacidades de instituições e indivíduos sem comprometer as gerações futuras dos todos os seres no planeta, ou seja, sem degradação ambiental e sem prejuízo no bem-estar de cada indivíduo. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável representam um plano de ação global que deve ser realizado por governos, empresas, associações, demais instituições e indivíduos

para proteger o planeta da perda de recursos naturais e de mudança climática, eliminar a pobreza extrema, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030. Para o alcance dos 17 objetivos deste plano global, que são conectados entre si ou interdependentes, todas as pessoas e grupos são chamados a agir diretamente, conforme seus escopos, e a colaborar, harmonizando três elementos: proteção ambiental, fortalecimento econômico e inclusão social.

A fim de ampliar a compreensão destes elementos no universo dos museus, a Organização Social ACAM Portinari utiliza também o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo IberoMuseus que acrescenta a dimensão cultural no tema do desenvolvimento sustentável.

Assim, para colaborar com a sustentabilidade ambiental, a Organização Social terá como estratégia nos Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro seguir com os respectivos Programas de Sustentabilidade Ambiental definidos em seus Planos Museológicos, os quais trazem 7 objetivos, cada um com indicadores e uma série de ações para que sejam alcançados. Os objetivos destes Programas são: - proteger as funções ecológicas, a biodiversidade e as condições ambientais da vizinhança; - reduzir a emissão de gases de efeito estufa; - economizar o uso de água, energia elétrica e combustíveis; - reduzir o consumo de materiais e a produção de lixo; - evitar a poluição do ar, água e solo; - minimizar danos ambientais da cadeia produtiva de materiais e serviços adquiridos; - informar a comunidade sobre ações de sustentabilidade ambiental.

Nos museus citados, os Programas de Edificações redigidos em 2016 estipulavam a elaboração de Planos de Sustentabilidade Ambiental, o que foi alcançado em 2017. Nos Planos Museológicos destes museus, redigidos em 2018 e revistos em 2020/2021, o Programa de Sustentabilidade Ambiental foi particularizado, mesmo que tenha dependência de todas as áreas institucionais. A especificidade destes Programas reside em ações próprias e na ativação de ações a serem desenvolvidas dentro de outros programas ou de determinadas áreas das instituições. No final de 2019, iniciou-se a monitoração e avaliação do Programa de Sustentabilidade Ambiental nos museus, de suas ações e indicadores. Ainda como estratégia neste Eixo, estas atividades serão retomadas e reforçadas por Comitês de Sustentabilidade (um representante de cada instância organizacional do museu), incluindo a extensão das ações para a cadeia de fornecedores através de orientações e requisitos, a comunicação sistemática dos resultados das ações de sustentabilidade e o alinhamento com os conceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

No Museu Casa de Portinari, caso seja celebrado o termo de cessão dos lotes de propriedade do IPHAN, o Programa de Sustentabilidade Ambiental será estendido de forma a colaborar com o desenvolvimento de projeto do Programa de Edificações para ocupação e uso dos lotes que são extensamente arborizados.

No Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, o Programa de Sustentabilidade Ambiental também será estendido de forma a colaborar com o Programa de Edificações, e dele se beneficiar, para a realização de projeto de instalação de energia fotovoltaica para geração de parte da energia elétrica consumida pelo museu.

Para o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, destaca-se a estratégia, já abordada em seu Programa de Sustentabilidade Ambiental, de proteção da área de floresta do conjunto museu e auditório, recuperação de pontos degradados, manutenção da área ajardinada com prioridade para plantas nativas e participação na conservação da Serra da Mantiqueira, que serão objetos tanto de ações continuadas quanto de ações condicionadas. Estes itens irão aliar-se ao Programa de Gestão de Acervos desta instituição na preservação e comunicação de patrimônio cultural e natural.

Para atuar com sustentabilidade econômica, a estratégia da Organização Social ACAM Portinari será: a) valorizar o financiamento público, atribuindo os recursos às ações que caracterizam as finalidades patrimoniais de museus para as gerações atual e futuras; b) buscar as responsabilidades e capacidades da sociedade civil e setor privado para contribuir com as atividades dos museus; c) maximizar a satisfação dos públicos com os bens e serviços ofertados, a partir dos recursos disponíveis, priorizando ações com qualidade.

Considerando o desenvolvimento sustentável, a Organização Social irá seguir os preceitos dos Eixos 2 e 3 do Programa de Gestão Museológica (Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira; Financiamento e fomento). Nestes preceitos, o atendimento dos 5 princípios de administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e transparência), presentes na Constituição e que se aplicam também a contratos de gestão de museus estaduais, e o estabelecimento de ambientes de trabalho inclusivos e equitativos fazem parte da convivência harmoniosa entre os cidadãos e da criação

de possibilidades de trabalho, quer como empregos ou como prestação de serviços, que tanto fortalecem cadeias econômicas quanto resguardam o interesse da coletividade.

Para colaborar com a sustentabilidade social, a qual significa, especialmente, a inclusão das pessoas na vida em sociedade de forma plena e participativa, sendo, portanto, fundamental para o desenvolvimento sustentável, a Organização Social terá como estratégia elaborar atividades nos Programas Educativo, de Exposições e Programação Cultural dos museus visando internalizar e externalizar reflexões sobre questões sociais que levam à marginalização de indivíduos e grupos. Paralelamente, irá promover educação permanente para seus públicos, através dos Programas citados, colaborando com as capacidades individuais de compreender, discutir e agir na proteção ambiental e bem-estar social, além de incentivar e garantir a participação nas ações de preservação patrimonial dos museus.

Na dimensão cultural do desenvolvimento sustentável, a Organização Social ACAM Portinari orientará as atividades do Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro de forma a reconhecer a diversidade cultural e, a partir disto, dialogar com diferentes visões de mundo objetivando a construção coletiva da manutenção da possibilidade de vida no planeta para todas as espécies, no presente e no futuro.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A gestão no presente Contrato estará voltada ao aperfeiçoamento da capacidade tecnológica de forma a garantir processos de trabalho, preservação da integridade, segurança e acesso de informações dos dados, tanto no aspecto das coleções, quanto dos processos operacionais.

Também, estão incluídos os equipamentos e serviços de Segurança patrimonial e de pessoas, como CFTV, alarmes, entre outros.

Para Tanto a ACAM Portinari manterá serviços especializados de suporte de rede e sistemas operacionais e módulos correlatos para a sede, museus e auditório.

Atualmente a Organização Social conta com dois servidores e quinze estações de trabalho físicos ou virtuais.

Os museus contam com um servidor em cada unidade, onde estão interligadas as estações de trabalho.

Os serviços abrangerão a gestão dos servidores, das estações de trabalho e gestão e monitoramento do ambiente com os seguintes serviços: VPN (Virtual Private Network), SMB (SAMBA Compartilhamento de arquivos), AD (Active Directory), Netfilter (Firewall iptables).

Contando ainda com gerenciamento e monitoramento de servidor, gerenciamento de acesso e uso de internet, disponibilidade do recurso de área de trabalho remota.

Ainda, serão realizados o monitoramento e a gestão dos processos de backup e recuperação de desastres.

Também, será realizada a criação e gerência das contas de acesso a rede de computadores, servidores, internet e estação de trabalho.

Serão mantidas a instalação de softwares e as atualizações que se fizerem necessárias nos diversos programas de trabalho.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Diretor Executivo	01	Formação Superior - Museólogo com MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão	CLT
Diretor Administrativo/Financeiro	01	Formação Superior - Gestão Financeira	CLT
Coordenador Financeiro	01	Graduação em Ciências Contábeis	CLT
Analista Financeiro	01	Graduação em Administração, Economia ou Ciências Contábeis	CLT
Auxiliar Financeiro	01	Segundo Grau Completo + 2 anos de experiência na área	CLT
Analista Administrativo	02	Graduação em Administração	CLT
Assistente Administrativo	01	Cursando Superior em Administração	CLT
Assistente de Diretoria	01	Graduação em Administração	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Primeiro Grau Completo	CLT
Gerente de unidade	03 (um para cada unidade)	Graduação na área de Humanas + experiência na área	CLT
Assistente Administrativo	04 (um para MCP/um para MIV e dois para MFL/ACS)	Cursando Superior de Administração	CLT
Auxiliar Administrativo	01 (para a loja do MCP)	Primeiro Grau Completo	CLT
Auxiliar/Estagiário	01 (para o MCP)	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Museu Casa de Portinari:

O Museu Casa de Portinari já tem estruturado o Programa de Gestão de Acervo o qual trata da conservação e documentação das coleções do museu, também do controle de acesso aos objetos para pesquisa, exposições, atividades educativas e usos promocionais, com o objetivo de preservar o patrimônio museológico do Museu Casa de Portinari, tanto na sua dimensão física, quanto no conjunto de informações, para disponibilização pública no presente e para as gerações futuras, o qual deverá ser mantido e fortalecido no presente Plano de trabalho.

Para tanto deverá ser mantida uma equipe de acervo, especialmente dedicada a essa área e o MCP contará também com assessorias técnicas por profissionais especializados nos materiais das coleções.

De forma transversal o programa de gestão de acervo dialogará com outros programas do Museu Casa de Portinari, notadamente o programa de edificações, ambos atuando de forma complementar e indissociável.

O conjunto de ações realizadas no programa de gestão de acervo compreende as frentes de conservação preventiva, com os protocolos estabelecidos de rotinas de higienização, acondicionamento e armazenamento, tanto para os objetos em área expositiva, como em área de guarda de acervo.

As intervenções pontuais para restauro, se necessárias, ficarão a cargo dos conservadores-restauradores contratados pelo MCP para essa finalidade, que também, farão o monitoramento e acompanhamento regular e preventivo das coleções.

As políticas institucionais de caráter preventivo são fundamentais no museu e merecem atenção especial da gestão.

Também, a equipe de acervo fará o acompanhamento e o monitoramento das condições ambientais no museu visando a conservação preventiva do acervo e atuará em correções sempre que necessárias, contando com equipamentos e materiais para essa finalidade.

Ainda, a Organização Social manterá atualizado o inventário e a documentação dos objetos, aliada ao programa de pesquisa, também mantendo completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo.

Os entendimentos para a preservação das coleções do Museu Casa de Portinari estão alinhados com as diretrizes da UPPM/SEC e compõem a Política de Gestão de Acervo da instituição a qual deverá ser atualizada no presente Plano de Trabalho.

Está em estudo a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos para o Museu Casa de Portinari, em consonância à legislação vigente, o Código Civil Brasileiro, revisado em 2002, assegura os direitos à personalidade e os regula como intransmissíveis e irreversíveis a pessoa, partindo do princípio que toda utilização, incluindo a reprodução total ou parcial das obras de Candido Portinari que estão no museu e em outros locais que não sejam vias públicas, deverá ser autorizada pelos detentores dos Direitos Autorais, ou seja, por herdeiro do artista, nesse caso, João Candido Portinari, uma vez que

Candido Portinari não caiu em domínio público.

O Centro de Pesquisa e Referência do MCP, recentemente reestruturado permanecerá atuando em dois núcleos, o núcleo de pesquisa e o núcleo de serviço de referência.

Nessa perspectiva serão promovidas e continuadas as ações nas linhas de pesquisa objetos do acervo, pintura mural, características de museu-casa, obedecendo às normas éticas, legais e acadêmicas vigentes, devendo ser realizadas pelas próprias equipes do MCP e por pesquisadores externos.

Também, terá continuidade o processamento técnico em andamento da Coleção Almeida, em comodato com o Museu Casa de Portinari para disponibilização para consulta e pesquisas.

O núcleo de serviço de referência dará continuidade ao agrupamento e disseminação de informações e fontes de informações sobre o legado do pintor Candido Portinari, o período modernista brasileiro, história e ocupação ambiental do município e região de Brodowski.

Tanto para pesquisa como para o serviço de referência o Museu Casa de Portinari deverá buscar estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais, grupos e indivíduos detentores das informações que se pretende agrupar e disseminar e dessa forma, congregando diversos agentes interessados nos temas tratados, que poderão trazer novas colaborações aos vários programas do museu.

Ainda, de forma a potencializar as linhas de pesquisa do Museu Casa de Portinari, bem como aprofundar as questões relativas a Candido Portinari, sua vida e obra, a Organização Social lançará Edital para chamadas de pesquisadores interessados e buscará compor parceria com Universidades e/ou instituições afins, a exemplo do Projeto Portinari, visando fortalecer as ações do Centro de Pesquisa e Referência.

Nessa perspectiva, também está em estudo para implementação o “Catálogo Virtual”, visando a difusão virtual do acervo e de conteúdos resultantes das diferentes frentes de estudo e pesquisa do Museu Casa de Portinari, bem como serão continuadas as ações já realizadas com o objetivo de comunicar conteúdos sobre as coleções e pesquisas, inclusive no âmbito virtual.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre já tem estruturado o seu programa de gestão de Acervo o qual trata da conservação e documentação das coleções do museu, ainda, do controle de acesso aos objetos para pesquisa, exposições, atividades educativas e usos promocionais, visando a preservação do patrimônio museológico da instituição, tanto na sua dimensão física, quanto no conjunto de informações, para disponibilização pública no presente e para as gerações futuras.

Para tanto será mantida uma equipe de acervo, especialmente dedicada a essa área, devendo o MIV também contar com assessorias técnicas por profissionais especializados nas especificidades das coleções.

De forma transversal o programa de gestão de acervo dialogará com os demais programas do MIV, de forma especial, o programa de edificações, ambos atuando de forma complementar e indissociável.

O conjunto de ações realizadas no programa de gestão de acervo compreende as frentes de conservação preventiva, com protocolos estabelecidos de rotinas de higienização, acondicionamento e armazenamento, tanto para os objetos em área expositiva, como em reserva Técnica.

Havendo necessidades pontuais para restauro ou pequenas intervenções as mesmas serão realizadas por conservadores-restauradores contratados pelo MIV para essa finalidade, que também farão o acompanhamento e monitoramento regular e preventivo das coleções.

Ainda, a equipe de acervo do MIV fará o acompanhamento e monitoramento das condições ambientais no museu visando a conservação preventiva das coleções e atuará, se necessário, para correções, contando com equipamentos e materiais para essa finalidade.

A Organização Social manterá a climatização no MIV visando a preservação das coleções e o conforto térmico dos visitantes e equipes, dada a natureza das coleções e da edificação numa região de altíssimas temperaturas.

Também, será mantido atualizado o inventário e a documentação dos objetos, aliada ao programa de pesquisa, ação extensiva aos registros no Bando de Dados que também deverá estar sempre atualizado.

Os entendimentos para preservação das coleções do MIV estão alinhados com as diretrizes da UPPM/SEC e compõem a Política de Gestão de Acervo da instituição a qual deverá ser atualizada no presente Plano de Trabalho.

A Organização Social irá elaborar a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos para o MIV, complementando os documentos já existentes, principalmente no tocante ao que envolve as questões

indígenas e os relacionamentos do museu com as comunidades indígenas, em observância à legislação vigente.

O Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista que já vem desempenhando um importante papel na instituição e em relacionamentos externos continuará atuando em dois núcleos, núcleo de pesquisa e núcleo de serviço de referência.

Nessa perspectiva serão promovidas e continuadas as ações de pesquisa a partir do acervo etnográfico do museu e dos temas correlatos, obedecendo às normas éticas, legais acadêmicas vigentes.

Vale ressaltar que o Projeto Identidade, responsável pelo diálogo e apoio às comunidades indígenas na preservação, valorização e difusão de suas culturas será mantido e fortalecido.

Já o núcleo de serviço de referência dará continuidade ao agrupamento e disseminação de informações e fontes de informações sobre patrimônio cultural material e imaterial das comunidades indígenas kaingang, Krenak, terena e Guarani e outras do oeste paulista e referências históricas e ambientais do município e região de Tupã.

Tanto para pesquisa, como para o serviço de referência o museu deverá buscar estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais, grupos e indivíduos detentores das informações que se pretende agrupar e disseminar, assim, congregando diversos agentes interessados nos temas tratados, que poderão trazer novas colaborações aos vários programas do museu.

Ainda, de forma a potencializar as linhas de pesquisa, bem como aprofundar as questões relativas ao patrimônio material e imaterial etnográfico das comunidades indígenas do oeste paulista pelo Centro de Pesquisa e Referência, bem como das coleções históricas a Organização Social lançará Edital para chamadas de pesquisadores interessados e buscará compor parcerias com Universidades e/ou instituições afins.

Nessa perspectiva também está em estudo implementação do “Catálogo Virtual” visando a difusão virtual do acervo e de conteúdos resultantes das diferentes frentes de estudo e pesquisa do MIV, realizadas pelas equipes e por pesquisadores externos.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

O Museu de Esculturas Felícia Leirner tem estruturado o seu programa de gestão de acervo o qual trata da conservação e documentação das coleções do museu, também do controle de acesso às obras para pesquisa, exposições, atividades educativas e usos promocionais, visando a preservação do patrimônio museológico do MFL, composto por 85 esculturas da autoria de Felícia Leirner, na dimensão física e no conjunto de informações para disponibilização pública no presente e para as gerações futuras, o qual deverá ser mantido e fortalecido para o presente Plano de trabalho.

Para a sua execução será mantida uma equipe de acervo, especialmente dedicada a essa área e o MFL contará também com assessoria técnica por profissionais especializados nos materiais das coleções, principalmente de forma a garantir a sua preservação, dada a característica do museu com a coleção exposta a céu aberto.

O programa de gestão de acervo deverá atuar de forma transversal e em diálogo com os demais programas do MFL.

O conjunto de ações realizadas no programa de gestão de acervo compreende as frentes de conservação preventiva, com os protocolos estabelecidos de rotinas diárias de higienização, considerando-se que as obras estão expostas em área externa, recebendo os impactos diretos das condições ambientais características de Campos do Jordão, localizada em área serrana com muita altitude e presença de mata nativa no entorno e presença de árvores de grande porte na área ajardinada onde se encontram as obras.

Intervenções pontuais para correções ou restauros, quando necessárias serão realizadas pelos conservadores-restauradores contratados para essa finalidade, bem como para o acompanhamento e monitoramento regular e preventivo da coleção.

Também, a equipe responsável pelo acervo iniciará um acompanhamento e monitoramento das condições ambientais no museu de modo a construir um repertório sobre os impactos e possíveis problemas ao longo do ano, em diferentes períodos e condições climáticas visando apoiar o Plano de Conservação do Acervo da instituição.

Ainda, será mantida atualizada a documentação da coleção, aliada ao programa de pesquisa, mantendo, também, completos e atualizados os registros no Bando de Dados.

Os entendimentos para preservação da coleção do MFL estão alinhados com as diretrizes da UPPM/SEC e compõem a Política de Gestão de Acervo da instituição a qual deverá ser atualizada no presente Contrato.

Está em andamento e deverá ser finalizada para implantação no presente Plano de Trabalho a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos do MFL, em consonância à legislação vigente, o Código Civil Brasileiro, revisado em 2002, assegura os direitos à personalidade e os regula como intransmissíveis e irreversíveis a pessoa, partindo do princípio que toda utilização, incluindo a reprodução total ou parcial das obras da escultora Felícia Leirner que estão no museu e em outros locais que não sejam vias públicas, deverá ser autorizada pelo detentor dos Direitos Autorais, ou seja, por herdeiros da artista, uma vez que Felícia Leirner não caiu em domínio público.

O Centro de Pesquisa e Referência do MFL, recentemente estruturado, atuará em dois núcleos, o núcleo de pesquisa, para desenvolver e promover ações nas linhas de pesquisa esculturas do acervo, arte e paisagem e características de museu-jardim. O núcleo de serviço de referência para agrupar e disseminar informações e fontes de informações sobre artes visuais, escultura, obra de Felícia Leirner, arte e técnica da música, obra de Claudio Santoro e patrimônio natural da Serra da Mantiqueira.

Tanto para pesquisa, como para o serviço de referência o MFL deverá buscar estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais, grupos e indivíduos detentores das informações que se pretende agrupar e disseminar e dessa forma, congregando diversos agentes interessados nos temas tratados que poderão trazer novas colaborações a vários programas do museu.

A Organização Social iniciou tratativas com o Museu Judaico de São Paulo para possíveis parcerias e buscará formalizar uma cooperação técnica, visando a preservação e comunicação do legado da escultora Felícia Leirner em benefício às gerações atuais e futuras.

Ainda, de forma a potencializar as linhas de pesquisa, bem como aprofundar questões relativas ao legado da artista Felícia Leirner e do maestro Claudio Santoro, ao patrimônio cultural que integra meio ambiente, artes visuais e música a Organização Social lançará Edital para chamada de pesquisadores interessados e manterá e ampliará parcerias visando fortalecer as ações do Centro de Pesquisa e Referência.

Também, a gestão do MFL buscará dialogar e agregar movimentos sociais, ambientais e artísticos para contribuir com a construção conceitual do museu em sua dinâmica de patrimônio cultural que integra artes visuais, música e meio ambiente, ainda com foco no fortalecimento regional, numa cadeia de sustentabilidade, a exemplo da parceria com as "Mãozinha", um negócio social, solidário e sustentável em todos os sentidos, realizado em Campos do Jordão.

A coleção será disponibilizada no ambiente virtual, visando a difusão virtual do acervo, bem como dos conteúdos resultantes das diferentes frentes de estudo e pesquisas do MFL, realizadas pelas próprias equipes e pesquisadores externos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Acervo	02	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Auxiliar/Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Acervo	01	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Auxiliar/Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Auxiliar de Acervo	02	Cursando Superior em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Pesquisador Documentalista	01	Graduação em Ciência da Informação, História, Museologia ou afins	CLT

Obs: O Museu contará, ainda, com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari:

O Museu Casa de Portinari apresenta, atualmente, uma exposição de longa duração que tem como eixo curatorial as relações do pintor Candido Portinari com a sua casa, com a terra natal e as obras ali realizadas no contexto da produção do artista, compreendendo a casa, as suas pinturas murais e objetos como testemunhos que permitem conhecer aspectos da vida de Portinari, na terra natal, que são tanto individuais, quanto coletivos pois são aspectos de vida privada relacionados a uma época, localidade e comunidade.

Os vários elementos da exposição possibilitam a percepção de memórias e história, de semelhanças e diferenças de tempo e lugar na vida cotidiana e a análise do fazer artístico, das influências e temas do artista.

A partir de pesquisas realizadas pelo Centro de Pesquisa e Referência do Museu Casa de Portinari serão acrescentados novos conteúdos que embasarão e permitirão um novo olhar para a casa e a produção de novos elementos que enriquecerão e renovarão a exposição de longa duração, onde serão

mantidos elementos essenciais da curadoria, e as adequações permitirão a configuração de um novo cenário expositivo.

A casa será reinterpretada, valorizando-se um aspecto relevante, qual seja, a casa-ateliê, onde o artista além de realizar os seus estudos em pintura mural, produziu centenas de obras emblemáticas e significativas na sua trajetória.

Ainda, o seu trabalho com a técnica de pintura mural, que configura a sua representação artística e as relações com trabalhos futuros será contextualizado, bem como serão apresentadas as cartas trocadas com amigos, entendidas, nessa interpretação e estudos sobre a casa e o artista, como diários de trabalho que revelam tanto os processos de trabalho, como relações interpessoais e afetivas com o espaço.

Essas questões somadas a aspectos importantes e facetas do pintor, como o poeta, o desenhista, o professor, entre outras, estarão presentes tanto em aspectos expositivos, como na programação e ação educativa, a partir de um trabalho transversal e colaborativo entre os setores e as equipes do Museu Casa de Portinari.

Candido Portinari foi acima de tudo um cidadão envolvido e engajado com a sua arte em questões sociais urgentes de seu tempo, que o tornaram e à sua obra atemporais e presentes na atualidade, um pintor social que contribuirá para as reflexões e ações em torno a esses temas tão urgentes como violência, preconceitos, direitos humanos, gênero, étnico-raciais, regionalismos, decolonização, entre outros, que precisam ser tratados e reverberados pelos museus nos dias de hoje.

A acessibilidade, em todas as suas frentes permanecerá merecendo toda atenção e esforços da gestão no sentido de ampliar, incluir, diversificar e fortalecer a presença de diferentes públicos no MCP e que possam usufruir e acessar os conteúdos e atividades de forma ampla, completa e democrática.

O diálogo e a participação de diferentes segmentos da comunidade, principalmente jovens, a comunidade artística, a área da educação e turismo serão fomentados na construção de ações e programação, com destaque para exposições e ação educativa.

A curadoria participativa realizada por artistas na Exposição Coletiva de Artes Plásticas será mantida, assim, como para o Projeto Cidade Galeria/Galeria a Céu Aberto, será mantida a ação colaborativa entre o MCP, os artistas e a comunidade, procurando estender essa prática e outras ações do MCP.

Os Caminhos de Portinari, compreendidos como paisagem cultural, serão mantidos, fortalecidos e acrescidos com atividades e campanhas que fortaleçam o entendimento da cidade de Brodowski como território da memória do artista e da comunidade, ainda, de forma transversal, tangenciando eixos de sustentabilidade.

Nessa perspectiva haverá esforços da gestão para manter a realização de exposições temporárias a céu aberto que ampliam a visibilidade e as relações do museu com a comunidade, uma ocupação Portinari pelos espaços urbanos e o envolvimento da cidade nos temas discutidos pelo MCP.

A gestão fortalecerá o Comitê Curatorial do MCP para que as ações e direcionamentos sejam realizados de forma colaborativa e participativa por todo os setores do museu, que será enriquecido com a presença de convidados.

Ainda, no Presente Plano de Trabalho está prevista a atualização da Política de Exposições e Programação Cultural em consonância às linhas de pesquisa do museu, conforme Plano Museológico e diretrizes da UPPM/SEC.

Uma questão importante para a qual a Organização Social se manterá atenta é a transposição de ações para o ambiente virtual, uma prática já recorrente na instituição com vários recursos, os quais na pandemia se ampliaram e mostraram resultados positivos e passarão a compor a programação, desenvolvida de forma conjunta pela equipe e com o apoio da comunidade e parceiros, ampliando e diversificando a oferta e o acesso a atividades qualificadas para diferentes públicos, transpondo fronteiras e barreiras físicas e de outras naturezas, a exemplo das ações com a poesia de Candido Portinari.

Os principais eventos do Museu Casa de Portinari, como a Semana de Portinari, Domingo com Arte, Oficinas Andantes, bem como a participação no calendário da área museológica e em campanhas afins e ações do setor museal, por exemplo do ICOM, continuarão a ser desenvolvidos, presencial ou virtualmente a depender do cenário da pandemia e das condições orçamentárias.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MCP, aos diferentes públicos e à cultura no

interior do estado.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre:

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre apresenta, atualmente, uma exposição de longa duração com objetos da coleção etnográfica e da histórica, e tratamento dos temas diversidade cultural, ocupação de território, conflito e convivência. De forma inovadora da gestão museológica no MIV, os grupos indígenas Kaingang e Krenak participaram na realização dessa exposição, decidindo como seriam representados e produzindo artefatos e depoimentos para exibição em vídeo, principiando, assim, um novo diálogo e participação efetiva das comunidades indígenas no MIV em ações colaborativas, curadorias participativas e autonarrativas, entre outras.

O museu mantém estudo para a atualização ou renovação da exposição de longa duração, avaliando objetos, temas, recursos expositivos e espaço e poderá incluir como espaço expositivo os canteiros da edificação para apresentar informações etnobotânicas sobre a classificação e uso em habitação, artefatos e alimentação de plantas pelo grupo indígena Kaingang.

A partir de pesquisas realizadas principalmente a partir do Centro de Pesquisa e Referência Kaingang e dos Povos Indígenas do Oeste Paulista e/ou parcerias deverá realizar exposições temporárias próprias ou recebidas de outras instituições, desde que os temas expositivos estejam alinhados com sua missão e linhas de pesquisa, bem como pequenas mostras temporárias de objetos do acervo que estão em Reserva Técnica.

O MIV manterá as curadorias compartilhadas e autonarrativas com as comunidades e museus indígenas, não só para as exposições, como também para ações da programação, sempre realizadas em diálogo entre as equipes do museu e comunidades indígenas.

A acessibilidade, em todas as suas frentes, seguirá merecendo toda atenção e esforços da gestão no sentido de ampliar, incluir, diversificar e fortalecer a presença de diferentes públicos no MIV e que possam usufruir e acessar os conteúdos e atividades de forma ampla, completa e democrática.

O diálogo e a participação de diferentes segmentos da comunidade, notadamente indígenas e jovens serão fomentados na construção de ações e programação, com destaque para exposições e ação educativa.

O MIV manterá o seu Comitê Curatorial, composto por representantes de todos os setores da instituição e no caso das questões indígenas, o Conselho Indígena, para elaboração conjunta e participativa de suas atividades e direcionamentos.

Ainda, no presente Plano de Trabalho será atualizada a Política de Exposições e Programação Cultural em consonância às linhas de pesquisa do museu, conforme Plano Museológico e diretrizes da UPPM/SEC.

Pela natureza própria do MIV e as políticas institucionais implementadas pela gestão museológica as questões sociais urgentes, como preconceito, violência, direitos humanos, étnico-raciais, gênero, decolonização e regionalismos, entre outras, permanecerão na pauta do museu e serão fortalecidas nas reflexões e ações promovidas pelo museu.

Os principais eventos do museu serão mantidos, com destaque para o Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus e a Semana Tupã em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, ainda, de forma transversal, tangenciando eixos da sustentabilidade.

Vale ressaltar que a Organização Social se manterá atenta à transposição de ações para o ambiente virtual, uma prática já recorrente na instituição com vários recursos, os quais na pandemia se ampliaram e resultaram positivos, assim, deverão passar a compor a programação, desenvolvida de forma conjunta pela equipe e com o apoio da comunidade e parceiros, ampliando e diversificando a oferta e o acesso a atividades qualificadas para diferentes públicos, ultrapassando barreiras físicas e de outras ordens.

Além da manutenção dos principais eventos do MIV, também a instituição participará no calendário museológico, bem como de campanhas afins e ações, por exemplo do ICOM, a depender do cenário da pandemia e das condições orçamentárias.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MIV, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A principal característica da exposição de longa duração do MFL é a disposição original das obras pelo espaço, definida com a participação da própria escultora, cuja configuração permite aos visitantes o reconhecimento de modificações estilísticas e de materiais na produção das obras e a apreciação da composição paisagística.

Isso posto, há que se desenvolver recursos expográficos que complementem e ampliem as informações aos visitantes sobre artes visuais, música e meio ambiente.

A partir das pesquisas realizadas pelo Centro de Pesquisa e Referência do MFL serão acrescentados novos conteúdos que embasarão e permitirão a produção de novos elementos que enriquecerão e renovarão a exposição de longa duração.

A acessibilidade, em todas as suas frentes permanecerá merecendo toda atenção e esforços da gestão no sentido de ampliar, incluir, diversificar, e fortalecer a presença de diferentes públicos no MFL e ACS e que possam usufruir e acessar os conteúdos e atividades de forma ampla, completa e democrática.

A gestão manterá no MFL e ACS os diálogos e a participação já presentes, visando a aproximação com os jordanenses, com a comunidade artística, o segmento de turismo e educação para a construção de ações e programação.

Serão mantidas as principais atividades já realizadas pelo MFL e ACS como Ensaio Aberto, Domingo Musical e Encontros com Arte, no sentido de viabilizar o acesso qualificado da população a ações culturais e artísticas que estebelecem, ainda, diálogos, a valorização, oportunidade e relações com artistas locais e regionais, tangenciando de forma transversal eixos de sustentabilidade.

A política de Exposições e Programação Cultural do MFL e ACS deverá ser atualizada em consonância às linhas de pesquisa do museu, conforme Plano Museológico e diretrizes da UPPM/SEC.

Também, a ACAM Portinari se manterá atenta à transposição de ações para o ambiente virtual, já praticadas pelo MFL e ACS, com vários recursos, que na pandemia se ampliaram e fortaleceram, mostrando resultados positivos e que passarão a compor a programação, desenvolvida de forma conjunta pelas equipes do museu, com apoio da comunidade e parceiros, ampliando e diversificando a oferta e o acesso a atividades qualificadas para diferentes públicos, ultrapassando barreiras físicas e de outras naturezas.

Vale ressaltar que a gestão manterá e fortalecerá o Comitê Curatorial do MFL e ACS, que deverá contar com a participação de convidados.

O MFL e ACS também já haviam iniciado discussões e reflexões, por meio de suas atividades e políticas institucionais, de questões sociais urgentes, como violência, gênero, preconceito, direitos humanos, étnico-raciais, decolonização, regionalismos, entre outras, as quais deverão não só permanecer na sua pauta, como deverão ser fortalecidas, reverberando no espaço do museu temas sociais tão urgentes para a sociedade nos dias de hoje.

Além da continuidade dos principais eventos do MFL e ACS, também os equipamentos participarão das ações do calendário museológico, bem como de campanhas afins e atividades, por exemplo do ICOM, de forma presencial ou virtual a depender do cenário da pandemia e das condições orçamentárias.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MFL e ACS, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Programação	01	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Programação	02	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Programação	01	Formação Superior com experiência em ações de museu	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari:

No presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa do Museu Casa de Portinari dará continuidade aos programas, projetos e ações já desenvolvidos e consolidados pelo museu, buscando a sua ampliação e aprimoramento.

A gestão buscará criar novas e fortalecer as parcerias já existentes com a comunidade escolar, tendo em vista dois aspectos relevantes, quais sejam, o cenário da pandemia, que instará as escolas na busca de novas possibilidades e experiências nos processos de ensino e aprendizagem aos seus alunos, o apoio aos professores diante dos desafios de práticas e estratégias, o outro, a implantação da BNCC, que ampliará as perspectivas de construção de projetos pedagógicos e conteúdos curriculares, incentivando o olhar para o território sociocultural dos alunos, para compreenderem e pensarem o mundo a partir do lugar onde vivem, onde exercem a sua cidadania.

Nessa perspectiva os museus e, de forma particular, o Museu Casa de Portinari poderão ser importantes parceiros e aliados para ampliar e enriquecer, bem como dialogar de forma multidisciplinar e transversal com

os conteúdos curriculares, podendo oferecer projetos diferenciados tanto para professores, quanto para alunos e seus familiares.

Assim, para o presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa se debruçará, na elaboração de projetos e/ou atividades para a primaríssima infância, os anos iniciais do ensino infantil e fundamental.

As ações, de forma transversal e colaborativa entre as equipes deverão ser desenvolvidas a partir das coleções, dos conteúdos gerados pelas linhas de pesquisa e temas correlatos do museu, trazendo reflexões sobre as questões sociais urgentes, sempre buscando promover inclusão para diferentes públicos, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, idosos, privados de liberdade, entre outros.

Para tanto a gestão buscará o diálogo e a articulação de parcerias para a construção coletiva das atividades com escolas, instituições de assistência social, de saúde, museus, artistas locais e regionais, entre outros.

Como inovação na gestão, as ações educativas e de formação serão articuladas e realizadas pelo Projeto “Ateliê Portinari”, que atuará em frentes como artes e ofícios, meio ambiente, empreendedorismo cultural e economia criativa, principalmente, dialogando com jovens em situação de medidas socioeducativas, artistas, artesãos criativos entre outros, descobrindo vocações e executando talentos, que poderão vir a ser fonte de renda para jovens, seus familiares e os envolvidos nas ações, tangenciando de forma transversal os eixos da sustentabilidade e contribuindo para a construção do mundo que queremos.

As atividades educativas e as exposições são diferentes meios para o alcance de uma das finalidades centrais do museu, a comunicação do acervo museológico e para o cumprimento da missão institucional, sob o entendimento de que os museus são espaços de relações sociais e podem promover a construção de conhecimentos cognitivos, técnicos, emocionais e críticos, e, portanto, contribuir com a educação permanente, não formal, dos indivíduos, a qualquer tempo de suas vidas, para que tomem consciência dos ambientes cultural e natural que os cercam, de si próprios e de seus papéis sociais como cidadãos.

O MCP, por meio de seu Núcleo de ação Educativa continuará oferecendo serviços aos diferentes públicos tais como, mediações de visita, mostra de objetos, oficinas, cursos, entre outras atividades, bem como materiais de apoio, modelos, jogos e publicações, tanto impressas, quanto via ambiente virtual, além de ações de apoio, entre essas, encontros para troca de experiências.

Haverá um esforço na gestão para implantação do “Espaço Criança”, na esplanada do museu, que contará com materiais especialmente destinados ao público infantil, para acolhimento e experiência com arte e Candido Portinari e sua obra com temática infantil.

Também, os Educadores do MCP, pelo contato direto que têm com o público, auxiliarão e atuarão na realização das pesquisas de perfil e satisfação de público, por meio da disponibilização de instrumentos de pesquisa abertos, como livro de visitantes e registro de reações e comentários de participantes nas atividades oferecidas, bem como na aplicação de questionários para amostras de público, notadamente de professores e estudantes.

Para colaborar com a formação de público para museus, o Programa Educativo associado ao de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e outras áreas, terão a ação de divulgar o museu e suas atividades educativas para escolas, entidades públicas e privadas, associações civis e empresas, podendo ofertar a adequação das atividades a grupos específicos de visitantes.

Nessa perspectiva a gestão deverá intensificar parcerias com diferentes entes constituídos, indivíduos ou grupos de interesse e instituições afins.

Uma questão que merecerá especial atenção do Núcleo de Ação Educativa serão as possibilidades de realização de ações no ambiente virtual, a partir das experiências no período da pandemia, quando as equipes do MCP adaptaram algumas ações e criaram outras, de forma conjunta e colaborativa, com grande apoio dos Educadores, para migração para o ambiente virtual, com muito sucesso pela receptividade e resposta do público, criando uma nova dinâmica para o museu no relacionamento com os seus diferentes públicos, a exemplo dos projetos “Pela Janela”, que apresenta aspectos da casa, hábitos e peculiaridades da família Portinari; “Portinari por Ele Mesmo”, conteúdos de autodefinição do pintor e de suas visões e interpretava sobre diferentes temas; “Portinari por Eles”, com conteúdos sobre o que falaram de Portinari personalidades, familiares, amigos, contemporâneos, críticos, historiadores de arte, entre outros; ainda, a disponibilização de jogos educativos no site, entre outras, e aqui vale ressaltar a importância e o trabalho realizado de forma transversal, onde equipes de comunicação, suporte de tecnologia atuaram de forma conjunta, inclusive, fortalecendo a consciência funcional e o espírito de equipe.

Para tanto, a gestão permanecerá dando suporte e retaguarda às equipes, tanto com equipamentos e suporte técnico operacional de tecnologia para planejamento e produção, quanto para a preparação contínua e treinamento para ações dessa natureza.

Numa experiência inovadora os Educadores do MCP desenvolveram uma nova estratégia a partir do TOUR Virtual do museu, que deverá ser mantida e fortalecida no presente Plano de Trabalho, tour esse que já tinha boa aceitação, que agora conta com a possibilidade do TOUR Virtual mediado, com resultados positivos,

possibilitando que do outro lado, o visitante virtual não esteja sozinho na aventura de visitar o Museu Casa de Portinari, pois contará com a mediação do Educador, criando a possibilidade de interação entre o museu e os visitantes virtuais de todo o país e do exterior.

A atuação extramuros, já consolidada pelo MCP deverá ser mantida e ampliada, inclusive em ações conjuntas com a programação e comunicação do museu, com ações promovidas em diferentes espaços, como bairros, a exemplo das oficinas andantes em diferentes instituições, como lar de idosos, penitenciárias, escolas, projetos socio-inclusivos como CREA E CRAS, APAE, e instituições especializadas, como ADEVIRP, contemplando diversos perfis de público, também, os Caminhos de Portinari, com exposições e atividades, em diversos espaços da cidade, da mesma forma a Galeria a Céu aberto, Projeto de Pinturas Murais, bem como as Exposições a Céu aberto, no estilo Museu de Rua, visando colocar a arte de Portinari “Poesia e Réplicas de Obras” na rua, oportunizando acesso a um público geral diversificado que caminha pela cidade, composto por moradores e visitantes, confirmando a vocação do MCP de ser um museu que não restringe a sua atuação dentro de suas paredes, que é fluido e se conecta com outros espaços, criando ondas que reverberam e envolvem a cidade nos temas e linhas de atuação do museu, conectado com o seu território e apoiando o seu desenvolvimento.

Também, o MCP terá como importante estratégia de diálogo com escolas e professores, pela parceria de seu Núcleo de Ação Educativa e Comunicação Institucional, a elaboração de boletins, campanhas, divulgação específica, cartas, elaboração e manutenção de cadastro, visitas das equipes do museu, Projeto Professor Nota 10, entre outras, visando a mobilização da comunidade escolar para participação nas atividades oferecidas pelo museu, como pontes para que as crianças tenham oportunidade de descortinar horizontes e possam acessar museus e cultura, um direito assegurado para o exercício de sua cidadania em construção.

As ações para famílias serão mantidas e fortalecidas por meio da oferta de atividades especialmente desenvolvidas para que a visita ao MCP seja uma experiência agradável e enriquecedora às famílias, também com o Projeto Família Legal, celebrando as famílias que têm o hábito de visitar museus.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MCP, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:

No presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa do MIV dará continuidade aos programas, projetos e ações já desenvolvidos e consolidados pelo museu, buscando a sua ampliação e aprimoramento.

A gestão buscará criar novas e fortalecer as parcerias já existentes com a comunidade escolar, tendo em vista dois aspectos relevantes, quais sejam, o cenário da pandemia, que instará as escolas na busca de novas possibilidades e experiências nos processos de ensino e aprendizagem aos seus alunos, o apoio aos professores diante dos desafios de práticas e estratégias, o outro, a implantação da BNCC, que ampliará as perspectivas de construção de projetos pedagógicos e conteúdos curriculares, incentivando o olhar para o território sociocultural dos alunos, para compreenderem e pensarem o mundo a partir do lugar onde vivem, onde exercem a sua cidadania.

Nessa perspectiva os museus e, de forma particular, o Museu Índia Vanuíre poderão ser importantes parceiros e aliados para ampliar e enriquecer, bem como dialogar de forma multidisciplinar e transversal com os conteúdos curriculares podendo oferecer projetos diferenciados tanto para professores, quanto para os alunos e seus familiares.

Assim, para o presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa se debruçará, na elaboração de projetos e/ou atividades para a primaríssima infância, os anos iniciais do ensino infantil e fundamental.

As ações, de forma transversal e colaborativa entre as equipes deverão ser desenvolvidas a partir das coleções, dos conteúdos gerados pelas linhas de pesquisa e temas correlatos do museu, trazendo reflexões sobre as questões sociais urgentes, sempre buscando promover inclusão para diferentes públicos, pessoas com deficiência, idosos, entre outros, e de forma muito especial as comunidades indígenas, entre outros.

Para tanto a gestão buscará o diálogo e a articulação de parcerias para a construção coletiva das atividades com escolas, instituições de assistência social, de saúde, museus, comunidades indígenas, entre outros.

Como inovação na gestão, os Educadores do MIV desenvolverão ações colaborativas e participativas para elaboração e direcionamento das atividades com indígenas, que participarão da definição dos conteúdos e estratégias, de forma a fortalecer, ampliar e enriquecer o diálogo e a presença das comunidades indígenas no museu e de forma especial no Núcleo de Ação Educativa, sempre atuando em parceria com os demais setores do museu.

As atividades educativas e as exposições são diferentes meios para o alcance de uma das finalidades

centrais do museu, a comunicação do acervo museológico e para o cumprimento da missão institucional, sob o entendimento de que os museus são espaços de relações sociais e podem promover a construção de conhecimentos cognitivos, técnicos, emocionais e críticos, e, portanto, contribuir com a educação permanente, não formal, dos indivíduos, a qualquer tempo de suas vidas, para que tomem consciência dos ambientes cultural e natural que os cercam, de si próprios e de seus papéis sociais como cidadãos.

O MIV, por meio de seu Núcleo de Ação Educativa continuará oferecendo serviços aos diferentes públicos tais como, mediações de visita, mostra de objetos, oficinas, cursos, entre outras atividades, bem como materiais de apoio, modelos, jogos e publicações, tanto impressas, quanto via ambiente virtual, além de ações de apoio, entre essas, encontros para troca de experiências.

A gestão intensificará esforços para atuação junto às Escolas Indígenas, bem como para estabelecer parcerias com diferentes entes constituídos, indivíduos, grupos de interesse e instituições afins.

Também, os Educadores do MIV, pelo contato direto que têm com o público, auxiliarão e atuarão na realização das pesquisas de perfil e satisfação de público, por meio da disponibilização de instrumentos de pesquisa abertos, como livro de visitantes e registro de reações e comentários de participantes nas atividades oferecidas, bem como na aplicação de questionários para amostras de público, notadamente de professores e estudantes.

Para colaborar com a formação de público para museus, o Programa Educativo associado ao de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e outras áreas, terão a ação de divulgar o museu e suas atividades educativas para escolas, entidades públicas e privadas, associações civis e empresas, podendo ofertar a adequação das atividades a grupos específicos de visitantes.

Nessa perspectiva a gestão deverá intensificar parcerias com diferentes entes constituídos, indivíduos ou grupos de interesse e instituições afins.

Uma questão que merecerá especial atenção do Núcleo de Ação Educativa serão as possibilidades de realização de ações no ambiente virtual, a partir das experiências no período da pandemia, quando as equipes do MIV adaptaram algumas ações e criaram outras, de forma conjunta e colaborativa, com grande apoio dos Educadores, para migração para o ambiente virtual, com muito sucesso pela receptividade e resposta do público, criando uma nova dinâmica para o museu no relacionamento com os seus diferentes públicos, e aqui vale ressaltar a importância e o trabalho realizado de forma transversal, onde equipes de comunicação, suporte de tecnologia atuaram de forma conjunta, inclusive, fortalecendo a consciência funcional e o espírito de equipe.

Para tanto, a gestão permanecerá dando suporte e retaguarda às equipes, tanto com equipamentos e suporte técnico operacional de tecnologia para planejamento e produção, quanto para a preparação contínua e treinamento para ações dessa natureza.

Também, o MIV terá como importante estratégia de diálogo com escolas e professores, pela parceria de seu Núcleo de Ação Educativa e Comunicação Institucional, a elaboração de boletins, campanhas, divulgação específica, cartas, elaboração e manutenção de cadastro, visitas das equipes do museu, entre outras, visando a mobilização da comunidade escolar para participação nas atividades oferecidas pelo museu, como pontes para que as crianças tenham oportunidade de descortinar horizontes e possam acessar museus e cultura, um direito assegurado para o exercício de sua cidadania em construção.

As ações para famílias serão mantidas e fortalecidas por meio da oferta de atividades especialmente desenvolvidas para que a visita ao MIV seja uma experiência agradável e enriquecedora às famílias.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MIV, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

No presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa do MIFL e ACS dará continuidade aos programas, projetos e ações já desenvolvidos e consolidados pelo museu, buscando a sua ampliação e aprimoramento.

A gestão buscará criar novas e fortalecer as parcerias já existentes com a comunidade escolar, tendo em vista dois aspectos relevantes, quais sejam, o cenário da pandemia, que instará as escolas na busca de novas possibilidades e experiências nos processos de ensino e aprendizagem aos seus alunos, o apoio aos professores diante dos desafios de práticas e estratégias, o outro, a implantação da BNCC, que ampliará as perspectivas de construção de projetos pedagógicos e conteúdos curriculares, incentivando o olhar para o território sociocultural dos alunos, para compreenderem e pensarem o mundo a partir do lugar onde vivem, onde exercem a sua cidadania.

Nessa perspectiva os museus e, de forma particular, o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro poderão ser importantes parceiros e aliados para ampliar e enriquecer, bem como dialogar de forma

multidisciplinar e transversal com os conteúdos curriculares podendo oferecer projetos diferenciados tanto para professores, quanto para os alunos e seus familiares.

Assim, para o presente Plano de Trabalho o Núcleo de Ação Educativa se debruçará, na elaboração de projetos e/ou atividades para a primaríssima infância, os anos iniciais do ensino infantil e fundamental.

As ações, de forma transversal e colaborativa entre as equipes deverão ser desenvolvidas a partir das coleções, dos conteúdos gerados pelas linhas de pesquisa e temas correlatos do museu, trazendo reflexões sobre as questões sociais urgentes, como gênero, violência, étnico-raciais, preconceito, decolonização, entre outras, sempre buscando promover inclusão para diferentes públicos, pessoas com deficiência, idosos, entre outros, e de forma especial as comunidades artísticas da cidade e região, entre outros.

Como inovação a gestão envidará esforços para implantação do “Espaço Criança”, especialmente criado para oferecer experiências artísticas e lúdicas para crianças.

Para tanto a gestão buscará o diálogo e a articulação de parcerias para a construção coletiva das atividades com escolas, instituições de assistência social, de saúde, museus, artistas, entre outros.

As atividades educativas e as exposições são diferentes meios para o alcance de uma das finalidades centrais do museu, a comunicação do acervo museológico e para o cumprimento da missão institucional, sob o entendimento de que os museus são espaços de relações sociais e podem promover a construção de conhecimentos cognitivos, técnicos, emocionais e críticos, e, portanto, contribuir com a educação permanente, não formal, dos indivíduos, a qualquer tempo de suas vidas, para que tomem consciência dos ambientes cultural e natural que os cercam, de si próprios e de seus papéis sociais como cidadãos.

O MFL e ACS, por meio de seu Núcleo de ação Educativa continuarão oferecendo serviços aos diferentes públicos tais como, mediações de visita, mostra de objetos, oficinas, cursos, entre outras atividades, bem como materiais de apoio, modelos, jogos e publicações, tanto impressas, quanto via ambiente virtual, além de ações de apoio, entre essas, encontros para troca de experiências.

A gestão intensificará esforços para atuação junto às escolas do município, notadamente a rede municipal de ensino, bem como para estabelecer parcerias com diferentes entes constituídos, indivíduos, grupos de interesse e instituições afins.

Também, os Educadores do MFL e ACS, pelo contato direto que têm com o público, auxiliarão e atuarão na realização de pesquisas de perfil e satisfação de público, por meio da disponibilização de instrumentos de pesquisa abertos, como livro de visitantes e registro de reações e comentários de participantes nas atividades oferecidas, bem como na aplicação de questionários para amostras de público, notadamente de professores e estudantes.

Para colaborar com a formação de público para museus, o Programa Educativo associado ao de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e outras áreas, terão a ação de divulgar o museu e suas atividades educativas para escolas, entidades públicas e privadas, associações civis e empresas, podendo ofertar a adequação das atividades a grupos específicos de visitantes.

Nessa perspectiva a gestão deverá intensificar parcerias com diferentes entes constituídos, indivíduos ou grupos de interesse e instituições afins.

Uma questão que merecerá especial atenção do Núcleo de Ação Educativa serão as possibilidades de realização de ações no ambiente virtual, a partir das experiências no período da pandemia, quando as equipes do MFL e ACS adaptaram algumas ações e criaram outras, de forma conjunta e colaborativa, com grande apoio dos Educadores, para migração para o ambiente virtual, com muito sucesso pela receptividade e resposta do público, criando uma nova dinâmica para o museu no relacionamento com os seus diferentes públicos, e aqui vale ressaltar a importância e o trabalho realizado de forma transversal, onde equipes de comunicação, suporte de tecnologia atuaram de forma conjunta, inclusive, fortalecendo a consciência funcional e o espírito de equipe.

Para tanto, a gestão permanecerá dando suporte e retaguarda às equipes, tanto com equipamentos e suporte técnico operacional de tecnologia para planejamento e produção, quanto para a preparação contínua e treinamento para ações dessa natureza.

Também, o MFL e ACS terão como importante estratégia de diálogo com escolas e professores, pela parceria de seu Núcleo de Ação Educativa e Comunicação Institucional, a elaboração de boletins, campanhas, divulgação específica, cartas, elaboração e manutenção de cadastro, visitas das equipes do museu, entre outras, visando a mobilização da comunidade escolar para participação nas atividades oferecidas pelo museu, como pontes para que as crianças tenham oportunidade de descortinar horizontes e possam acessar museus e cultura, um direito assegurado para o exercício de sua cidadania em construção.

As ações para famílias serão mantidas e fortalecidas por meio da oferta de atividades especialmente desenvolvidas para que a visita ao MFL e ACS seja uma experiência agradável e enriquecedora às famílias..

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do MFL e ACS, aos diferentes públicos e à cultura

no interior do estado.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	05	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Auxiliar/Estagiário	04	Cursando Ensino Superior	Estagiário

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	05	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Auxiliar/Estagiário	04	Cursando Ensino Superior	Estagiário

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Educador	06	Graduação em Ciências Humanas e Sociais	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo;
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na capital, interior e litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC;
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo como GTC SISEM-SP;

- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas;
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu casa de Portinari:

O Museu Casa de Portinari atuará de forma a promover uma articulação ativa no âmbito regional, notadamente nas regiões de Ribeirão Preto, Franca e Batatais, no sentido de ampliar a visibilidade institucional e o público alvo do SISEM –SP, os museus e profissionais da região, para tanto se colocando como espaço disponível e à disposição de Representações Regionais, ainda, desenvolvendo ações como visitas técnicas, compartilhamento de boas práticas e conhecimento técnico, contando para tanto com as equipes de todas as áreas do museu, articuladas via Gerência, que atuarão de forma integrada e colaborativa para a elaboração e realização das atividades em diálogo com a Representação regional do SISEM – SP .

A gestão fará um esforço para itinerar exposições, ação que está diretamente vinculada a condições orçamentárias e cenário da pandemia.

Ainda o MCP manterá a sua participação na rede temática de museus-casas, inclusive, com iniciativas próprias para articulação e reunião desses museus e seus profissionais no âmbito regional, estadual e nacional, para discussões e reflexões relativas à natureza desses museus.

Para tanto serão realizadas atividades presenciais e no ambiente virtual, a partir da experiência com ações virtuais na pandemia, que viabilizaram encontros, notadamente as Rodas de Conversa a serem mantidas e fortalecidas.

O MCP manterá atualizada a sua inscrição no CEM, informando periodicamente ao SISEM os dados solicitados.

Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre:

O Museu Índia Vanuíre atuará de forma a promover uma articulação ativa no âmbito regional, notadamente na região de Marília, no sentido de ampliar a visibilidade institucional e o público alvo do SISEM –SP, os museus e profissionais da região, para tanto se colocando como espaço disponível e à disposição de Representações Regionais, ainda, desenvolvendo ações como visitas técnicas, compartilhamento de boas práticas e conhecimento técnico, contando para tanto com as equipes de todas as áreas do museu, articuladas via Gerência, que atuarão de forma integrada e colaborativa para a elaboração e realização das atividades em diálogo com a Representação Regional do SISEM – SP .

A gestão fará um esforço para itinerar exposições, ação que está diretamente vinculada a condições orçamentárias e cenário da pandemia.

Ainda o MIV manterá a sua participação na rede temática de museus etnográficos e arqueológicos, inclusive, com iniciativas próprias para articulação e reunião desses museus e seus profissionais no âmbito regional, estadual e nacional, para discussões e reflexões relativas à natureza desses museus.

Para tanto serão realizadas atividades presenciais e no ambiente virtual, a partir da experiência com ações virtuais na pandemia, que viabilizaram encontros, notadamente as Rodas de Conversa a serem mantidas e fortalecidas.

O MIV manterá atualizada a sua inscrição no CEM, informando periodicamente ao SISEM os dados solicitados.

Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

O Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro atuarão de forma a promover uma articulação ativa no âmbito regional, notadamente no Vale do Paraíba, no sentido de ampliar a visibilidade institucional e o público alvo do SISEM –SP, os museus e profissionais da região, para tanto se colocando como espaço disponível e à disposição de Representações Regionais, ainda, desenvolvendo ações como visitas técnicas, compartilhamento de boas práticas e conhecimento técnico, contando para tanto com as equipes de todas as áreas do museu, articuladas via Gerência, que atuarão de forma integrada e colaborativa para a elaboração e realização das atividades em diálogo com a Representação regional do SISEM – SP .

A gestão fará um esforço para realizar itinerar exposições, ação que está diretamente vinculada a condições orçamentárias e cenário da pandemia.

Ainda o MFL e ACS manterão a sua participação na rede temática de museus de arte, inclusive, com iniciativas próprias para articulação e reunião desses museus e seus profissionais no âmbito regional, estadual e nacional, para discussões e reflexões relativas à natureza desses museus.

Para tanto serão realizadas atividades presenciais e no ambiente virtual, a partir da experiência com

ações virtuais na pandemia, que viabilizaram encontros, notadamente as Rodas de Conversa a serem mantidas e fortalecidas.

O MFL manterá atualizada a sua inscrição no CEM, informando periodicamente ao SISEM os dados solicitados.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Não haverá equipe específica para o Programa de Integração ao SISEM-SP nos museus. Os Gerentes dos museus, junto com toda a equipe, com o apoio da equipe técnica ACAM/SISEM e equipes da sede, acompanharão o desenvolvimento do Programa e assegurarão consonância com o Programa de Gestão Museológica e articulação com os demais programas de trabalho.			

IV) PÚBLICO ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;

Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;

- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

A comunicação sempre foi um campo dinâmico, mas na contemporaneidade, para o entendimento dos processos comunicacionais, é preciso partir do pressuposto da comunicação como campo em movimento que precisa ser ressignificado constantemente diante da impermanência dos meios de comunicação, pautados pela hiperconectividade, onde a mediação deixou de ser feita somente pelos usuários, mas também por tecnologias de inteligência artificial, com seus sofisticados levantamentos de dados.

No ambiente institucional, transformar, adaptar e ressignificar a prática comunicacional é determinante, ao entender que a sociedade é pautada pela centralidade da comunicação na formatação do tecido social, sendo prioritário para as dinâmicas institucionais dedicar esforços robustos para o planejamento de sua comunicação, conduzido de forma integrada e transversal, entendendo a

transversalidade, no que tange a comunicação institucional, como prática relativa a conexão, a heterogeneidade e a multidimensão.

Diante dessa ambiência o compromisso dos processos comunicacionais com o respeito à diversidade, e a preservação dos valores humanos é prioritário, e especialmente as instituições museológicas, comprometidas que são com a sociedade, têm nas práticas de sua comunicação institucional um grande compromisso com o exercício da ética, transparência e democracia cultural.

A ACAM Portinari, desde o início da parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, tem na comunicação institucional um dos eixos estruturantes de seu estilo de gestão, tendo adotado o planejamento estratégico de sua comunicação como diferencial de sua prática, instituindo os Planos de Comunicação como documento orientador de todas as práticas comunicacionais dos museus, baseados no modelo da comunicação integrada, que conduz de forma alinhada todo seu mix de comunicação, considerando: comunicação interna; identidade visual; materiais de divulgação impressos, eletrônicos e online, sempre permeados pela acessibilidade dos conteúdo produzido.

Importante é esclarecer que a ACAM Portinari entende e trata as Relações Institucionais como parte de seu Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, de acordo com uma visão orientada pelo campo teórico das relações públicas, que prevê como boas práticas a adoção de um modelo de comunicação integrada que atue na instituição de forma transversal, priorizando a sinergia com o Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança. Desta forma, ações para captação de recursos e construção de parcerias institucionais, os programas de apoio ao museu (amigos de museu, patronos etc.), e a relação com a imprensa, passa por uma reputação institucional positiva, construída por boas práticas museais, somadas a uma comunicação excelente. A ACAM trata com muita atenção as relações institucionais por percebê-las como um dos seus maiores patrimônios. Ações implementadas pela Organização Social como o “Giardino Portinari” são entendidas como ações de relações institucionais, conduzidas por meio dos esforços de relações públicas/comunicação institucional articulados pela ACAM, no relacionamento com os diversos entes das sociedades que acolhem os museus. No caso do “Giardino” parte dos recursos econômicos que viabilizaram o projeto foi obtido como doações de produtos e serviços de empresas da cidade de Brodowski. A primeira etapa da exposição a céu aberto criada pelo Museu Casa de Portinari, em parceria com a Prefeitura Municipal de Brodowski já está implantada e seu objetivo é celebrar a relação do pintor com a sua terra natal, a imigração italiana, a fraternização e a convivência entre os povos e a proteção ambiental.

As práticas de desenvolvimento institucional passam pela comunicação ao entender que a captação de recursos por meio das leis de incentivo, as redes de amigos e patronos, e especialmente as relações com as comunidades locais, etc. estão diretamente ligadas as reputações dos museus, que tem na comunicação transparente e democrática seu principal pilar de sustentação para ações pontuais de relacionamento.

Esta forma de buscar parcerias para o desenvolvimento das instituições tem se mostrado muito eficaz. A ACAM Portinari foi fundada em 27 de novembro de 1996, tendo como base de sua formação o fortalecimento do Museu Casa de Portinari com a ajuda de sua associação de amigos, este modelo de gestão transformou-se em um diferencial da ACAM, que à partir do contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo, passou a ser aplicado para todos os museus, sendo que, no que tange as relações com as comunidades do entorno dos museus, cidades do interior do estado, o relacionamento interpessoal é fundamental para a efetivação de parcerias como a mais recente que originou o projeto “Giardino Portinari”.

A gestão da comunicação institucional por meio de uma abordagem integrada da comunicação foi implementada pela ACAM em 2010, sendo tratada de forma estratégica, entendendo os museus como estruturas sociais sistêmicas, onde processos, programas e ações envolvem museus e equipes transversalmente. Assim, este modo de conduzir a comunicação dos museus é assentado em diagnósticos e planejamentos organizados no Planos de Comunicação - produto da ação de planejar -, documento orientador das práticas institucionais, guiado por objetivos e metas de médio e longo prazo, com ações previstas de avaliação e controle periódicas, garantindo a assertividade do planejamento no alcance de objetivos e metas propostas, e funcionando de modo cíclico para a especialização da comunicação institucional dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, ocorrida nestes 13 anos da gestão realizada pela parceria do Governo do Estado de São Paulo com a Organização Social ACAM Portinari.

Avaliando a performance dos museus geridos pela ACAM Portinari em seus contratos de gestão passados, no que tange a comunicação, é possível elencar diversas ações de sucesso conduzidas pelos departamentos de comunicação dos museus, mas, considerando a performance das instituições como um

todo, onde a comunicação atua transversalmente e não de forma isolada, reconhecemos que por meio do planejamento estratégico implantado na gestão da comunicação dos equipamentos, baseado em seus Planos Museológicos, foi identificado com assertividade uma identidade particular para cada um dos museus, que contribuiu para a construção de imagens institucionais sólidas, identificadas na excelente reputação que cada uma das instituições tem em ambiente online, offline e diante da sociedade como um todo. Essa forma de gestão estratégica da comunicação pensada a longo prazo é o diferencial da gestão conduzida pela ACAM Portinari.

Exemplificando algumas ações que diferenciam a parceria ACAM Portinari / Governo do Estado de São Paulo destacamos:

1. Requalificação planejada periodicamente dos sites das instituições, considerando a atualização tecnológica das plataformas de software, o hábito de conexão dos públicos, e a necessidade de oferecer uma experiência de hiperconectividade gratificante ao internauta. Em 2018 o site do Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro foi totalmente readequado, em 2019 foi a vez do site do Museu Casa de Portinari e em 2020 foi requalificado o site do Museu Índia Vanuïre. Estas ações são estruturantes para o fluxo da comunicação institucional, e deixaram os sites dos museus atualizados para atenderem com eficiência as demandas da comunicação digital, especialmente neste momento de pandemia onde as instituições precisam de espaços consolidados digitalmente, para fruição de seus conteúdos e programações;

2. Outro destaque da comunicação institucional praticada pela ACAM na divulgação dos museus é a busca de oportunidades que possam levar a presença dos museus para ambientes diversos em busca da consolidação dos públicos cativos e especialmente no acesso a novos públicos, assim por meio de uma profunda reflexão sobre a adoção ou não de meios de comunicação digital, em 2020 os museus entraram na mídia social Tik Tok, por meio de um esforço planejado para abrir um canal de comunicação com o público jovem, considerando que a plataforma ultrapassou o WhatsApp e o Facebook em número de downloads em 2020, e se tornou um canal de comunicação digital fortíssimo entre o público jovem, com temas de diversos segmentos. O alcance orgânico do Museu Casa de Portinari em uma ação realizada com Museus dentro da rede social, atingiu mais de 1.9 milhões de pessoas, com a publicação de um vídeo convite para live;

3. Importante também citar que o Museu Casa de Portinari, em função de sua reputação digital foi convidado pelo Google Art Project para entrar em sua plataforma, representando a arte brasileira com acervo que apresenta ao mundo um dos mais expressivos pintores brasileiros;

4. Outro destaque no trabalho da comunicação institucional potencializando a difusão de conteúdos dos museus, foi o lançamento do audiolivro “Poemas de Portinari” para as pessoas com deficiência visual, público que tem uma longa história de relacionamentos com o Museu Casa de Portinari e que agora poderá ter acesso ao trabalho literário de Portinari;

5. Um case de sucesso das práticas de desenvolvimento institucional aplicadas pela ACAM, enquanto estratégia de relações públicas na captação de recursos, é a exposição ao ar livre “Giardino Portinari”, fruto de uma ação de relações institucionais com as empresas e Prefeitura Municipal de Brodowski,. A exposição está localizado na entrada principal da cidade e apresenta réplicas de obras de Portinari, informações de Brodowski e Chiampo (Itália) que são cidades-irmãs. Ação que une cultura e turismo fruto de um esforço conjunto de várias empresas parceiras, articuladas pelo Museu Casa de Portinari com o objetivo de contribuir para as ações do turismo da cidade e para potencializar o relacionamento museu/comunidade;

Importante também é contextualizarmos a posição que a ACAM Portinari tomou diante da pandemia, com os impeditivos causados pela urgência sanitária que penalizou toda a sociedade, e especialmente os museus, espaços de experiência onde a mediação presencial é insubstituível. Neste período, a ACAM Portinari capacitou seus museus para construírem novos formatos de mediação, tendo como meio o ambiente digital, entendendo que a comunicação orientada para o ambiente digital é obrigatória no período que estivermos passando pela pandemia, mas reconhecendo que avanços potencializados neste período serão incorporados definitivamente nas práticas museais, e que projetos bem sucedidos como a Plataforma #CULTURAEMCASA abriram possibilidades e oportunidades potentes para a difusão dos conteúdos e programações dos museus paulistas. Mas é importante deixar bem claro que esta “facilidade” que os museus geridos pela ACAM tiveram na manutenção da mediação com seus públicos, neste momento de restrição social, devesse a estratégia de gestão da comunicação institucional adotada à partir de 2012, quando a ACAM Portinari, por meio de sua direção executiva definiu a comunicação digital como fator estruturante da comunicação dos museus, incluindo os então meios de comunicação digital em seu planejamento de comunicação, não medindo esforço para consolidar a presença digital dos museus no

ambiente online, sempre muito preocupada em manter suas ações digitais atualizadas, tecnologicamente falando, por meio de avaliação e controle periódicos. Assim, ações como tour virtual, exposições e jogos online, vídeos de história oral, para citar algumas delas, já são práticas cotidianas dos museus administrados pela ACAM.

A visão futura para a gestão dos museus pretende consolidar o modelo já adotado para a gestão da comunicação institucional dos museus administrados, identificado teoricamente como simétrico e bidirecional*, segundo o pesquisador James E. Grunig, referência mundial na teorização da comunicação organizacional, objetivando a fluência da comunicação institucional por meio das ações que privilegie a comunicação de mão dupla entre os museus e seus públicos, e os divulguem enquanto equipamentos culturais do Governo do Estado vinculados à Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A intenção inicial será a atualização dos Planos de Comunicação dos Museus Casa de Portinari, Índia Vanuïre, Felícia Leirner e Auditório Cláudio Santoro, por meio de processo de diagnóstico e planejamento participativo, respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM, considerando que o Plano de Comunicação é basilar para a gestão da comunicação de forma integrada, no que tange ao mix de comunicação e a articulação dos diversos públicos, instituições parceiras, imprensa e a mídia em geral, online e offline, e busca o fortalecimento da presença institucional dos museus de forma local e global, enquanto instituições museológicas contemporâneas, preparadas para atender as demandas sociais da atualidade.

Por meio da gestão estratégica da comunicação pretendemos fidelizar as relações com públicos cativos e buscar a efetivação da relação com públicos em potenciais, tendo na pesquisa de público (diagnóstico) a base de mapeamento destes públicos presenciais e virtuais, utilizando as métricas geradas nas plataformas digitais como fonte de informação para tomada de decisões relacionadas a relação com os públicos.

Destacamos que no Plano de Comunicação dos museus as ações de relacionamento com parceiros institucionais serão pensadas de forma a fidelizar os parceiros já instituídos e prospectar novas parcerias com instituições públicas, privadas, do terceiro setor e pessoas físicas, tendo como objetivo a captação de recursos econômicos e financeiros por meio de incentivos fiscais, verbas de marketing, fomento direto e doações.

Outra questão que sempre foi tratada com muita atenção pela ACAM Portinari na gestão dos museus é o relacionamento com as comunidades localizadas no entorno dos museus, que são cidades do interior do estado com dinâmicas próprias, muito diferentes das práticas comunicacionais que funcionam nos grandes centros, onde a construção da imagem do museu e a atração da sociedade civil, passa por ações presenciais e de relacionamento interpessoal. Pretendemos dedicar especial atenção para estes públicos entendendo que a relação com a comunidade desperta um sentimento de pertença que cria vínculos virtuosos entre museu e sociedade.

A ACAM sempre teve na imprensa uma grande parceira na divulgação de programações, serviços e realizações dos museus, continuaremos a trabalhar com assessoria de imprensa, alinhada as diretrizes e orientações da Assessoria de Comunicação da SEC, na condução de um relacionamento proativo com a imprensa offline e online, buscando ter uma comunicação ágil com a Assessoria de Comunicação da SEC, objetivando divulgar os museus nos canais do Governo do Estado de São Paulo

Como ações futuras a especialização dos canais de comunicação com os públicos interno e externo terá uma forte ação de requalificação no Plano de Comunicação, avaliando e controlando o uso dos meios já adotados e prospectando canais de comunicação alternativos que possam abrir novas formas de diálogo, avaliando detidamente todas as possibilidades de comunicação advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICS, dando atenção especial as métricas oferecidas pela inteligência artificial para o acompanhamento da presença digital dos museus, que identificam com exatidão os públicos online das instituições, possibilitando a criação de ações em ambiente digital que possam contribuir para a fidelização dos públicos cativos e captação de novos públicos.

No que tange as TICS, especialmente o site, a ACAM Portinari tem intenção de transformá-lo a médio prazo em um Portal Digital Vertical, entendendo como tal espaços especializados em um assunto segmentado, oferecendo diversos conteúdos relacionados a temática e acervos dos museus, e centralizando todas informações das exposições e programação cultural do museu; serviços e formas de acesso, política de gratuidade; aviso de compras e de processos, e todas outras informações necessárias para assegurar a transparência da gestão. Para isto, para o próximo período, a ACAM consolidará a dinâmica de uso dos sites enquanto repositório de todos os conteúdos gerados pelos museus, em ambiente digital, evitando utilizar o máximo possível as mídias sociais, e suas plataformas, como locais de hospedagem de conteúdo, utilizando as mídias como “meios de comunicação”, centralizando, o

máximo possível, todos os conteúdos intelectuais gerados pelos museus em seu espaço próprio no ambiente digital: site.

Outra intenção é continuar mantendo integrada a geração de conteúdos dos museus, objetivando a geração de textos, fotos, vídeos etc. sistematicamente, e não apenas focado na programação, mas sim mostrando os bastidores de todos os programas finalísticos das instituições (Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programa Cultural, Programa Educativo, Programa de Edificações). Desta forma a gestão pretende trabalhar fortemente para a divulgação de todo o investimento público realizado na manutenção dos museus estaduais, e contribuir para a formação e desenvolvimento de audiência para as instituições museológicas como um todo;

Para alinhamento das equipes dos museus com o planejamento estratégico instituído para a gestão da comunicação institucional, por meio do Plano de Comunicação Institucional, a ACAM realiza os Seminários de Comunicação. Para o próximo período a intenção é incrementar estes encontros de forma presencial ou virtual para que a comunicação seja executada com sinergia não apenas entre a equipe de comunicação mas também toda a equipe da ACAM, responsável pela gestão dos equipamentos, contribuindo de forma participativa com a avaliação operacional das ações desenvolvidas, objetivando ações de controle do planejado onde todos os envolvidos na gestão tenham voz para a realização dos objetivos e metas de comunicação. Os seminários também, pretendem alinhar as equipes para participarem das ações de articulação dos museus da SEC e da cena museal nacional e internacional como a Semana Nacional de Museus, Museum Week, Museum Selfie Day, Mostra de Museus, Campanha “Sonhar o Mundo”, e outras ações promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado como a Virada Inclusiva e a Virada Cultural.

Finalizando é importante destacar que a ACAM Portinari sempre atuou e continuará atuando de forma a dar autonomia institucional aos museus, assim a intenção é por meio da criação de um planejamento estratégico de comunicação participativo, gerar um documento orientador “Plano de Comunicação” que oriente de forma clara e detalhada as práticas dos departamentos de comunicação dos museus, os capacitando para entenderem a comunicação como atividade que requer uma prática institucional transversal, que perpassasse todos os Programas do museu, e como prática que deve ser conduzida de forma a integrar meios e públicos de forma sinérgica, ética, transparente e democrática.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Analista de Comunicação	01	Graduação em Comunicação Social, Marketing, Publicidade ou Propaganda	CLT
Auxiliar de Comunicação	01	Cursando Design Gráfico ou Marketing, Publicidade ou Propaganda	CLT
Assistente de Comunicação	01 - MCP	Cursando Superior em Comunicação Social, Marketing, Publicidade ou Propaganda	CLT
Auxiliar/Estagiário	02 um para MFL e um MIV	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Obs.: Ainda, contando com a complementação dos serviços de assessorias especializadas; também, atuando de forma integrada e conjunta com as demais equipes dos três respectivos museus

IV) PÚBLICO ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de

turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro:

O programa de edificações trata dos imóveis dos museus, compreendendo estruturas, instalações e equipamentos prediais, uso dos espaços e inserção urbana.

Trata-se de um programa que dialoga diretamente com várias áreas do museu, principalmente com as ações de acervo e de sustentabilidade, uma vez que as atividades do museu ao tempo que atingem os objetivos do museu, também concorrem como exemplos e referências, e assim, promovendo conscientização e divulgação sobre os temas para outros museus e profissionais.

Atualmente o MCP, edifício com dois tombamentos pelo IPHAN e um pelo CONDEPHAAT, o MIV, o MFL e ACS estão num estágio muito positivo quanto às ações de edificação, com importantes conquistas, tanto nas frentes de conservação de edificação como de segurança.

A gestão atuará no sentido de manter a qualidade das ações estruturantes já realizadas e buscará formas de ampliar as ações criar novos patamares para os museus, assegurando a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo os seguintes percentuais sobre o orçamento de cada museu, 3,5% para o Museu Casa de Portinari, 3,5% para o Museu H.P. Índia Vanuíre e 3,5% e para o Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro, para as ações de operação e manutenção preventiva e corretiva.

As ações do programa de edificação têm por objetivos fomentar a conservação preventiva do patrimônio edificado e nele contido, implementar condições de segurança aos usuários, equipes e visitantes, ao acervo e aos próprios edifícios.

As ações de manutenção para alcance dos objetivos desse programa devem prevenir ou corrigir a perda de desempenho das edificações decorrente da deterioração causada pelo tempo ou pelo uso, desempenho de edificações compreendido como capacidade adequada de atendimento das necessidades dos usuários e envolve exigências de segurança estrutural e operacional, de saúde, conforto e adequação ambiental.

As ações deverão observar as Normas Técnicas vigentes.

Terá em seu âmbito, Plano de Gestão e Manutenção de Edifícios, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e Plano de Contingência e Plano de Emergência, com base na Instrução Técnica 16/2019, gerenciamento de Riscos de Incêndio, do CBPMESP para cada um dos museus conforme as suas especificidades.

Serão observadas as normas ABNT NBR 5674:2012, NBR 14037:2011, NBR 9050:2015 e a Norma de Inspeção Predial Nacioanl 2012 do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia.

O Programa de Edificações terá, como estratégia de ação o desenvolvimento de cinco atividades, cada uma delas consistindo em providências, ações, registros e documentos resultantes, nas três instituições: MCP, MIV e MFL/ACS.

- 1- Informações sobre as características técnicas da edificação – Memorial descritivo com projetos executivos estruturais;
- 2- Informações sobre procedimentos recomendáveis para o melhor uso da edificação, orientando a destinação dos espaços e suas cargas máximas, conforme as estruturas existentes, a ordenação do paisagismo, e em diálogo com o Eixo 7 – Sustentabilidade, do programa de gestão museológica definir orientações para uso racional de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos, a minimização e disposição de lixo e a composteira no Jardim, entre outras.;
- 3- Informações para orientar as atividades de operação, entendidas como conjunto de atividades a serem realizadas para controlar o funcionamento das instalações e equipamentos da edificação, formadas por descrição e desenhos das instalações prediais, com projetos executivos, descrição e localização, por emio de croquis, de equipamentos de prevenção contra fogo e combate a incêndio, cadastro de equipamentos, manuais técnicos de equipamentos, certificados de garantia de equipamentos, relação de assistências técnicas e relação dos serviços de utilidade pública pertinentes às instalações e equipamentos;
- 4- Documentos técnico-administrativos, como Termo de Permissão de Uso, AVCB , Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, com registros de ações para renovação, Alvará de Funcionamento, com registros de ações para renovação, seguro predial multirrisco, seguro de responsabilidade civil, ambos com registros de ações para renovação, PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, PCMSO – Programa de Controle Médico de saúde Ocupacional, Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, com registros de eventuais ocorrências e providências tomadas, Plano de Contingência e Plano de Emergência, com registros de treinamentos realizados e eventuais alterações demandadas, Plano de Controle de Agentes Biológicos, com diagnóstico de vulnerabilidades, recomendações de tratamento e registros dos tratamentos realizados, acompanhamento de consumo de água, energia elétrica, gás, outros combustíveis, materiais de consumo e técnicos, com registros mensais ou em periodicidade menor quando necessário;
- 5- Atividades de manutenção, compreendidas como o conjunto de atividades a serem realizadas

para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação, com informações para orientação de registros para cada componente da edificação, contemplando funcionalidade, acessibilidade, segurança e sustentabilidade.

Para os registros, que atualmente são feitos em Planilhas Excel, haverá um esforço da gestão para implantação de software especialista em gestão de Facilities.

Ações de Segurança merecerão especial atenção e tratarão das condições gerais de segurança do museu para usuários, equipe e visitantes, acervo e edifícios, com o objetivo de evitar acesso não permitido, agressão, furto, roubo, vandalismo, incêndio e ferimentos em procedimentos de trabalho ou em visitação.

Considerando-se que todos esses riscos dependem tanto de regras para comportamento como de condições prediais.

Dentre as principais ações estão a manutenção de sistema de segurança com Circuito Interno de Câmeras, instalação de sensores e alarmes, vigilância para evitar acesso não permitido, agressão, furto, roubo e vandalismo nos espaços dos museus, manutenção de sistema de prevenção e combate a incêndio, com detectores de fumaça e/ou temperatura, alarmes e extintores, bem como treinamentos de brigada, simulados de evacuação de pessoas e acervo, entre outros, promoção do uso de equipamentos de proteção individual, realização de rotina de vistoria das condições prediais relativas a acesso, prevenção e combate a incêndio e ferimentos em procedimentos de trabalho ou em visitação, manutenção de Manual e Normas de Procedimentos de Segurança com orientações de comportamento relativos ao objetivo do programa de segurança, manutenção do Plano de Contingência e Emergência, incluindo rotinas de treinamento para aplicação em caso de ocorrências danosas.

A gestão observará a recomendação da exigência para a instalação de exposições temporárias de apresentação e aprovação de Projeto Técnico para Ocupação Temporária em Edificação Permanente – PTOTEP junto ao CBPMESP, com emissão de AVCB específico para a referida exposição temporária.

A gestão manterá a observância às Rotinas Técnicas e Compromissos de Informação do Programa de Edificações da UPPM/SEC.

De forma específica para o MCP a gestão desenvolverá estudo e projeto para ocupação dos lotes de propriedade do IPHAN, vinculada à celebração do termo de cessão e, posteriormente, o termo de permissão de uso, estudo esse que deverá envolver além da Unidade Gestora, os órgãos de patrimônio IPHAN e CONDEPHAAT, dados os tombamentos do imóvel.

A ACAM Portinari realizou estudo para a instalação de energia fotovoltaica no MIV, visando obter economia no consumo, com retorno de investimento a médio prazo, e atuar pela sustentabilidade ambiental e econômica do museu, e envidará esforços para a sua implantação.

Tendo em vista a importância do Auditório Claudio Santoro, um exemplar singular de arquitetura em harmonia e diálogo com a natureza, um projeto autoral de projeção internacional e as necessidades e demandas atuais de uso do espaço, notadamente de acessibilidade, bem como de revisão de usos para os Alojamentos e obras para o estacionamento, a ACAM Portinari iniciou um diálogo com o escritório de arquitetura responsável pelo projeto original para elaborar um Plano Diretor para revisão do espaço e novas necessidades, havendo o entendimento que a sua execução seja por etapas, em função dos recursos financeiros necessários, devendo, no presente Contrato retomar o assunto, dedicando esforços para o andamento do desenvolvimento do Plano Diretor.

Também, com o objetivo de apresentar ao público, as rotinas e bastidores das ações do programa de edificação, chamando atenção para a importância das ações conservacionistas e preventivas, durante a pandemia algumas iniciativas no âmbito virtual se mostraram positivas e serão mantidas, a exemplo da série “Em dia com a Edificação”, do Museu Casa de Portinari, devendo ser estendida aos outros museus.

Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho nos museus estaduais do interior, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Museu Casa de Portinari

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Edificação	01	Cursando Superior em Arquitetura, Urbanismo ou Engenharia Civil	CLT
Zelador	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Primeiro Grau Completo	Terceirizado

Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Oficial de Manutenção Predial	01	Primeiro Grau Completo + 2 anos de experiência na área	CLT
Ajudante de manutenção	01	Primeiro Grau Completo	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	04	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Jardineiro	03	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar/Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

Museu H. P. Índia Vanuíre

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Zelador	01	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza)	02	Primeiro Grau Completo	Terceirizado
Auxiliar/Estagiário	01	Cursando Ensino Superior na área	Estagiário

IV) PÚBLICO ALVO: visitantes e usuários em geral

4.8. PROGRAMA SISEM – SP:

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP;
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo;
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na capital, interior e litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC;
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas;
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim;
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo como GTC SISEM-SP;

- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas;
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O presente Plano de Trabalho contempla um programa exclusivo para apoiar o SISEM – Sistema Estadual de Museus de São Paulo, instância ligada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, que organiza-se com base na adesão voluntária de instituições museológicas paulistas, buscando por meio de colegiados estabelecidos para a sua governança (Conselho de Orientação e Representações Regionais) atuar no campo museal por meio de ações de apoio técnico, formação, comunicação, articulação e fomento.

Por meio do Grupo Técnico de Coordenação do sistema Estadual de Museus (GTC SISEM – SP), vinculado à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM), a SEC formula e implementa políticas públicas direcionadas a este setor, visando principalmente a promoção, a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do patrimônio museológico paulista.

A ACAM Portinari propõe atuar por meio de um programa específico constituído por ações, rotinas técnicas e obrigações visando atender o conjunto das cinco linhas de atuação do SISEM – SP com vistas ao atendimento dos objetivos e políticas públicas do SISEM para os museus paulistas.

Para tanto, a Organização Social manterá uma equipe técnica especialmente constituída para atuar no Programa SISEM – SP, que já tem um trabalho consolidado e um diálogo e relacionamento com os museus e profissionais do interior, capital e litoral, bem como uma interlocução e parceria com o Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus

Vale ressaltar que a Equipe ACAM/SISEM, a exemplo do que aconteceu às equipes dos museus desenvolveu um importante trabalho na pandemia de modo a não interromper as ações do SISEM – SP, tendo feito a transposição de algumas ações para o ambiente virtual, criado novas ações e fomentado o Site/Portal como espaço de encontro virtual de museus e seus profissionais, com resultados muito positivos, fazendo com algumas atividades fossem incorporadas ao programa.

Assim, para o presente Plano de Trabalho algumas ações acontecerão presencialmente, outras no ambiente virtual, inclusive podendo ser em ambos os formatos.

O mesmo compromisso firmado com a gestão dos museus sob responsabilidade da ACAM Portinari é dedicado às ações de apoio ao SISEM-SP, valorizando e corroborando a importância do Sistema Estadual para a qualificação e fortalecimento dos museus paulistas. Por meio de equipe formada por técnicos em museu e museólogos, especialmente contratada, consolidou processos e fluxos de trabalho aprimorando e elevando o nível de excelência nas suas cinco linhas de atuação do Sistema: articulação, apoio técnico, comunicação, formação e fomento. Durante o período do contrato de gestão atual, a equipe ampliou sua atuação, contribuindo na elaboração conceitual das ações, além das rotinas de operacionalização e atendimento das demandas do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP.

Nesse sentido, a implantação do projeto piloto para o Cadastro Estadual de Museus, no segundo semestre de 2016, o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Dados do Cadastro Estadual de Museus em 2017 e a abertura para adesão a todas as instituições do estado, foram os principais desafios superados. As visitas técnicas de aferição, parte essencial do processo de cadastramento, assumiram papel relevante de fomento à preservação do patrimônio museológico e de assessoramento técnico personalizado. Desde a implantação do CEM-SP até o momento, foram produzidos 90 relatórios técnicos e situacionais, decorrentes diretamente de visitas técnicas de aferição *in loco* realizadas pela equipe ACAM Portinari de apoio ao SISEM-SP e pelo Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP. O processo de amadurecimento da Plataforma Digital “Ambiente de Dados Amigáveis” – ADA, sistema de gerenciamento das ações do SISEM-SP, ferramenta indispensável para a produção de conhecimento e informações atualizadas sobre os museus cadastrados, avançou na sua estruturação com o incremento de relatórios gerenciais específicos, incluindo a mensuração de público virtual.

A ampliação das ações de apoio aos Museus Históricos e Pedagógicos em processo de municipalização, prosseguiu no atendimento aos municípios em que estão sediados. Entre 2016 e 2019 quatro municípios foram contemplados com a reestruturação das áreas técnicas e administrativas, assim como, subsidiou-se o trabalho de base nos setores de documentação museológica, conservação e educativo, proporcionando estrutura sólida para a reabertura das instituições ao público visitante e sua gestão pela equipe local, destacada pela Prefeitura Municipal para a administração do museu. Nesse

sentido, destacamos nesse período o incremento de projetos que unem mais de uma linha de ação do SISEM-SP, exemplo disso, as Ações de Assessoramento Técnico e Capacitação. As chamadas ASTECAs são iniciativas que visam à articulação entre ações de assessoria técnica e ações de qualificação profissional das equipes, contribuindo para o intercâmbio de experiências profissionais e no desenvolvimento técnico e institucional do museu, para desenvolverem seus próprios projetos, dando continuidade às ações empreendidas pelo SISEM-SP. Em 2017, a ASTECA “Implantação de Núcleos de Ação Educativa em Museus” ganhou uma nova edição, realizada no Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá. Além disso, a realização da ação virtual intitulada “Roda de Conversa com os Museus Históricos e Pedagógicos” atingiu seus objetivos de reativar essa rede temática, com a participação de 66 gestores e profissionais durante os dois dias de evento.

A publicação do E-book “Rede de Redes diálogos e perspectivas das redes de educadores de museus no Brasil”, em 2018, registro dos artigos de 58 autores, organizados a partir do II Encontro da Rede de Educadores de Museus de SP, é exemplo de estímulo à aproximação e ao diálogo interinstitucional, aliado à diretriz do SISEM-SP de apoio às redes temáticas, contribuindo para o desenvolvimento e a difusão das políticas públicas para a preservação e comunicação do patrimônio cultural de São Paulo. Nesse sentido, o Programa de Itinerâncias de Exposições da ACAM Portinari em parceria com o SISEM-SP, promoveu a dinamização e a qualificação da programação de curta duração das instituições. Foram contemplados, entre 2017 e 2019, quinze projetos que percorreram 28 cidades, cooperando para ampliação da comunicação museológica das instituições e do repertório cultural da população. Assim como, os dois editais de Chamada Pública para o Programa de Itinerância de Exposições, objetivaram receber e selecionar projetos de diversas temáticas e regiões do estado, expandindo o acesso e transparência nos processos de contratação.

Entre as ações de articulação do SISEM-SP, destaca-se o Encontro Paulista de Museus, maior evento do setor museal paulista que, no ano de 2018 (10EPM), retornou ao Auditório Simón Bolívar, no Memorial da América Latina, local que recebeu as cinco primeiras edições do evento. Foram três dias de programação que reuniu mais de 800 participantes de 107 diferentes municípios paulistas, além de 60 participantes de 13 diferentes estados da federação. Após a realização de 10 edições ininterruptas na capital, desdobrou-se em ciclos de 2 anos: nos anos pares será realizado o grande encontro na capital, nos anos ímpares, prossegue em encontros macrorregionais denominado Encontro Paulista de Museus Itinerante, com o intuito de atingir o público que estatisticamente possui menor representação nos eventos realizados na capital paulista. Em 2019, o EPMi percorreu seis macrorregiões ampliando a participação dos profissionais do interior e litoral, além de contribuir para o protagonismo das Representações Regionais, colegiado do SISEM-SP que atua de forma mais próxima nas regiões e municípios, compartilhando os objetivos estratégicos do Sistema. Como forma de capacitar e aproximar os representantes regionais das discussões e propostas do SISEM-SP, os Encontros de Representantes Regionais (ERR), realizados semestralmente, possibilitam a participação direta das 24 Representações Regionais. Em 2021, após 17 edições presenciais, foi realizado pela primeira vez virtualmente, o 18º ERR contou com a presença de 47 representantes regionais entre titulares e suplentes, e se consolidou como um laboratório para novas formas de execução da ação.

Em relação à comunicação institucional, o lançamento do novo website do SISEM-SP, realizado em 2017, permitiu que o processo de levantamento de informações sobre os visitantes fosse automatizado e otimizado, levando à possibilidade de reorganização e requalificação do *mailing list* do Sistema. Foram quase 600 mil sessões abertas na página web do Sistema Estadual de Museus e mais de 285 mil usuários. A atuação digital do SISEM-SP ultrapassou as barreiras geográficas do Estado de São Paulo, marcando presença em outras regiões do Brasil e do Mundo. Neste ínterim, usuários de mais 130 países geraram visualizações, o que incentivou o desenvolvimento de conteúdos especiais nas línguas inglesa e espanhola. O website do SISEM-SP também consolidou-se como veículo para o compartilhamento de referências da área museológica, gerando mais de 10 mil requisições de downloads de documentos. Além disso, a implantação do Plano de Comunicação Institucional do SISEM-SP contribuiu com o desenvolvimento das estratégias comunicacionais, a evolução da comunicação digital e o incremento das redes sociais elevando os números de seguidores. Em constante processo de crescimento, a conta oficial do SISEM-SP no Facebook beirou 12 mil seguidores no final de 2020, enquanto que o Instagram já possuía mais 4 mil seguidores. Em 2020, a pandemia causada pelo novo Corona vírus e as restrições impostas pelo distanciamento social, fizeram com que as ações virtuais se tornassem a única opção de atuação para o setor cultural. A Campanha lançada pela SEC, #CulturaEmCasa, como forma de oferecer programação para o público que estava em casa. O website do SISEM-SP também foi contemplado pela nova proposta e teve a publicação de 17 conteúdos autorais, além de nove vídeos tutoriais sobre o CEM-

SP. Em 100 dias angariou mais de 524 posts nas redes sociais, 1.098 minutos de vídeos assistidos no Youtube e 230.158 pessoas alcançadas. Um dos destaques na programação do SISEM-SP foi o 11º Encontro Paulista de Museus (EPM2020), que teve sua primeira edição virtual concentrada no Canal do Youtube, o evento impulsionou o canal que ultrapassou a marca de mil inscritos ao ganhar 213 seguidores em um único mês.

A partir do apresentado, é possível observar-se que o patamar conquistado figura um desafio, no sentido de manter o nível de qualidade e excelência para o próximo contrato de gestão, para dar continuidade ao estímulo à aproximação e fortalecimento ao diálogo interinstitucional, a execução de ações de apoio técnico e operacional, instrumentalizando os encontros de articulação em alinhamento com as políticas públicas do SISEM-SP, a incorporação de ações virtuais de modo regular nas estratégias se coloca como uma necessidade fundamental, para garantir a eficiência que tem caracterizado as sucessivas e ininterruptas edições do maior evento do setor museal paulista, a atuação por meio de parcerias institucionais, aliadas à expertise da equipe, a realização do EPM e EPMi, em formato virtual e presencial, manterá a mesma qualidade na produção que caracteriza sua marca.

Para garantir a presença digital do SISEM-SP, propõe-se a continuidade da manutenção de seu website oficial e da produção sistemática de conteúdos autorais para suas mídias sociais, mantendo as condições infraestruturais necessárias e interlocução com seu público virtual. A ampliação e maturação dos recursos de acessibilidade, como tradução em libras e legendas para os principais conteúdos disponibilizados, principalmente nas ações como o EPM e programação de *lives* para as redes sociais, se faz primordial para atender à crescente demanda de acessibilidade universal. A inclusão do Programa Sonhar o Mundo no plano de trabalho, desenvolvendo mecanismos de gestão e estruturação de projetos anuais de comunicação integrada entre os Museus Articuladores e o SISEM-SP também será essencial para o fortalecimento das estratégias de articulação e mobilização dos museus paulistas. Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo e/ou Editais públicos ou privados, demonstrando que a ACAM Portinari reconhece a sua importância, deseja e fará esforços para a sua realização em benefício ao fortalecimento do trabalho do SISEM-SP, aos diferentes públicos e à cultura no interior do estado.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Coordenador	01	Graduação em Superior em Ciências Humanas e Sociais	CLT
Assistente Ações Técnicas	04	Cursando Superior em Ciências Humanas e Sociais	CLT

IV) PÚBLICO ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu.

ANEXO II -PLANO DE TRABALHO – AÇÕES E MENSURACÕES

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI - Organização Social de Cultura – para gestão do II - Museu Casa de Portinari, Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, e Sistema Estadual de Museus de São Paulo-SISEM-SP pelo período de 60 meses.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	64
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2021	65
MUSEU CASA DE PORTINARI	
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	65
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	68
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	71
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	76
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	79
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	80
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	81
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021	81
MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO	
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	65
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	83
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	84
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	88
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	91
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	92
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	92
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021	93
MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE	
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	65
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	94
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	96
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	99
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	101
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	102
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	103
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021	103
2.8 PROGRAMA SISEM-SP	105
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021	107
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2021..	109
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MCP	114
4.2 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MFL	117
4.3 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MIV	118
4.4 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL SISEM-SP	120

5. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2022..... 121

MUSEU CASA DE PORTINARI

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	121
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	125
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	128
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	135
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	139
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	139
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES.....	140

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022.....141

MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	121
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	144
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	145
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	149
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	152
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	153
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	153

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022.....154

MUSEU ÍNDIA VANUÍRE

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	121
5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	156
5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	158
5.4 PROGRAMA EDUCATIVO	162
5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	164
5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	164
5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	165

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022.....166

5.8 PROGRAMA SISEM-SP

6. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022.....171

7. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2022 172

7.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MCP	175
7.2 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MFL	179
7.3 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL MIV	181
7.4 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL SISEM-SP	183

8. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2023 a 2026..... 184

MUSEU CASA DE PORTINARI

8.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	184
8.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	188

8.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	190
8.4 PROGRAMA EDUCATIVO	195
8.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	198
8.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	199
8.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES.....	200
9. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2023a 2026.....	200
MUSEU FELÍCIA LEIRNER E AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO	
8.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	184
8.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	204
8.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	205
8.4 PROGRAMA EDUCATIVO	208
8.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	211
8.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	212
8.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	212
9. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2023a 2026.....	213
MUSEU ÍNDIA VANUÍRE	
8.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	184
8.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	216
8.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	218
8.4 PROGRAMA EDUCATIVO	221
8.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	223
8.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	223
8.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	224
9. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2023a 2026.....	224
8.8 PROGRAMA SISEM-SP	227
9. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2023a 2026.....	230
10. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	231

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho proposto pela ACAM Portinari para o Museu Casa de Portinari, o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e para as ações de apoio ao Sistema Estadual de Museus busca atender as diretrizes da UPPM/SEC visando a preservação, pesquisa e divulgação de patrimônio museológico e o fortalecimento, consolidação e qualificação dos processos de trabalho, refletindo o compromisso com o papel social dos museus em suas localidades, levando em conta, ainda, a experiência da Organização Social com a gestão desses museus e das ações do SISEM/SP, o cenário impactado pela pandemia e as condições orçamentárias atuais. A ACAM Portinari propõe a continuidade das ações consolidadas nos diversos programas, bem com o aprimoramento, o fortalecimento e a ampliação de atividades de forma escalonada ao longo da vigência do Contrato. Buscará fortalecer a gestão museológica em consonância aos Planos Museológicos, Planejamentos Estratégicos e demais documentos estruturantes das instituições, e ampliar diálogos com a comunidade, com diferentes públicos, vozes plurais e diversas e parceiros, sempre buscando formas de participação e representatividade por meio de Conselhos, Comissões e Comitês. Além de atuar firmemente na conservação preventiva das coleções, serão fortalecidas ações de pesquisa e extroversão de conteúdos por meio dos Centros de Pesquisa e Referência implementados nos três museus. Ainda estão previstos a continuidade e o fortalecimento das ações do SISEM – SP como o EPM - Encontro Paulista de Museus, CEM – Cadastro Estadual de Museus, entre outras, em programa específico, bem como ações de integração ao SISEM/SP pelo MCP, MIV, MFL e ACS para articulação e fomento dos museus paulistas. Nos Programas de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ACAM Portinari buscará a visibilidade pública dos museus para a comunicação de seus acervos e para a mobilização de possíveis novas parcerias e patrocinadores. Serão fortalecidas ações de Governança, como o Programa de integridade e Compliance que consolidem o compromisso da gestão com os princípios da transparência, qualidade, eficiência e economicidade. Algumas ações serão condicionadas ao aporte de recursos financeiros ao Contrato, composição de parcerias ou recursos advindos de captação via leis de incentivo, federal e estadual, e/ou Editais, públicos e privados, demonstrando que a gestão reconhece a importância dessas ações para os museus e seus públicos e para o trabalho do SISEM/ SP junto ao museus paulistas e sinalizando que a ACAM Portinari deseja e envidará esforços e buscará diferentes meios para a sua realização.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da “Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do [nome do(s) Museu(s)]”, que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no “Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural”.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo

com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES-2021 (julho a dezembro)

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM ACAM PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		1.2	Meta-Resultado	0,5% do repasse do exercício no contrato de gestão	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	R\$ 27.889,74
META ANUAL	R\$ 27.889,74					
ICM	100%					
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	1,50% do repasse do exercício no contrato de gestão	2º Quadrim	R\$ 24.000,00
					3º Quadrim	R\$ 59.669,21
					META ANUAL	R\$ 83.669,21
					ICM	100%
3	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público em geral Museu Casa de Portinari	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Felícia Leirner/ Auditório Claudio Santoro	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
5	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Índia Vanuíre	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
6	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Casa de Portinari	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
7	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%

	Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro					
8	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Índia Vanuíre	8.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
9	Parcerias com órgãos e movimentos sociais ambientais visando à conservação do patrimônio natural do MFL e Auditório Claudio Santoro e da Serra da Mantiqueira	9.1	Meta Produto	Nº de novas parcerias com organizações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

ACAM PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
10	PROAC – Implantação de Projeto aprovado Museu Casa de Portinari	10.1	Meta-Produto	Nº de projetos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
11	PRONAC - Implantação de Plano aprovado Museu Casa de Portinari	11.1	Meta-Produto	Nº de planos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
12	PROAC – Implantação de Projeto aprovado Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	12.1	Meta-Produto	Nº de Projetos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
13	PRONAC – Implantação de Plano aprovado Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro	13.1	Meta-Produto	Nº de Planos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
14	PROAC – Implantação de Projeto aprovado Museu Índia Vanuíre	14.1	Meta-Produto	Nº de Projetos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
15	PRONAC – Implantação de Plano aprovado Museu Índia Vanuíre	15.1	Meta-Produto	Nº de Planos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
16	Implantação de Projetos aprovados em Editais	16.1	Meta-Produto	Nº de Projetos implantados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
17	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e	17.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		17.2	Meta-Resultado		2º Quadrim	0

	monitorar índices de satisfação			Índice de satisfação (=ou>80%)	3º Quadrim	80,00
	Museu Casa De Portinari				META ANUAL	80,00
					ICM	100%
18	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	18.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	18.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%
19	Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	19.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Museu Índia Vanuíre	19.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação (=ou>80%)	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	80,00
					META ANUAL	80,00
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – ACAM PORTINARI

Para o 2º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Programa de Gestão Museológica – ACAM Portinari prevê a realização de 10 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 9 ações, conforme o quadro abaixo:

	Metas - Produto	Total Previsto Anual
1.1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - Nº de projetos inscritos para captação	1
9.1	Parcerias com órgãos e movimentos sociais ambientais visando à conservação do patrimônio natural do museu e auditório e da Serra da Mantiqueira – Nº de novas parcerias	1

	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1.2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais - 0,5% do repasse do exercício	R\$ 27.889,74
2.1	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços - 1,50% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 83.669,21
3.1	Pesquisa de Público – Índices de satisfação do público em geral Museu Casa de Portinari	= ou > 80%
4.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Felícia Leirner/ Auditório Claudio Santoro	= ou >80%
5.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral Museu Índia Vanuíre	= ou >80%
6.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Casa de Portinari	= ou >80%
7.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e Cursos Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro	= ou >80%
8.1	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e	= ou >80%

	Cursos Museu Índia Vanuíre	
--	----------------------------	--

Espera-se também, no 2º Semestre de 2021, a realização de outras 10 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
20	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	20.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
21	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos	21.1	Meta-Produto	Política de Gestão de direitos autorais e Conexos elaborada ou atualizada	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
22	Projeto de pesquisa com o acervo e temas correlatos	22.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
23	Centro de Pesquisa e Referência – Ações Coleção Almeida	23.1	Meta-Produto	Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
24	Centro de Pesquisa e Referência Publicações disponibilizadas no site	24.1	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	100%
25	Centro de Pesquisa e Referência Conteúdos disponibilizados no site	25.1	Meta-Produto	Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		25.2	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	100%
26	Depoimentos de História Oral	26.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		26.2	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de depoimentos de História Oral	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

				disponibilizados no site	ICM	100%
		26.3	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
27	Boletim de acervo publicado em periódicos ou sites	27.1	Meta-Produto	Nº de boletins publicados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		27.2	Dado Extra	Ação Virtual – Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
28	Palestra Técnica/Conservação e Restauro de acervo	28.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		28.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
29	Acervo em Segundos	29.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de vídeos produzidos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
	Extroversão no ambiente digital de conteúdos relacionados às coleções	29.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
30	Lives Técnicas	30.1	Meta-Produto	Ação virtual - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Apresentando conteúdos das ações realizadas com as coleções	30.2	Meta-Resultado	Ação Virtual -Nº de participantes	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
31	Encontros Projeto de História Oral	31.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Reunindo participantes do Projeto de História Oral para construções de memórias coletivas	31.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
32	Oficina Seja documentalista	32.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Apresentando conteúdos da gestão das coleções	32.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condiçionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Ciclo de Encontros e Conferências para complementação da pesquisa dos conteúdos institucionais	33.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de Ciclos de Encontros e Conferências	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
34	Seminário para aprofundamento do conhecimento do legado de Candido Portinari e sua contextualização no modernismo brasileiro	34.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de seminários–	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
35	Centro de Referência: Série “Neste dia”	35.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		35.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
36	Pesquisa Portinari “Na Cidade”	36.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
37	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	37.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

Nº	Ações Condiçionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Oficina “Passando a Limpo”	38.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		38.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
39	Roda de Conversa “Eu estava aí nesse dia”	39.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		39.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
40	Exposição temporária	40.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
41	Exposição temporária com acervo de terceiros	41.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
42	Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	42.1	Meta-Produto	Ação Virtual - N° de exposições virtuais realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
43	Eventos temáticos "Consciência Negra"	43.1	Meta-Produto	Ação presencial N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		43.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM%	100%
44	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	44.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		44.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM%	100%
45	Eventos temáticos "Virada Cultural inclusiva"	45.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		45.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
46	Eventos temáticos "É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari"	46.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		46.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	100
					META ANUAL	100
					ICM%	100%
47	Recebimento de visitantes presenciais no museu	47.1	Meta-Resultado	N° de visitantes	2º Quadrim	400
					3º Quadrim	800
					META ANUAL	1.200
					ICM	100%
48		48.1	Meta-Produto		2º Quadrim	1

	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à tematicado museu			Ação presencial - N° de eventos	3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					2º Quadrim	20
		48.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	3º Quadrim	0
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
					2º Quadrim	2
49	Programação cultural Eventos periódicos "Domingo com Arte"	49.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
					2º Quadrim	
		49.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
					2º Quadrim	1
50	Programação cultural Eventos periódicos "Fazendo Arte"	50.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					2º Quadrim	
		50.2	Dado Extra	N° de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
					2º Quadrim	1
51	Programação Cultural Eventos periódicos "Feira de Artesanato"	51.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
					2º Quadrim	
		51.2	Dado Extra	N° de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
					2º Quadrim	1
52	Programação cultural "Poesias na Casa de Portinari"	52.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					2º Quadrim	
		52.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
					2º Quadrim	0
53	Programação cultural "Eu e o Museu"	53.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	4
					META ANUAL	4
					ICM	100%
					2º Quadrim	
		53.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
					2º Quadrim	2
54	Programação cultural "Clique no Museu"	54.1	Meta-Produto	Ação Virtual N° de eventos	3º Quadrim	2
					META ANUAL	4

		54.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
55	Programação cultural "Sons para Portinari"	55.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	ICM	
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		55.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
56	Projeto "Caminhos de Portinari" Execução continuada	56.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	ICM	100%
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		56.2	Dado-extra	Nº de Participantes presenciais nas ações extramuros	ICM	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
57	Projeto "Giardino Portinari" Execução continuada	57.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		57.2	Dado-extra	Nº de Participantes presenciais nas ações extramuros	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
58	Projeto "Pedalando com o Museu" Execução continuada	58.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		58.2	Dado-extra	Nº de Participantes presenciais nas ações extramuros	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
59	Projeto "Galeria a céu aberto" Execução continuada	59.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		59.2	Dado Extra	Nº de Participantes presenciais nas ações extramuros	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
60	Podcasts	60.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de Podcasts	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
		60.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condiçionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
61	Programação cultural "Semana de Portinari"	61.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		61.2	Dado Extra	Nº de Participantes presenciais nas ações extramuros	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
62	Programação cultural Eventos periódicos "Oficinas Andantes"	62.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		62.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	120
					META ANUAL	120
					ICM	100%
63	Programação cultural "Música no Coreto"	63.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		63.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%
64	Programação cultural "O Trem da História"	64.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		64.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
65	Programação cultural "Lives Culturais"	65.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		65.2	Meta-Resultado	Ação Virtual - Nº de participação	2º Quadrim	50
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	50
					ICM	100%
66	Projeto Candido Portinari: Catálogo de Obras: Meio Ambiente, Circo, Carnaval	66.1	Meta-Produto	Nº de projetos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
67	Projeto Candido Portinari: Múltiplos Olhares -Dia do	67.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de projetos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

	Patrimônio Histórico -Dia do Artista Plástico -Dia do Imigrante -Dia do Poeta -Dia Nacional das Artes - Dia Nacional da pintura ao ar livre				ICM	100%
68	Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	68.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
69	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	69.1	Meta-Produto	Ação Presencial - N° de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	0
					ICM	100%
70	Programa de Residência Artística Museu Casa de Portinari visando ao fomento da produção cultural na área de atuação do museu	70.1	Meta-Resultado	Ação Presencial - N° de inscritos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		70.2	Meta-Resultado	Ação Presencial - N° de obras criadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

N°	Ações Condicionadas	N°	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
71	Programação cultural Eventos periódicos "Feira de Artesanato"	71.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		71.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	80
					3º Quadrim	160
					META ANUAL	240
					ICM	100%
72	Programação cultural Evento periódico "Domingo com Arte"	72.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		72.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	80
					3º Quadrim	160
					META ANUAL	240
					ICM	100%
73	Programação cultural	73.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0

	"Programa Férias no Museu"				META ANUAL	1
					ICM	100%
		73.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	200
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	200
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
74	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	74.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos virtualmente	2º Quadrim	30
					3º Quadrim	120
					META ANUAL	150
					ICM	100%
75	Visitas educativas virtuais mediadas para outros públicos	75.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes virtuais atendidos	2º Quadrim	60
					3º Quadrim	120
					META ANUAL	180
					ICM	100%
76	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Travessias"	76.1	Meta-Produto	Ação presencial -Nº de ações ofertadas	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		76.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	2º Quadrim	10
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	30
					ICM	100%
77	Cursos para professores	77.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº mínimo de cursos realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		77.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
78	Projeto Família no Museu	78.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de Ações	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		78.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
79	Projeto Pela Janela	79.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3

		79.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
80	Portinari Por Ele Mesmo	80.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
		80.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
81	Portinari Por Eles	81.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	3
		81.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
82	Jogos Educativos site institucional	82.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	ICM	
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
83	Boletins para Educadores	83.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	ICM	
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
		83.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
84	Saberes e Fazeres na Casa de Portinari	84.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	ICM	
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		84.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	ICM	100%
					2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
85	Adequações nas edificações dos espaços dos caminhos de Portinari	85.1	Meta-Produto	Adequações realizadas	ICM	
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
86	Ateliê Portinari Execução continuada	86.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de Projetos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		86.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
87	Espaço Criança Execução continuada	87.1	Meta Produto	Ação presencial - Nº de Projetos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
88	Desafio Portinari	88.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
89	Projeto Viagem Pelos Caminhos de Portinari	89.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de projetos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		89.2	Dado-Extra	Nº de estudantes atendidos presencialmente semanalmente pelas ações continuadas do Projeto na Rede Pública Municipal de Ensino Infantil e Fundamental	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
90	Implantação de espaço extramuros do Museu Casa de Portinari	90.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
91		91.1	Meta-Produto		2º Quadrim	0

	Projeto O Museu vai à Escola	91.2	Meta-Resultado	Ação presencial - Nº de escolas atendidas	3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	800
					META ANUAL	800
92	Programa Sentidos para público com deficiência	92.1	Meta-Resultado	Ação presencial - Nº de escolas atendidas	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
93	Programa Encontros para público idoso	93.1	Meta-Resultado	Ação presencial - Nº de escolas atendidas	3º Quadrim	30
					META ANUAL	100%
					ICM	
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	100%
94	Projeto Família no Museu	94.1	Meta-Resultado	Ação presencial - Nº de escolas atendidas	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	4
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
95	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	95.1	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	3º Quadrim	60
					META ANUAL	60
					ICM	100%
					2º Quadrim	15
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	45
96	Prosa Web para compartilhamento de boas práticas	96.1	Meta-Resultado	Ação presencial - Nº de escolas atendidas	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
97	Palestras OU Cursos OU Oficinas	97.1	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP -PSISEM

MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
96	Prosa Web para compartilhamento de boas práticas	96.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
97	Palestras OU Cursos OU Oficinas	97.1	Meta-Produto	Ação presencial Nº de Palestras OU Cursos OU Oficinas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

		97.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP -PSISEM MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
98	Exposições Itinerantes	98.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
99	Ações para fortalecimento das redes temáticas – Encontro de Museus Casas	99.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
100	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	100.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	2º Quadrim	40.000
					3º Quadrim	80.000
					META ANUAL	120.000
					ICM	100%
		100.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	5.000
					3º Quadrim	6.500
					META ANUAL	11.500
					ICM	100%
		100.3	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais / visualizações para as atividades não contempladas como metas #CulturaEmCasa (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
101	Inserções na mídia	101.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrim	100
					3º Quadrim	200
					META ANUAL	300
					ICM	100%
102	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	102.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	12
					ICM	100%

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES PACTUADAS (2021)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
103	Obtenção ou Renovação do AVCB	103.1	Dado Extra	AVCB obtido OU renovado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
104	Obtenção ou Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	104.1	Dado Extra	Alvará obtido ou renovado ou protocolado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
105	Renovação de Seguros	105.1	Dado Extra	Seguro renovado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
106	Em dia com a Edificação – conteúdos virtuais mostrando as rotinas e processos realizados para manutenção do edifício	106.1	Meta Produto	Ação Virtual N° de Ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		106.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de Visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU CASA DE PORTINARI – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
107	Implantação de Sistema de Proteção a Incêndio por gás inerte	107.1	Meta Produto	Sistema implantado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU CASA DE PORTINARI

Para o 2º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Casa de Portinari, prevê a realização de 93 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 55 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto			Total Previsto Anual
20.1	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição – N° de novas parcerias		1
21.1	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos – N° de Política atualizada		1
22.1	Projeto de pesquisa com o acervo e temas correlatos – N° de Projetos realizados		1
23.1	Centro de Pesquisa e Referência – Ações Coleção Almeida – N° de ações		1
25.1	Centro de Pesquisa e Referência - Conteúdos disponibilizados no site – N° de		2

	ações	
26.1	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos coletados, transcritos e editados	1
26.2	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos disponibilizados no site	1
27.1	Boletim de acervo publicado em periódicos ou sites - Nº de boletins publicados	2
28.1	Palestra Técnica/Conservação e Restauro de acervo - Nº de ações	1
29.1	Acervo em Segundos – Nº de vídeos	3
30.1	Lives Técnicas – Nº de Ações	1
31.1	Encontros –Projeto de História Oral – Nº de ações	1
32.1	Oficina - seja documentalista – Nº de ações	1
40.1	Exposição temporária – Nº de exposições	1
41.1	Exposição temporária com acervo de terceiros –Nº de exposições	1
42.1	Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos – Nº de exposições	1
43.1	Eventos temáticos “Consciência Negra” –Nº de eventos	1
44.1	Eventos temáticos “Primavera de Museus – Nº de eventos	1
45.1	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de eventos	1
46.1	Eventos temáticos - “É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari – Nº de eventos	1
48.1	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à tematicado museu – Nº de eventos	1
49.1	Programação cultural Eventos periódicos “Domingo com Arte – Nº de ações virtuais	6
50.1	Programação cultural Eventos periódicos “Fazendo Arte” – Nº de ações virtuais	3
51.1	Programação Cultural Eventos periódicos - “Feira de Artesanato – Nº de ações virtuais	3
52.1	Programação cultural “Poesias na Casa de Portinari” – Nº de ações virtuais	2
53.1	Programação cultural - “Eu e o Museu – Nº de ações virtuais	4
54.1	Programação cultural “Clique no Museu” – Nº de ações virtuais	4
55.1	Programação cultural “Sons para Portinari” – Nº de eventos	1
56.1	Projeto“Caminhos de Portinari”-Execução continuada – Nº de projetos	1
57.1	Projeto “Giardino Portinari” - Execução continuada –Nº de projetos	1
58.1	Projeto - “Pedalando com o Museu” Execução continuada –Nº de projetos	1
59.1	Projeto - “Galeria a céu aberto” - Execução continuada – Nº de projetos	1
60.1	Podcasts – Nº de Podcasts	2
76.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social - “Programa Travessias” – Nº de ações	2
77.1	Cursos para professores - Nº mínimo de cursos realizados	1
78.1	Projeto Família no Museu – Nº de ação virtual	6
79.1	Projeto Pela Janela - Nº de ação virtual	3
80.1	Portinari Por Ele Mesmo - Nº de ação virtual	3
81.1	Portinari Por Eles - Nº de ação virtual	3
83.1	Boletins para Educadores – Nº de boletins	2
84.1	Saberes e Fazeres na Casa de Portinari – Nº de ação virtual	1
85.1	Adequações nas edificações dos espaços dos caminhos de Portinari – Adequações realizadas	1
96.1	Prosa Web para compartilhamento de boas práticas – Nº de ações	1
97.1	Palestras, Cursos ou Oficinas - Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas	1
101.1	Inserções na mídia – Nº mínimo de inserções na mídia	300

102.1	Desenvolvimento institucional-Nº de parcerias	12
106.1	Em dia com a Edificação - ação virtual – nº de ações	2

Metas - Resultado		Total Previsto Anual
28.2	Palestra Técnica/Conservação e Restauro de acervo – Nº de participantes	20
30.2	Lives Técnicas – Nº de participantes	40
32.2	Oficina - seja documentalista – Nº de participantes	20
43.2	Eventos temáticos “Consciência Negra” – Nº de participantes	40
44.2	Eventos temáticos “Primavera de Museus – Nº de participantes	40
45.2	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de participantes	20
46.2	Eventos temáticos - “É Gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari – Nº de participantes	100
47.1	Recebimento de visitantes presenciais no museu – Nº de visitantes	1.200
48.2	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu – Nº de participantes	20
55.2	Programação cultural “Sons para Portinari” – Nº de participantes	20
74.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário – Nº de estudantes atendidos virtualmente	150
75.1	Visitas educativas virtuais mediadas para outros públicos – Nº de visitantes virtuais	180
76.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social - “Programa Travessias” – Nº de pessoas atendidas	30
77.2	Cursos para professores – Nº mínimo de público atendido	20
97.2	Palestras, Cursos ou Oficinas - Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas – Nº de público	20
100.1	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público- Nº mínimo de visitantes virtuais	120.000
100.2	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público-Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	11.500

Espera-se também, no 2º Semestre de 2021, a realização de outras 33 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

2.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
108	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	108.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
109	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos	109.1	Meta-Produto	Política de Gestão de direitos autorais e Conexos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
110	Depoimentos de História Oral	110.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1

				coletados, transcritos e editados	ICM	100%
		110.2	Meta-Produto	Ação Virtual - N° de depoimentos de História Oral disponibilizados no site	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		110.3	Dado Extra	Ação Virtual - N° de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
111	Boletim de acervo publicado em periódicos ou sites	111.1	Meta-Produto	Ação Virtual – N° de boletins publicados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		111.2	Dado Extra	Ação Virtual – N° de visualizações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
112	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	112.1	Meta-Produto	Ação Virtual – N° de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		112.2	Dado Extra	Ação Virtual - N° de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	

2.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

N°	Ações Condicionadas	N°	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
113	Pesquisas: Claudio Santoro Vida e Obra, Festival de Inverno e Felícia Leirner Vida e Obra	113.1	Meta-Produto	N° de pesquisas realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
114	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	114.1	Meta-Produto	N° de itens criados - livros, publicações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2021)

N°	Ações Pactuadas	N°	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
115	Exposições virtuais realizadas a partir dos	115.1	Meta-Produto	N° de exposições virtuais realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1

	conteúdos do museu e temas correlatos				ICM	100%
116	Eventos temáticos "Consciência Negra"	116.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		116.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	50
					ICM	100%
117	Eventos temáticos "Primavera de Museus"	117.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		117.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	50
					ICM	100%
118	Eventos temáticos "Virada Cultural inclusiva"	118.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		118.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
119	Recebimento de visitantes presenciais no museu	119.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	2º Quadrim	3.000
					3º Quadrim	6.000
					META ANUAL	9.000
					ICM	100%
120	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à tematicado museu	120.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		120.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
					ICM	100%
121	Programação Cultural Projeto Fora da Caixa	121.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de Eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		121.2	Dado-Extra	Nº de participantes de ações extramuros	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
122	Programação cultural Eventos periódicos Encontros com Arte	122.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		122.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de	2º Quadrim	
					3º Quadrim	

				Visualizações	META ANUAL	
					ICM	
123	Programação cultural Eventos periódicos Domingo Musical	123.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	3
					META NUAL	5
					ICM	100%
		123.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de Visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META NUAL	
					ICM	
124	Programação cultural Bate Papo Virtual	124.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		124.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
125	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	125.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de eventos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		125.2	Dado Extra	Ação Virtual -Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO- AÇÕES CONDICIONADAS À
CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
126	Eventos realizados na Programação Cultural Série Orquestras do Vale Série Claudio Santoro Série Ópera no Museu	126.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		126.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	300
					META NUAL	300
					ICM	100%
127	Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	127.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
128	Exposição temporária	128.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					METAANUAL	1
					ICM	100%
129		129.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1

	Exposição temporária com acervo de terceiros				META ANUAL	1
					ICM	100%
130	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	130.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
131	Programa de Residência Artística Museu Felícia Leirner/ Auditório Claudio Santoro	131.1	Meta-Resultado	N° de inscritos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
	Visando o fomentada produção cultural na área de atuação do museu	131.2	Meta-Resultado	N° de obras criadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

N°	Ações Condicionadas	N°	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
132	Eventos periódicos – Ensaio Aberto no Auditório	132.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	50
					META ANUAL	50
					ICM	100%
		132.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		132.3	Meta-Produto	Ação Virtual - N° de eventos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		132.4	Dado Extra	Ação Virtual -N° de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
133	Programação cultural	133.1	Meta-Produto	Ação presencial - N° de eventos	2º Quadrim	2
	Eventos periódicos				3º Quadrim	4
	Encontros com Arte				META ANUAL	6
					ICM	100%
		133.2	Meta-Resultado	N° de Participantes presenciais	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	60
					ICM	100%

134	Programação cultural Eventos periódicos Domingo Musical	134.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		134.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	40
					META ANUAL	60
					ICM	100%
135	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	135.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		135.2	Meta-Resultado	Nº de Participantes presenciais	2º Quadrimestre	200
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	200
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
136	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	136.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos virtualmente	2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	80
					META ANUAL	100
					ICM	100%
137	Visitas educativas virtuais mediadas para outros públicos	137.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes atendidos Virtualmente	2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	80
					META ANUAL	100
					ICM	100%
138	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Programa Todos no Museu"	138.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações ofertadas	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		138.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	2º Quadrimestre	10
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
139	Cursos para professores	139.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº mínimo de cursos realizados	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		139.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%

140	Por dentro do Viveiro	140.1	Meta-Produto	Nº de eventos – ação presencial	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		140.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	10
					META ANUAL	10
					ICM	100%
141	Visita Ambiental Virtual	141.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		141.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
142	Projeto Família no Museu	142.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		142.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
143	Programa Mais Sentidos para público com deficiência	143.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		143.2	Dado extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
144	Programa Outono para público idoso	144.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		144.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
145	Jogos Educativos site institucional	145.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
146	Ações para guias de turismo	146.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		146.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
147	Boletins para Educadores	147.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1

					META ANUAL	2
					ICM	100%
		147.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE
 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À
 CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
148	Espaço Criança Execução continuada	148.1	Meta Produto	Nº de Projetos	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
149	Projeto Concerto Virtual	149.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE
 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES CONDICIONADAS À
 ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
150	Oficinas temáticas	150.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de oficinas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		150.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
151	Projeto o Museu vai à Escola	151.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	4
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	8
					ICM	100%
		151.2	Meta-Resultado	Nº de público escolar presencial atendido	2º Quadrim	80
					3º Quadrim	80
					META ANUAL	160
					ICM	100%
152	Programa Mais Sentidos para público com deficiência	152.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		152.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	15
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	30
					ICM	100%
153		153.1	Meta-Produto		2º Quadrim	1

	Programa Outono para público idoso			Ação presencial - Nº de ações	3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		153.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	15
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	30
154	Projeto Família no Museu	154.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	7
		154.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	META ANUAL	7
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
155	Ações para guias de turismo	155.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de ações	3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
		155.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	15
156	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	156.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	40
		156.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	META ANUAL	40
					ICM	100%
					2º Quadrim	0

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP -PSISEM

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO- AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
157	Palestras, Cursos ou Oficinas	157.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de Palestras, Cursos ou Oficinas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
		157.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	ICM	100%
					2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP -PSISEM

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO- AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
158	Exposições Itinerantes	158.1	Meta-Produto	Ação presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
 MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO– AÇÕES PACTUADAS (2021)**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	
159	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	159.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	2º Quadrim	10.000
					3º Quadrim	20.000
					META ANUAL	30.000
					ICM	100%
		159.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	2.000
					3º Quadrim	3.500
					META ANUAL	5.500
					ICM	100%
		159.3	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais / visualizações para as atividades não contempladas como metas #CulturaEmCasa (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
160	Inserções na mídia	160.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrim	70
					3º Quadrim	130
					META ANUAL	200
					ICM	100%
161	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	161.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
 MUSEU FELÍCIA LEIRNER – AÇÕES PACTUADAS (2021)**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
162	Obtenção ou Renovação do AVCB	162.1	Dado Extra	AVCB obtido ou renovado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
163	Obtenção ou Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	163.1	Dado Extra	Alvará obtido ou renovado ou protocolado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
164		164.1	Dado Extra	Seguro renovado	2º Quadrim	

	Renovação de Seguros				3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU FELÍCIA LEIRNER – AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
165	Implantação do Programa de Patrimônio Ambiental, um novo Programa do Plano de Trabalho, com características de ações transversais, dialogando com os demais Programas e atividades propostos para os equipamentos.	165.1	Meta-Produto	Programa implantado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
166	Atualização do Plano Diretor do Espaço e elaboração do projeto executivo por etapas	166.1	Meta-Produto	Plano atualizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO

Para o 2º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, prevê a realização de 60 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 35 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto			Total Previsto Anual
108.1	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição – Nº de novas parcerias		1
109.1	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos – Política elaborada		1
110.1	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos coletados, transcritos e editados		1
110.2	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos disponibilizados no site		1
111.1	Boletim de acervo publicado em periódicos ou sites – Nº de boletins		2
112.1	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo – Nº de ações		1
115.1	Exposições virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos – Nº de exposições		1
116.1	Eventos temáticos “Consciência Negra” – Nº de eventos		1
117.1	Eventos temáticos “Primavera de Museus” – Nº de eventos		1
118.1	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de eventos		1
120.1	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à tematicado museu – Nº de eventos		1
121.1	Programação Cultural Projeto Fora da Caixa – Nº de eventos		1
122.1	Programação cultural Eventos periódicos Encontros com Arte – Nº de eventos virtuais		4
123.1	Programação cultural Eventos periódicos Domingo Musical – Nº de eventos virtuais		5
124.1	Programação cultural - Bate Papo Virtual – Nº de eventos virtuais		2
125.1	Programação cultural “Programa Férias no Museu” – Nº de eventos virtuais		1
138.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social “Programa		2

	Todos no Museu” – Nº de ações ofertadas	
139.1	Cursos para professores- Nº mínimo de cursos realizados	1
140.1	Por dentro do Viveiro – Nº de eventos	1
141.1	Visita Ambiental Virtual – Nº de eventos virtuais	1
142.1	Projeto Família no Museu – Nº de ações virtuais	6
143.1	Programa Mais Sentidos para público com deficiência – Nº de ações virtuais	6
144.1	Programa Outono para público idoso – Nº de ações virtuais	6
146.1	Ações para guias de turismo – Nº de ações virtuais	1
147.1	Boletins para Educadores – Nº de boletins	2
157.1	Palestras, Cursos ou Oficinas – Nº de ações	1
160.1	Inserções na mídia – Nº mínimo de inserções na mídia	200
161.1	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações – Nº de novas parcerias	6

	Metas - Resultado	Total Previsto Anual
116.2	Eventos temáticos “Consciência Negra” – Nº de participantes	50
117.2	Eventos temáticos “Primavera de Museus” – Nº de participantes	50
118.2	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de participantes	30
119.1	Recebimento de visitantes presenciais	9.000
120.2	Palestras ou Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu – Nº de participantes	15
136.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – Nº mínimo de estudantes atendidos – Nº de estudantes atendidos virtualmente	100
137.1	Visitas educativas virtuais mediadas para outros públicos – Nº de visitantes atendido virtualmente	100
138.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social “Programa Todos no Museu” – Nº mínimo de pessoas atendidas	20
139.2	Cursos para professores- Nº mínimo de público atendido	10
140.2	Por dentro do Viveiro – Nº de participantes	10
154.2	Palestras, Cursos ou Oficinas	20
159.1	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público – Nº mínimo de visitantes virtuais	30.000

Espera-se também, no 2º Semestre de 2021, a realização de outras 24 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
167	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	167.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
168	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos	168.1	Meta-Produto	Política de Gestão de direitos autorais e conexos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

169	Projeto de pesquisa com o acervo histórico	169.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
170	Projeto de pesquisa com o acervo etnográfico indígena	170.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
171	Projeto Identidade: apoio aos indígenas em suas manifestações e fortalecimento das tradições, visando à preservação e à difusão das culturas desses povos.	171.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
172	Depoimentos de História Oral	172.1	Meta-Produto	Nº de depoimentos de História Oral coletados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		172.2	Meta-Produto	Ação Virtual -Nº de depoimentos de História Oral disponibilizados no site da Instituição	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		172.3	Dado Extra	Ação Virtual Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
173	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites	173.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de boletins publicados	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		173.2	Dado Extra	Ação Virtual –Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
174	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo	174.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
175	Publicações disponibilizadas no site institucional	175.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
176	Visita a Reserva Técnica	176.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
177	Publicação de livro institucional do museu	177.1	Meta-Produto	Nº de publicação	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
178	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	178.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
179	Exposição temporária	179.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
180	Exposição temporária com acervo de terceiros	180.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
181	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	181.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
182	Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos	182.1	Meta-Produto	Nº de exposições virtuais realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
183	Eventos temáticos – Consciência Negra	183.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		183.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
184	Eventos temáticos – Primavera de Museus	184.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		184.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
185	Eventos temáticos – Virada Cultural inclusiva	185.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		185.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
186	Eventos temáticos –	186.1	Meta-Produto	Ação Presencial -	2º Quadrim	0

	Dia da Cidade			Nº de eventos realizados	3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
					2º Quadrim	0
186.2	Meta-Resultado			Nº de participantes presenciais	3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM%	100%
					2º Quadrim	50
187	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	187.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes	3º Quadrim	100
					META ANUAL	150
					ICM%	100%
					2º Quadrim	1
188	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temático do museu	188.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos realizados	3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
					2º Quadrim	15
188.2	Meta-Resultado			Nº de participantes presenciais	3º Quadrim	0
					META ANUAL	15
					ICM%	100%
					2º Quadrim	2
189	Programação Cultural Eventos periódicos "Cultura e Questões Indígenas em Foco"	189.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
					2º Quadrim	
189.2	Dado Extra			Ação Virtual Nº de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
					2º Quadrim	3
190	Programação Cultural Eventos periódicos "Saberes e Fazeres Indígena"	190.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	3º Quadrim	3
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
					2º Quadrim	
190.2	Dado Extra			Ação Virtual Nº de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
					2º Quadrim	1
191	Programa Férias no Museu	191.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	3º Quadrim	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
					2º Quadrim	
191.2	Dado Extra			Ação Virtual Nº de Visualizações	3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	
					2º Quadrim	

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL

MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
192	Revisão e Atualização da Exposição de Longa Duração	192.1	Meta-Produto	Exposição atualizada	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
193	Eventos temáticos - Semana Tupã em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas	193.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
194	Eventos temáticos - Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus	194.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		194.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	30
					ICM%	100%
195	Sarau de Poesias Temáticas	195.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		195.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM%	
196	Seminário- A temática indígena na escola	196.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		196.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	30
					META ANUAL	30
					ICM%	100%
197	Semana do Imigrante	197.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de eventos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		197.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM%	
198	Audiolivro do livro "Quando Eu caçava tatu e outros bichos"	198.1	Meta-Produto	Nº de Projeto	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
199	Programa de Residência Artística Museu Índia Vanuíre visando o fomento da produção cultural na área de atuação do museu	199.1	Meta-Resultado	Nº de Inscritos	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		199.2	Meta-Resultado	Nº de obras criadas	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CULTURAL MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
200	Programação cultural "Programa Férias no Museu"	200.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de eventos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		200.1	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	2º Quadrimestre	100
					3º Quadrimestre	0
					META ANUAL	100
					ICM	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
201	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas ensino infantil, fundamental, Médio, técnico e universitário	201.1	Meta-Resultado	Nº de estudantes atendidos virtualmente	2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	120
					META ANUAL	150
					ICM	100%
202	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Museu Jovem"	202.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações ofertadas	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		202.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas presencialmente em ações educativas	2º Quadrimestre	40
					3º Quadrimestre	40
					META ANUAL	80
					ICM	100%
203	Cursos para professores	203.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº mínimo de cursos realizados	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		203.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%
204	Projeto Família no Museu	204.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	2
					3º Quadrimestre	4
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		204.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM	
205	Projeto "Vem que te Conto um Conto"	205.1	Meta-Produto	Ação Virtual Nº de Ações	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	3

					ICM%	100%
		205.2	Dado Extra	Ação Virtual Nº de Visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM%	
206	Jogos Educativos site institucional	206.1	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM%	
207	Boletins para Educadores	207.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de boletins	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		207.2	Dado Extra	Ação Virtual - Nº de visualizações	2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					META ANUAL	
					ICM%	

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
208	Espaço Criança Execução continuada	208.1	Meta Produto	Nº de Projetos	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
209	Projeto Narrativas Indígenas: Construir em parceria com os povos indígenas, ações educativas que promovam visibilidade e protagonismo por meio de narrativas e diálogo intercultural.	209.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº mínimo de ações realizadas	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		209.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	50
					META ANUAL	50
					ICM%	100%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À ATENUAÇÃO DAS MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
210	Projeto "Vem que te Conto um Conto"	210.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	2
					META ANUAL	3
					ICM	100%
		210.2	Meta-Resultado	Nº participantes presenciais	2º Quadrimestre	20
					3º Quadrimestre	40
					META ANUAL	60
					ICM%	100%
211	Projeto Museu e Cidadania para público com deficiência	211.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

		211.2	Meta-Resultado	Nº participantes presenciais	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
212	Projeto Aguçando as Memórias para público idoso	212.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		212.2	Meta-Resultado	Nº participantes presenciais	2º Quadrim	20
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	40
					ICM	100%
213	Projeto O Olhar é o Sentir pelas mãos para público com deficiência visual	213.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		213.2	Meta-Resultado	Nº participantes presenciais	2º Quadrim	15
					3º Quadrim	15
					META ANUAL	30
					ICM	100%
214	Projeto Família no Museu	214.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de ações	2º Quadrim	12
					3º Quadrim	12
					META ANUAL	24
					ICM	100%
		214.2	Meta-Resultado	Nº participantes presenciais	2º Quadrim	60
					3º Quadrim	60
					META ANUAL	120
					ICM	100%
215	Projeto O Museu vai à Escola	215.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de escolas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		215.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	30
					ICM	100%
216	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas ensino infantil, fundamental, Médio, técnico e universitário	216.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	45
					META ANUAL	45
					ICM%	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
217	Palestras OU Cursos OU Oficinas	217.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de Palestras OU Cursos OU Oficinas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

		217.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial atendido	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	20
					META ANUAL	20
					ICM	100%

**2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM
 MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
218	Exposições Itinerantes	218.1	Meta-Produto	Ação Presencial - Nº de exposições	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
 MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ - AÇÕES PACTUADAS (2021)**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
219	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	219.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	2º Quadrim	5.000
					3º Quadrim	10.000
					META ANUAL	15.000
					ICM	100%
		219.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	900
					3º Quadrim	900
					META ANUAL	1.800
					ICM	100%
		219.3	Dado Extra	Nº de alcance nas mídias sociais / visualizações para as atividades não contempladas como metas #CulturaEmCasa (Facebook, TikTok, Twitter, Instagram e YouTube)	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
220	Inserções na mídia	220.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	2º Quadrim	50
					3º Quadrim	140
					META ANUAL	190
					ICM	100%
221	Desenvolvimento Institucional a partir de	221.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	3

	parcerias com organizações			estabelecidas com organizações	META ANUAL	3
					ICM	100%

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED
 MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ- AÇÕES PACTUADAS (2021)**

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
222	Obtenção ou Renovação do AVCB	222.1	Dado Extra	AVCB obtido OU renovado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
223	Obtenção ou Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	223.1	Dado Extra	Alvará obtido ou renovado ou protocolado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM	
224	Renovação de Seguros	224.1	Dado Extra	Seguro renovado	2º Quadrim	
					3º Quadrim	
					META ANUAL	
					ICM%	

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED
 MUSEU H. P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ- AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)**

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
225	Implantação da Loja do Museu (física e virtual)	225.1	Meta-Produto	Nº de Lojas física e virtual implantadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
226	Implantação do Espaço OCA	226.1	Meta-Produto	Oca implantada	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
227	Projeto de Ocupação do Solar SOUZA LEÃO, se cedido pela Prefeitura de Tupã	227.1	Meta-Produto	Projeto realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
228	Implantação do Sistema de Energia Fotovoltaico	228.1	Meta-Produto	Sistema Implantado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – MUSEU ÍNDIA VANUÍRE

Para o 2º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao Museu Índia Vanuíre, prevê a realização de 56 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 37 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto			Total Previsto Anual
167.1	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição – Nº de novas parcerias		1

168.1	Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos – Política elaborada	1
169.1	Projeto de pesquisa com o acervo histórico – Projeto realizado	2
170.1	Projeto de pesquisa com o acervo etnográfico indígena – Projeto realizado	1
171.1	Projeto Identidade: apoio aos indígenas em suas manifestações e fortalecimento das tradições, visando à preservação e à difusão das culturas desses povos. – Projeto realizado	1
172.1	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos coletados	1
172.2	Depoimentos de História Oral – Nº de depoimentos disponibilizados no site	1
173.1	Boletins de acervo publicados em periódicos e/ou sites – Nº de boletins publicados	2
174.1	Palestra Técnica/Conservação e restauro de acervo – Nº de ações	1
176.1	Visita a Reserva Técnica – Nº de ações	1
179.1	Exposição temporária – Nº de exposições	1
180.1	Exposição temporária com acervo de terceiros – Nº de exposições	1
181.1	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público – Nº de exposições	1
182.1	Exposições Virtuais realizadas a partir dos conteúdos do museu e temas correlatos – Nº de exposições –	1
183.1	Eventos temáticos “Consciência Negra” – Nº de eventos	1
184.1	Eventos temáticos “Primavera de Museus – Nº de eventos	1
185.1	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de eventos	1
186.1	Eventos temáticos “Dia da Cidade” – Nº de eventos	1
188.1	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu - Nº de eventos	1
189.1	Programação Cultural Eventos periódicos “Cultura e Questões Indígenas em Foco- Nº de eventos	6
190.1	Programação Cultural Eventos periódicos “Saberes e Fazeres Indígena – Nº de eventos virtuais	6
191.1	Programa Férias no Museu – Nº de eventos virtuais	1
202.1	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social “Museu Jovem” – Nº de ações ofertadas	4
203.1	Cursos para professores- Nº mínimo de cursos realizados	1
204.1	Projeto Família no Museu – Nº de ações virtuais	6
205.1	Projeto “Vem que te conto um conto” – Nº de ações virtuais	3
207.1	Boletins para Educadores – Nº de boletins	2
217.1	Palestras, Cursos ou Oficinas – Nº de ações	1
220.1	Inserções na mídia – Nº mínimo de inserções na mídia	190
221.1	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações – Nº de novas parcerias	3

Metas - Resultado		Total Previsto Anual
183.2	Eventos temáticos “Consciência Negra” – Nº de participantes	20
184.2	Eventos temáticos “Primavera de Museus – Nº de participantes	20
185.2	Eventos temáticos “Virada Cultural inclusiva – Nº de participantes	20
186.2	Eventos temáticos “Dia da Cidade – Nº de participantes	20
187.1	Recebimento de visitantes presenciais no Museu - Nº de visitantes	150
188.2	Palestras, Oficinas ou Cursos relativos à temática do museu - Nº de participantes	15
201.1	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) – Nº mínimo de estudantes atendidos – Nº de estudantes atendidos virtualmente	150

202.2	Programa voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social "Museu Jovem" – Nº mínimo de pessoas atendidas	80
203.2	Cursos para professores- Nº mínimo de público atendido	20
217.2	Palestras, Cursos ou Oficinas – Nº de ações	20
219.1	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público – Nº mínimo de visitantes virtuais	15.000
219.2	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público- Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais	1.800
219.3	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público- Nº de visualizações nas mídias sociais	Dado Extra

Espera-se também, no 2º Semestre de 2021, a realização de outras 25 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

2.8 PROGRAMA SISEM-SP AÇÕES PACTUADAS (2021)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
229	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização	229.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais (Roda de Conversa)	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
230	Apoio técnico e operacional aos colegiados do SISEM-SP	230.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais (Encontro de Representantes Regionais)	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
231	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP	231.1	Meta-Resultado	Ação Presencial Nº de visitas técnicas realizadas	2º Quadrim	4
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	14
					ICM%	100%
		231.2	Meta-Produto	Manutenção realizada (Manutenção do Sistema do CEM- Cadastro Estadual de Museus-SP)	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		231.3	Meta Produto	Nº de relatórios gerenciais (Manutenção do Sistema do CEM-SP)	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%
		231.4	Meta-Produto	Nº de relatórios gerenciais (Implantação de ações direcionadas de comunicação institucional para o CEM-SP)	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		231.5	Meta Produto	Nº de boletins divulgados (Elaboração de boletins informativos)	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM%	100%

				sobre o CEM-SP)		
232	Gestão e manutenção da estrutura de comunicação do SISEM-SP	232.1	Meta-Produto	Nº de relatórios gerenciais (Manutenção de ferramentas digitais de comunicação do SISEM-SP)	2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	6
					ICM%	100%
		232.2	Meta-Produto	Nº de textos compartilhados no site (Produção de artigos de opinião e resenhas)	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	4
					ICM%	100%
		232.3	Meta-Produto	Concepção de projeto (Implantação de canal de Podcast do SISEM-SP)	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
233	Programa Sonhar o Mundo	233.1	Meta-Produto	Implantação de projeto de comunicação integrada	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
		233.2	Meta-Produto	Ação Presencial-Curso realizado	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM%	100%
234	Encontro Paulista de Museus Itinerante Virtual – EPMI	234.1	Meta-Produto	Nº de eventos virtuais realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM%	100%

2.8 PROGRAMA SISEM-SP

AÇÕES CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS (2021)

Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
235	Oficinas de Capacitação	235.1	Meta-Produto	Ação Presencial- Nº de Oficinas realizadas	2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
236	Assessoramento Técnico e Capacitação-ASTECA	236.1	Meta-Produto	Ação Presencial- Nº de ações realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
237	Publicação	237.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de publicações realizadas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

238	Curso EAD	238.1	Meta-Produto	Ação Virtual - Nº de cursos realizados	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
239	Exposições Itinerantes	239.1	Meta-Produto	Ação Presencial- Nº de exposições a serem itineradas	2º Quadrim	3
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	6
					ICM	100%
240	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização Montagem de Exposição	240.1	Meta Produto	Ação Presencial- Nº de ações	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
241	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização Conferência de Acervos	241.1	Meta-Resultado	Ação Presencial- Nº de instituições atendidas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
242	Apoio à implementação de repositórios de acervos digitais	242.1	Meta-Resultado	Ação Presencial- Nº de instituições atendidas	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%
243	Implantação de projeto de memória institucional	243.1	Meta-Produto	Coleta de depoimentos	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		243.2	Meta-Produto	Nº de matérias especiais compartilhadas no site	2º Quadrim	0
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2021 – SISEM-SP

Para o 2º Semestre de 2021, o Plano de Trabalho referente ao SISEM prevê a realização de 13 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 6 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto			Total Previsto Anual
229.1	Apoio técnico e operacional a museus em municipalização – Nº de ações		1
230.1	Apoio técnico e operacional aos colegiados do SISEM-SP – Nº de ações		1
231.2	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP – Manutenção realizada		1
231.3	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP – Nº de relatórios gerenciais		2
231.4	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP - Nº de relatórios de implantação de ações		6
231.5	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP – Nº de boletins divulgados		2
232.1	Gestão e manutenção da estrutura de comunicação do SISEM-SP – Nº de relatórios		6
232.2	Gestão e manutenção da estrutura de comunicação do SISEM-SP- Nº de textos		4
232.3	Gestão e manutenção da estrutura de comunicação do SISEM-SP- Concepção de Projeto		1

233.1	Programa Sonhar o Mundo – implantação de projeto de comunicação integrada	1
233.1	Programa Sonhar o Mundo – Curso realizado	1
234.1	Encontro Paulista de Museus Itinerante Virtual – EPMI - Nº de eventos virtuais realizados	2

Metas - Resultado		Total Previsto Anual
231.1	Desenvolvimento e implantação do CEM-SP – Nº de visitas realizadas	14

Espera-se também, no 2º Semestre de 2021, a realização de outras 09 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL 2021

MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI/SP

Missão

O Museu Casa de Portinari tem como missão preservar, pesquisar e comunicar, para estudo e entretenimento, a casa onde viveu Candido Portinari, as pinturas murais e coleções, como objetos patrimoniais que são testemunhos da história local, regional e nacional, e partes da experimentação e produção artística de pintor internacionalmente notável por suas obras. Compõe a missão do museu, pelas características e vocação, articular-se com marcos da memória da cidade e ser um polo de fomento de expressão artística.

Política de Exposição e Programação Cultural

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 04 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias que poderão também ter um caráter itinerante e exposições virtuais, a seguir especificados.

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari, compreendida como um bem artístico, histórico e arquitetônico e como objeto museológico, com características que vão além de uma casa moradia, que:

1. contém obras de Portinari em sua estrutura
2. guarda experiências técnicas e estéticas de Portinari e de artistas de seu círculo de relações
3. exibe intervenções do artista - expressões de seu movimento criativo, sua vida e vínculo com a terra natal
4. é tema recorrente na produção artística de Portinari
5. tem seu contexto na cidade de Brodowski
6. é contexto de aspectos do processo criativo do artista

A casa que é objeto museológico e dialoga com a produção artística de Portinari, assim como sua época, sua vida profissional e privada e sua terra natal - Brodowski - são influências e temas de sua arte.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deverá comunicar o acervo do museu - a casa (seus afrescos e têmperas, conjunto arquitetônico, de móveis e utensílios, pinturas, desenhos, gravuras poesias) - contextualizando-a em relação ao processo criativo do pintor e à história da comunidade de Brodowski, assim como referenciando as influências da época, vida e terra natal do artista em sua produção, contemplando como vertentes e desdobramentos temáticos: a casa: edificação: exibição de obras e intervenções de Portinari na estrutura da casa, experiências técnicas e estéticas do artista e amigos, móveis, utensílios e outros documentos, que são testemunhos de um modo de vida compartilhado pela comunidade e de processos criativos; as narrativas de uma vida: o pintor Candido Portinari, com exibição de documentos e dados em recursos expográficos indicativos da época e da vida do artista que permitam exploração das influências e temas de sua produção artística e a terra: um lugar, Brodowski, com exibição de obras,

documentos e dados em recursos expográficos que situem a Brodowski de Candido Portinari no passado e presente da comunidade ligando influência e tema de uma produção artística à preservação da memória de um lugar

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias poderão ser realizadas em outros espaços da cidade, ou área externa do museu, ou ainda, espaço interno possível do próprio museu, fator limitador de ampliação e diversificação de calendário, devendo estar sempre alinhadas aos temas correlatos do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral. Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai em direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria suficiente apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que se encontram em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região, com destaque para os “Caminhos de Portinari” e Cidade Galeria/Galeria a Céu Aberto e, em construção, o “Ateliê Portinari” (nome provisório) que agrupará e articulará o conjunto de ações atualmente desenvolvidas pelo Museu no tocante a aprendizagem, fomento e fruição de produção artística e fomento à economia criativa.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

Missão

O Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro tem como missão preservar, pesquisar e comunicar sua coleção de esculturas; promover fruição e expressão em artes visuais, especialmente em escultura; estimular apreciação, compreensão e expressão musical; preservar a vegetação do seu jardim, intrinsecamente associada com a coleção de esculturas, e sua área adjacente de mata atlântica, e promover a conservação ambiental, contribuindo na construção de diálogos e pontes para o conhecimento.

Política de Exposição e Programação Cultural

Trata-se o Museu Felícia Leirner de um espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não apenas pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas também porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Morais, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sociocultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

Compondo a programação terá continuidade o calendário anual de atividades do Auditório Claudio Santoro visando a aproximação com os jordanenses, a formação de público e o fomento à fruição e ao fazer artístico.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

Missão

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão preservar, valorizar e comunicar patrimônio histórico e patrimônio etnográfico indígena, em especial o legado de povos do oeste paulista, e promover a reflexão crítica sobre valores humanos e cidadania levando em conta diferentes culturas e interações entre diversos grupos da sociedade.

Política de Exposição e Programação Cultural

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.

Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.

Sob essa perspectiva, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade.

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outras regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.

Uma importante frente de exposições está no ambiente virtual que possibilita não só a ampliação de atividades a outros públicos como a abordagem de diferentes conteúdos que podem contribuir para a ampliação da informação e extroversão dos conteúdos próprios da instituição e os afins e relacionados ampliando as possibilidades da visitação.

Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida

uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.

Dentre as principais atividades merecerá destaque a manutenção da presença e participação remunerada de indígenas para realização de ações que envolvem os saberes e fazeres indígenas, bem como a valorização, fortalecimento e comunicação de suas diferentes culturas.

Serão incorporadas ações no ambiente virtual que se revelaram muito positivas quando no período de fechamento do museu, em função da pandemia de Covid 19, foi necessário encontrar caminhos para manter laços e oferta de programação de qualidade para o público em seus diferentes perfis.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2021

MUSEU CASA DE PORTINARI/SP

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA A PARTIR DE ACERVO DE TERCEIROS

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de acervo de terceiros com temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

PALESTRAS OU OFICINAS OU CURSOS

Realização de ações relativas à temática do museu

EVENTOS PERIÓDICOS

DOMINGO COM ARTE

Em consonância às Políticas Culturais da SEC e ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos visitantes da instituição a experiência de observar Artistas Plásticos produzindo em tempo real; compreender o processo utilizado na escolha da técnica, recursos materiais, entre outros. Ainda, oferecer aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região a oportunidade de divulgar os seus trabalhos e utilizar o espaço público para a troca de conhecimentos.

O evento é realizado no segundo domingo de cada mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari; outras possibilidades de expressões artísticas são associadas a ação, como feira de artesanato, estátua viva, apresentações artísticas e musicais. Ainda, haverá a edição do Domingo com Arte no Ambiente Virtual, ampliando as possibilidades da atividade para os artistas e para o público.

Atividade Virtual

FEIRA DE ARTESANATO

Brodowski é um celeiro criativo! O artesão, profissional que encanta com objetos cheios de delicadeza tem presença fundamental no cenário cultural da cidade. A técnica manual permite que o trabalho seja exclusivo e personalizado, sem repetições! Em nossa galeria você conhece mais sobre os artesanatos e os autores.

Atividade Virtual

FAZENDO ARTE!

Os desenhos infantis são pura inspiração para um mundo melhor e trazem muito mais encanto para o dia a dia! Candinho adorava desenhar, e fazia até na terra fina do chão de Brodowski, ficava triste quando o desenho sumia com o vento.

Atividade Virtual

POESIAS NA CASA DE PORTINARI

A ação em formato de live, teria a participação de várias pessoas do cenário cultural para leitura, interpretação ou análise da obra poética do artista.

Atividade Virtual

EU E O MUSEU

A cada quarta-feira no período noturno ou nos finais de semana, grupos específicos serão convidados para uma visita especial ao museu, por exemplo a família de funcionários, as costureiras de uma fábrica.

Atividade Virtual

CLIQUE NO MUSEU

Uma foto mensal nas mídias sociais de um momento, um objeto, um acontecimento do museu será publicado, oportunidade de mostrar o constante trabalho na instituição para o público.

Atividade Virtual

SONS PARA PORTINARI

Apresentação musical nos jardins do museu nas noites de quarta-feira à noite.

Atividade Presencial

PODCASTS

Áudios das ações que não dependam de imagens, e que acontecem no Museu Casa de Portinari, serão disponibilizados para o público, por exemplo, um curso do Professor Tirapeli, Angelica explicando um novo projeto, etc

Atividade Virtual

EVENTOS TEMÁTICOS

CONSCIÊNCIA NEGRA

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

Atividade presencial/virtual

PRIMAVERA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados. Atividade presencial/virtual

VIRADA CULTURAL INCLUSIVA

O Museu Casa de Portinari, constantemente, busca soluções que contribuam para eliminar as barreiras físicas e sensoriais, a fim de proporcionar uma experiência prazerosa aos visitantes deficientes. Quando o assunto é acessibilidade temos que assegurar um museu para todos.

Atividade presencial/virtual

É GOSTOSO SER CRIANÇA NO MUSEU CASA DE PORTINARI

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de criar e fortalecer laços com seu público infanto-juvenil, o Museu Casa de Portinari realiza o É Gostoso ser Criança.

A infância na obra de Portinari é um capítulo muito especial, os temas das brincadeiras e brinquedos sempre foram recorrentes na trajetória do artista, que teve ele mesmo uma infância marcada por alegrias e medos

típicos da infância, na então pequena terra natal, recheada de amigos e aventuras. Atualmente as crianças estão muito ligadas à tomadas e eletro-eletrônicos, tornando a convivência tão saudável e necessária ao seu desenvolvimento, rara assim, projetos dessa natureza, além de proporcionar aos participantes experiência agradáveis e lúdicas, possibilitam a convivência com seus pares, na socialização através das brincadeiras em grupo, a confecção de seus próprios brinquedos e o conhecimento e vivência das brincadeiras e brinquedos registrados nas obras do pintor.

Atividade presencial/virtual

PROJETOS

CAMINHOS DE PORTINARI

O Museu Casa de Portinari convida a percorrer os Caminhos de Portinari como uma forma de conectar outros espaços e paisagens da cidade de Brodowski, como território da memória do artista e da comunidade, que ampliarão a compreensão das lembranças de seu passado como temas recorrentes e referenciais na sua obra, possibilitando conhecer as verdades simples e os grandes sentimentos vinculados à forte presença da terra natal na vida do pintor, seu lugar de refúgio e inspiração, fortalecimento e ligação com as raízes e as origens.

Atividade presencial

GIARDINO PORTINARI

Ações no local, levando a comunidade a abraçar o local, como saraus, gincanas, oficinas e brincadeiras e teatro.

Atividade presencial

PEDALANDO COM O MUSEU

Retomar após a pandemia o projeto com as bicicletas para os visitantes pedalarem pela cidade visitando os “Caminhos de Portinari” e a “Galeria a Céu Aberto”

Atividade presencial

GALERIA A CÉU ABERTO

Pinturas murais realizadas não apenas na semana de Portinari, e formar parcerias com artistas e empresas para que alguns espaços do centro e da periferia sejam revitalizados, diminuindo áreas escuras e sujas para livre trânsito das pessoas, de forma mais segura. A arte revitalizando os espaços.

Atividade presencial

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições temporárias, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Casa de Portinari, com destaque para a realização do Encontro temático para reflexões sobre museus casas, contribuindo para que o Museu assuma um papel protagonista na discussão das questões que permeiam a natureza desses museus no cenário atual e sua contribuição à área museológica; de Seminário e Ciclos de Palestras para aprofundamento de estudo e pesquisa do pintor Candido Portinari no modernismo brasileiro e das obras do Museu Casa de Portinari nesse contexto geral e especificamente no conjunto da obra do pintor; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.

MUSEU FELÍCIA LEIRNER/AUDITÓRIO CLAUDIO SANTORO – CAMPOS DO JORDÃO/SP

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos, a exemplo das exposições temporárias

PALESTRAS OU OFICINAS OU CURSOS

Realização de ações relativas à temática do museu

EVENTOS PERIÓDICOS

DOMINGO MUSICAL

Apresentações de grupos musicais qualificados aos domingos pela manhã na Concha Acústica, ao ar livre, integrando a música e a visitação à coleção. Objetiva-se o incentivo aos grupos e artistas, bem como a oferta de programação cultural voltada às famílias.

Atividade virtual

ENCONTROS COM ARTE

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população a ações culturais e artísticas, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, oferecendo variedade de atrações e linguagens, além de criar a possibilidade de divulgação do trabalho de artistas, preferencialmente da região. Nesta ação será privilegiada a variedade de linguagens artísticas (artes visuais, música, artes do corpo, teatro etc) bem como de formatos de apresentação (oficinas, workshops, debates, exposições etc). Os eventos poderão contar com a presença de jovens artistas e também de veteranos, que possam compartilhar experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda, fortalecendo as regras de utilização do espaço público para o bom convívio social. De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão, o aprofundamento de conceitos e a formação de opinião e, oferecer ao público a oportunidade de apreciar os processos do fazer artístico constitui-se como uma forma de contribuição para estes mecanismos de apropriação.

Atividade virtual

FORA DA CAIXA

O projeto tem como proposta, levar periodicamente apresentações artísticas, ações educativas e a divulgação das ações dos equipamentos à comunidade local. Assim, em acordo estabelecido com esta Prefeitura de Campos do Jordão/SP - via Secretaria Municipal de Incentivo à Cultura – as equipes educativa e de programação levam às últimas sextas-feiras de cada mês, uma atividade educativa e uma ação artística viabilizada por parcerias entre os equipamentos e artistas locais. O projeto visa intensificar a relação com a comunidade, convidando-a a tomar parte nas ações cotidianas do Museu e Auditório.

Atividade presencial

BATE PAPO VIRTUAL

Ação em que a equipe do Museu e Auditório promove uma conversa, por meio de plataformas digitais, com convidados especialistas em temas relacionados às instituições, principalmente assuntos que permeiam as artes plásticas, a música e o meio ambiente. O objetivo é apresentar ao público virtual novas formas de discutir e pautar os temas correlatados ao Museu e Auditório.

Atividade virtual

EVENTOS TEMÁTICOS

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

Realizar programação especial voltada ao atendimento de público familiar durante o período de férias escolares, buscando o desenvolvimento de ações qualitativas dentro das temáticas de atuação dos equipamentos culturais, quais sejam: Artes Visuais, Música e Meio Ambiente. As ações deverão privilegiar o atendimento de público familiar em oficinas, visitas temáticas, propostas lúdicas etc, visando a formação de público para museus e equipamentos culturais, com o engajamento em ações culturais e artísticas.

Atividade virtual

CONSCIÊNCIA NEGRA

Realizar ação cultural em concordância com a celebração do Dia da Consciência Negra (20 de novembro),

buscando gerar reflexão e valorizar a contribuição da cultura africana introduzida no Brasil com o tráfico de escravos promovido a partir do final do século XVI por força da colonização do país. Tendo o Museu como espaço propício para o debate e a participação, a ação busca contribuir positivamente para a conscientização da importância desta cultura nos diversos âmbitos da sociedade brasileira.

Atividade presencial/virtual

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Elaborar ações durante a temporada cultural proposta anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus, buscando promover, divulgar e valorizar o Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro, incrementando o número de visitantes, bem como intensificando a relação dos equipamentos culturais com a sociedade.

Atividade presencial/virtual

VIRADA CULTURAL INCLUSIVA

O Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, constantemente, buscam soluções que contribuam para eliminar as barreiras físicas e sensoriais, a fim de proporcionar uma experiência prazerosa aos visitantes deficientes. Quando o assunto é acessibilidade temos que assegurar um museu para todos.

Atividade presencial/virtual

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, com destaque para a implantação escalonada do Programa Ambiental que constitui-se por uma série de ações visando assegurar a proteção, conservação da biodiversidade e o uso público e interpretação da área da floresta e entorno, que se desenvolverá principalmente por meio de atividades educativas, e para o desenvolvimento de projeto executivo para encaminhamentos do Plano Diretor do Espaço visando solucionar problemas com estacionamento, acolhimento, acessibilidade, entre outros decorrentes das necessidades e demandas atuais dos espaços; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias.

Também, estão contemplados projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ/SP

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA A PARTIR DE ACERVO DE TERCEIROS

Conceber e produzir exposições temporárias a partir de acervo de terceiros com temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Conceber e produzir exposições virtuais a partir de temas afetos diretamente aos conteúdos do museu e/ou temas correlatos.

PALESTRAS OU OFICINAS OU CURSOS

Ação para difundir o papel do museu na sociedade. Os temas a serem abordados dependerão do público contatado, tais como estudantes de ensino fundamental, médio e superior.

EVENTOS PERIÓDICOS

CULTURA E QUESTÕES INDÍGENAS EM FOCO

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição e a influência dos diversos grupos para a construção da sociedade brasileira, o Museu H. P. Índia Vanuíre apresenta o CULTURA E QUESTÕES INDÍGENAS EM FOCO e discute um vídeo documentário. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes, preferencialmente conduzida por indígenas ou contando com sua participação, sempre de forma remunerada.

Atividade virtual

SABERES E FAZERES INDÍGENAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito a valorização de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia 19 de abril, Dia do Índio, sua atenção para com os indígenas. Durante essa atividade mensal, a instituição promove o diálogo entre um indígena e o público visitante do Museu. Contando para tanto com a participação remunerada de indígenas.

Atividade virtual

EVENTOS TEMÁTICOS

CONSCIÊNCIA NEGRA

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

Atividade presencial/virtual

PRIMAVERA DE MUSEUS

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

Atividade presencial/virtual

VIRADA CULTURAL INCLUSIVA

O Museu Índia Vanuíre, constantemente, busca soluções que contribuam para eliminar as barreiras físicas e sensoriais, a fim de proporcionar uma experiência prazerosa aos visitantes deficientes. Quando o assunto é acessibilidade temos que assegurar um museu para todos.

Atividade presencial/virtual

DIA DA CIDADE

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, diversas atividades durante o mês com o objetivo de parabenizar Tupã e sua população pelo desenvolvimento da cidade.

Atividade presencial/virtual

PROGRAMA FÉRIAS NO MUSEU

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias

escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. São realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos.

Atividade virtual

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações estruturantes e complementares (programação cultural, ação educativa, exposições itinerantes, etc.) para realização nos diversos programas finalísticos do Plano de Trabalho para o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre, com destaque para o importante trabalho com a coleção histórica da instituição, constituído pela digitalização, acondicionamento, exposição e disponibilização para consulta pública da coleção de jornais do município de Tupã, fonte de pesquisa ímpar e única, pela natureza do conjunto, do registro da história da cidade e região, podendo gerar publicações, exposições, palestras, seminários, entre outros produtos e atividades culturais, ação que encerra em si mesma os pressupostos museológicos de preservação, pesquisa e comunicação; cuja realização está vinculada à captação adicional de recursos, à otimização de recursos pela própria Organização Social, novos aportes por parte do Estado, ou ainda, pela constituição de parcerias. Também, estão contemplados Projetos submetidos à Leis de Incentivo Fiscal e Editais.

DESCRIPTIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL A MUSEUS EM MUNICIPALIZAÇÃO

Objetivando garantir apoio técnico aos museus em processo de municipalização, assegurar a concretização de tais processos e qualificar as equipes de trabalho desses museus, a presente meta visa a realização de ações de cunho técnico-operacional relativas à preservação de acervos; capacitação continuada para profissionais de instituições pertencentes à Rede de Museus Históricos e Pedagógicos; ações de articulação com os atuais gestores dessas instituições, intentando levantar suas demandas quanto às necessidades de apoio técnico e realização de visitas para assessoramento sobre questões pontuais a sanar.

APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS COLEGIADOS DO SISEM-SP

Para dar continuidade ao estímulo à aproximação e ao diálogo interinstitucional, a meta visa executar as ações de apoio aos colegiados do SISEM-SP, a saber, COSISEM e Grupo de Trabalho de Representantes Regionais. Como produtos, oferece as atividades técnicas e ações dirigidas para, e elaboradas com, os respectivos colegiados, tais como o Encontro de Representantes Regionais, a realização do processo eleitoral bienal para ambos colegiados, ações virtuais focadas nos parceiros do SISEM-SP e acompanhamento dos agentes culturais envolvidos.

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO CEM-SP

Garantir a perenidade das atividades relacionadas ao CEM-SP e a modernização de seu Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados. Para isso, a meta visa a realização de serviços de manutenção preventiva de suas principais funcionalidades, garantidas por meio de relatórios periódicos de gerenciamento, e a implantação de recursos de acessibilidade já disponibilizados no website oficial do SISEM-SP. Além disso, serão oferecidas ações de comunicação institucional e articulação, tais como boletins informativos periódicos e encontros de sensibilização junto a seu público interno.

GESTÃO E MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DO SISEM-SP

Para garantir a presença digital do SISEM-SP, propõe-se a continuidade da manutenção de seu website oficial e da produção sistemática de conteúdos para suas mídias sociais, mantendo as condições infraestruturais necessárias e interlocução com seu público virtual. A meta visa também ampliar a difusão do conhecimento museológico por meio da produção sistemática de conteúdos de opinião, tais como resenhas e artigos e ampliar a oferta de linguagens digitais oferecidas pelo SISEM-SP por meio da implantação de um canal de podcasts periódicos.

PROGRAMA SONHAR O MUNDO

Para perpetuar as ações organizacionais do Programa Sonhar o Mundo, a meta objetiva desenvolver mecanismos de gestão e estruturação de projetos anuais de comunicação integrada entre os Museus Articuladores e as demais instituições paulistas interessadas em aderir ao Programa. Também propõe-se

a realização de ações formativas que dialoguem ao projeto de comunicação integrada, destinadas sobretudo a profissionais de museus e gestores culturais, visando a discussão sobre temas relevantes à defesa dos direitos humanos.

ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS ITINERANTE – EPMi - VIRTUAL

Para garantir a excelência que tem caracterizado as sucessivas e ininterruptas edições do maior evento do setor museal paulista, a meta visa por meio de parcerias institucionais, aliadas à expertise da equipe, a realização do EPM mantendo o mesmo nível de produção característico. Após 10 anos de realização, desdobrou-se em ciclos de 2 anos; nos anos pares será realizado o grande encontro na capital e nos anos ímpares prossegue em encontros macrorregionais denominado Encontro Paulista de Museus Itinerante – EPMi, executado nas modalidades presencial ou virtual.

METAS CONDICIONADAS

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovadas ações que compõem o Programa do SISEM-SP, apoio técnico (assessorias técnicas, visitas técnicas e planos museológicos), comunicação (itinerância de exposições) e formação (cursos de capacitação e oficinas) curso EAD, Publicação.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 04/2021. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.
3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).